CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.381

AGRAVA-SE A PENDENCIA ANGLO-EGIPCIA

Exige a Grã Bretanha que o Egito ordene a retirada todas as forças policiais da zona do Canal de Suez

ENERGICA NOTA BRITANICA AO GOVERNO DO CAIRO CULPANDO-O PELA CRESCENTE ONDA DE VIOLENCIA CONTRA AS TROPAS INGLESAS ALI ESTACIONADAS — GRAVES DESORDENS REGISTRADAS NA CAPITAL DO PAÍS

LONDRES, 21 (UP) — A Grã-Bretanha exigiu que o Egito retire suas forças auxiliares de policia da zona do Canal de Suez.

Ao mesmo tempo, exigiu que o governo egipcio adote imediatamente medidas destinadas a submeter a policia ilegal e os civis a um contrôle.

* * *

LONDRES, 21 (UP) — A Grã-Bretanha entregou hoje uma nota ao governo egipcio culpando-o pela crescente onda de violencia na zona do Canal de Suez.

VIOLENTAS MANIFESTAÇÕES ANTIBRITANICAS NO CAIRO

CAIRO, 20 (UP) — Verificaram-se hoje no Cairo novas e violentas manifestações antibritanicas.

* * *

CAIRO, 20 (UP) — A policia dissolveu a bala ruidosa manifestação estudantil.

Os estudantes enfrentaram a policia com pedras e paus e durante a refrega dois manifestantes foram mortos e dois policiais ficaram feridos.

NOVOS CONFLITOS ENTRE TROPAS INGLESAS E GUERRILHEIROS EGIPCIOS

CAIRO, 21 (UP) — Fontes arabes informaram pelo telefone, de Ismailia, que estava sendo travada ali outra batalha entre tropas britanicas, encabeçadas por tanques, e guerrilheiros egipcios.

Referidas fontes disseram que cerrado fogo de artilharia começou ao anoitecer de ontem e que continuava algum tempo depois, com intensidade similar ao do canhoneio de sabado.

Informa-se que tanques britanicos estão percorrendo as ruas da cidade e que o troar da artilharia é ouvido à grande distancia.

ESTADO DE EMERGENCIA NA ZONA DO CANAL

CAIRO, 20 (UP) — O governo egipcio estabeleceu o estado de emergencia em toda a zona do canal de Suez, inclusive Ismailia, teatro de sangrentos choques entre britanicos e egipcios.

ISMAILIA, 20 (AFP) — O Q. G. britanico de Moascar anuncia, oficialmente, que no decorrer das operações de revista em Ismailia, quarenta e um suspeitos foram aprisionados. Entre eles se encontram alguns estudantes pertencentes aos "comandos de libertação".

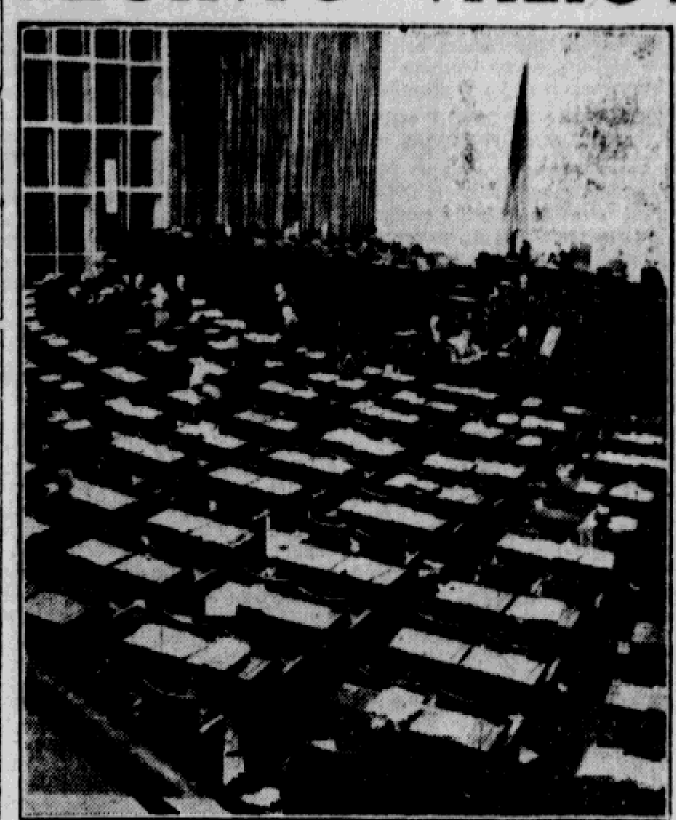
ACUSAM-SE MUTUAMENTE PELA MORTE DA FREIRA ANTHONY

CAIRO, 21 (AFP) — Os ingleses e egipcios se acusam mutuamente da morte da irmã Anthony, morta sabado no convento São Vicente de Paulo. A "guerra de injurias" que acompanha cada ato de violencia cometido na zona do canal redobrou de vigor após esse incidente. Enquanto que os britanicos tratam de "gangsters" os membros dos grupos formados por estudantes egipcios, os egipcios qualificam de "assassinos" os homens das forças britanicas.

As repercussões do assassinio da irmã Anthony são tanto maiores quando pela primeira vez os Estados Unidos estão diretamente interessados no incidente anglo-egipcio. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, esteve domingo de manhã no Ministerio do Exterior do Egito e deixou ali uma nota. Os britanicos, por seu turno, que sofreram a perda de dois mortos e sete feridos nos incidentes de sabado, em Ismailia, tomaram medidas de policiamento.

Finalmente, uma nota egipcia se insurgindo contra o tratamento reservado aos membros dos movimentos de resistencia egipcios está sendo estudada pela embaixada inglesa, a qual decidirá sobre se deverá ou não responder as acusações.

RECINTO VAZIO!



BONN, ALEMANHA — O recinto da Camara Baixa da Alemanha Ocidental ficou quase inteiramente deserto quando o deputado comunista F. Fisch subiu à tribuna para combater e atacar o "Plano Schumann", que pretende amalgamar entre si todos os recursos em aço, carvão, etc., da Europa Ocidental. (Foto United Press).

MENSAGEM DE TRUMAN AO CONGRESSO SOBRE O ORÇAMENTO ESTADUNIDENSE

A proposta apresentada pelo governo norte-americano comporta as cifras mais elevadas na historia daquele país

WASHINGTON, 21 (AFP) — O orçamento norte-americano de 85 biliões e 444 milhões de dolares, submetido hoje ao Congresso dos Estados Unidos pelo presidente Truman, representa uma despesa de dez milhões de dolares por hora ou 163.000 dolares por minuto.

O governo dos Estados Unidos gastará, no decorrer do ano fiscal de 1952-1953, tanto quanto despendeu nos primeiros 136 anos de sua existencia, de 1789 a 1925.

Se os dolares do orçamento fossem enfileirados, o comprimento total seria de 13 milhões de quilometros ou seja 240 vezes a circunferencia do globo.

Finalmente, uma pessoa levaria 11.416 anos para contar a importancia do orçamento, dolar por dolar, à razão de um dolar por segundo, durante oito horas por dia e quarenta e oito horas por semana.

CIFRAS ELEVADISSIMAS

WASHINGTON, 21 (AFP) — O presidente Truman propôs hoje ao Congresso um orçamento que colocou sob o signo da defesa e que comporta as cifras mais elevadas da historia dos Estados Uni-

(Conclui na 2.a página).

NÃO TOME um refrigerante qualquer,

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

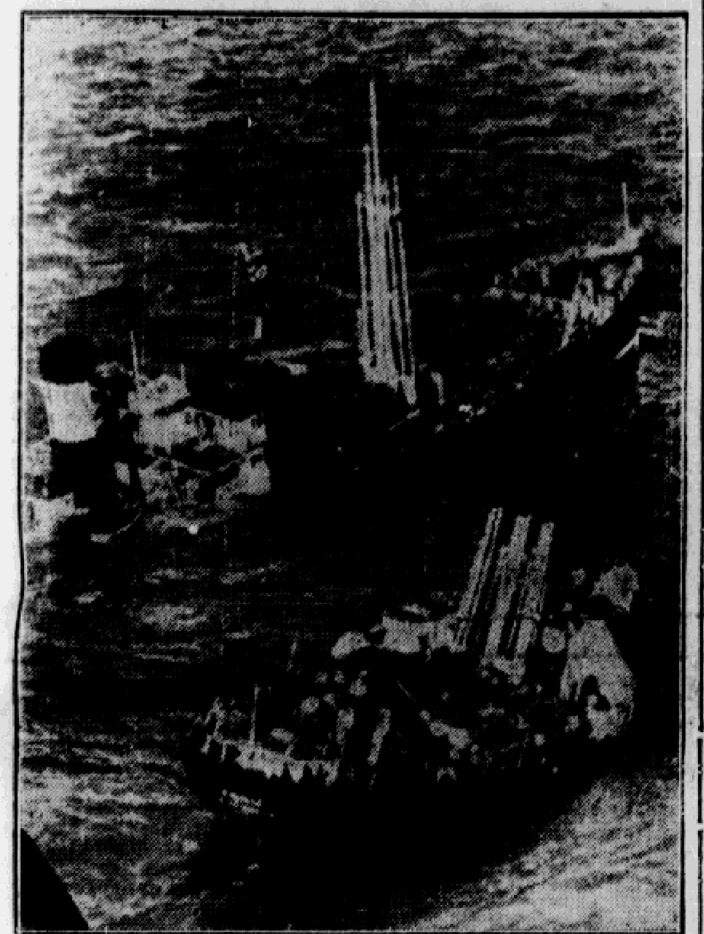
FECHADOS OS CONSULADOS INGLESES NO IRÃ

TEERÃ, 21 (U. P.) — O porta-voz da Embaixada britanica local anunciou hoje que foram fechados esta manhã todos os consulados da Grã Bretanha no Irã.

A mesma sorte sofreram as representações belgas, pois os interesses da Belgica no Irã se encontravam nas mãos dos consules britanicos.

REGRESSO DO CARDEAL SPELLMAN

NOVA YORK, 21 (AFP) — O cardeal Spellman chegou hoje a Nova York, regressando de uma viagem em torno do mundo, que o conduziu particularmente ao Japão e à Coréia.



AO LARGO DA COSTA BRITANICA — O cargueiro francês "Agen", partido em dois pelo mar revolto, deu à costa de Suleste da Inglaterra, no dia 14 do corrente. Seu comandante Maurice Landreau tentou em vão repetir a façanha do já famoso Carlsen, do "Flying Enterprise", mas tambem teve que abandonar o navio, depois de ter determinado aos 37 tripulantes que o abandonassem. (Radiofoto United Press).

Reiniciadas na ONU as discussões em torno da admissão de novos membros

O delegado russo advertiu na Comissão Politica que continuará vetando o ingresso da Italia e demais paises indicados pelos ocidentais a menos que sejam tambem admitidos os 5 satelites comunistas por ele apontados

PARIS, 21 (A.F.P.) — A Comissão Politica da Assembléia da ONU reiniciou, hoje à tarde, os debates sobre o problema da admissão de novos membros da O. N.U.

A RUSSIA CONTINUARÁ VETANDO O INGRESSO DA ITALIA

PARIS, 21 (U.P.) — A Russia fez ver claramente que continuará vetando o ingresso da Italia na ONU e de outros sete paises patrocinados pelas potencias ocidentais, a menos que o Oeste aceite a transação global mediante o ingresso dos cinco satelites sovieticos.

Na resolução oficial, a Russia advertiu que o novo Estado da Libia pode salvar-se do seu veto unicamente mediante a referida formula de "todos ou nenhum". A resolução russa elimina a Coréia do Sul em todas as circunstancias.

O delegado sovietico Jacob Malik perguntou à Comissão Politica qual a razão para admitir-se a Italia e fechar as portas à Albania, Bulgaria e Rumania. Disse que essas três nações comunistas estiveram na mesma posição da Italia, durante a Segunda Guerra Mundial.

Malik tambem discutiu a logica de admitir-se Estados tais como Portugal, Finlandia, Irlanda, Austria e Jordania, e excluir os governos democraticos. Disse que todos os satelites da Russia contribuiram substancialmente para a causa comum contra o fascismo alemão e italiano e militarismo japonês.

A Comissão Politica reuniu-se para continuar os debates sobre o ingresso dos novos membros da ONU, tendo sido Malik o primeiro orador. Discutiu-se nessa ocasião a proposta apresentada pelo Peru, segundo a qual poderá ser admitida na ONU toda nação pacifista, que apresente provas juridicas de que cumpre os principios da Carta da ONU.

OS TREZE PAISES CANDIDATOS À ONU

PARIS, 21 (A.F.P.) — A delegação sovietica apresentou, à Comissão Politica, um projeto de resolução, pedindo que o Conselho de Segurança examine de novo a candidatura à ONU dos treze paises seguintes: Albania, Austria, Bulgaria, Finlandia, Hungria, Irlanda, Republica Popular da Mongolia, Portugal, Rumania, Jordania, Italia, Ceilão e Nepal.

O delegado russo Jacob Malik

* * *

PARIS, 21 (A.F.P.) — A Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU prosseguiu, hoje à tarde, no debate sobre o problema da admissão de novos paises no seio das Nações Unidas. A delegação peruana apresentou um projeto de resolução, propondo que os Estados candidatos sejam convidado a apresentar ao Conselho de Segurança e à Assembléia Geral as provas de sua qualificação para se tornarem membros da organização internacional. Ao que se acredita, outro projeto será apresentado pelas delegações da Argentina e da Siria, solicitando a admissão em bloco dos 14 paises candidatos, inclusive a Italia e a Libia.

A QUESTÃO DA TUNISIA

PARIS, 21 (AFP) — O porta-voz dos ministros tunisianos em

(Conclui na 2.a página).

DESFECHADO PESADO BOMBARDEIO AEREO PELOS ALIADOS NA COREIA

Destroçado um patio ferroviario comunista perto de Ewaksan — Repelidos dois ataques de penetração lançados pelos vermelhos

TOQUIO, 21 (UP) — Bombardeiros noturnos "B-26" atacaram comboios de veiculos comunistas, na noite de sabado e na madrugada de domingo. Foram destruidos cerca de 30 caminhões, 14 dos quais destruidos por um só piloto.

DESTROÇADO UM PATIO FERROVIARIO

TOQUIO, 21 (UP) — Revela-se que no combate aéreo de ontem sobre a Coreia do Norte dezoito caças norte-americanos "F-86" enfrentaram cerca de 60 caças a jacto comunistas a dez mil metros de altura.

Os caças norte-americanos protegiam na ocasião esquadrilhas de bombardeiros aliados que atacaram e destroçaram um patio ferroviario perto de Kwarsam, danificaram a rede de abastecimento comunista e atacaram outras instalações.

RECRUDESCE A LUTA

Q. G. do 8.o EXERCITO NA COREIA, 21 (UP) — Recrudesce a luta na frente de combate coreana.

A sudoeste de Pyongang, forças aliadas repeliram dois ataques de penetração lançados pelos comunistas.

Na frente oriental, uma patrulha aliada entrou em choque com cerca de 40 soldados inimigos a nordeste do "vale do arroz" e matou 12 e feriu 7 inimigos antes de bater em retirada.

Na frente central somente pequenos contatos foram estabelecidos com os comunistas.

DERRUBADOS DOIS CAÇAS COMUNISTAS

TOQUIO, 21 (UP) — Caças a jacto norte-americanos travaram ontem um combate a grande altitude com aparelhos "Mig-15" comunistas, sobre a Coreia do Norte. Apesar de sua inferioridade numerica, os pilotos norte-americanos, conseguiram derrubar dois caças inimigos. Não houve baixas entre os norte-americanos.

REPELIDOS OS VERMELHOS

TOQUIO, 21 (UP) — O frio cada vez mais intenso paralisou virtualmente a luta em terra. O choque mais forte foi uma "sondagem de pouca importancia" que os comunistas fizeram nas linhas aliadas a sudoeste de Pyonggang. Os vermelhos foram repelidos, após um combate de dez minutos.

(Conclui na 2.a página).

Permanece o "impasse" criado pelos vermelhos na reunião de Pan Mun Jon

Admitem os aliados ter sido acidental o ataque aéreo a um comboio comunista — Plano dos delegados da O.N.U. para a troca de prisioneiros voluntarios de guerra

PAN MUN JON, 21 (U. P.) — As conversações de armisticio entre comunistas e aliados parecem ter chegado hoje ao seu final uma vez que ambas as partes se recusam a ceder um milimetro sequer em suas posições.

A unica possibilidade de se salvarem as conversações de armisticio seria uma concessão de parte a parte.

Ambos os subcomités que tratam da tregue concordaram em voltar a se reunir às 11 horas de amanhã, porém, nenhuma outra esperança de acordo existe entre aliados e comunistas.

Cada parte comunicou na reunião de hoje dos subcomités que não cederá um milimetro sequer em ambas as principais questões que bloqueiam o armisticio — as exigencias aliadas para o repatriamento voluntario dos prisioneiros de guerra e a proibição sobre a construção de aerodromos na Coréia.

Um jornalista comunista que está trabalhando em Pan Mun Jon declarou ser certo o "reinicio das atividades belicas em larga escala", a menos que as Nações Unidas ponham de lado sua exigencia sobre a construção de aerodromos.

Ao mesmo tempo, os aliados repeliram a acusação comunista de que aviões das Nações Unidas deliberadamente bombardearam e metralharam um comboio da delegação de paz comunista que estaria "devidamente identificado". O ataque teria ocorrido na estrada Pyongyan-Kaesong, na sexta-feira passada. Todavia, os aliados admitiram que alguns veiculos desse comboio tenham sido atingidos durante um ataque aeero contra uma ponte existente a 65 quilometro ao norte de Kaesong. Entretanto, as Nações Unidas frisaram que no local nem nas vizinhanas do ataque não foi visto nenhum veiculo.

O oficial de ligação aliado cel. James C. Murray frisou que talvez os comunistas estejam procurando se infiltrar sob a proteção de um comboio extra da sua delegação de paz. Esta delegação tem direito de fazer dois comboios de caminhões entre Pyongyang e Kaesong. Um pela manhã que parte de Pyongyang e outro que deixa Kaesong à tarde com destino à capital da Coreia do Norte. Ambos são marcados e têm transito livre.

O major general Lee Sang Cho entregou aos representantes da Cruz Vermelha Internacional a resposta comunista ao apelo pessoal do seu presidente para uma conferencia com o "premier" Kim Il Sung. O conteudo dessa mensagem não é ainda conhecido. Todavia, se acredita que Kun Il Sung tenha repetido a determinação dos comunistas de não tratar com aquela organização internacional a respeito da questão dos prisioneiros de guerra antes da assinatura do armisticio.

ATAQUES A UM COMBOIO COMUNISTA

PAN MUN JON, 21 (A.F.P.) — O coronel Murray, oficial de ligação das Nações Unidas, admitiu, hoje de manhã, que aviões aliados atacaram a ponte de Hampo, na estrada que vai de

(Conclui na 2.a página).

DEMITIU-SE O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EM MADRID

WASHINGTON, 21 (AFP) — A Casa Branca anunciou oficialmente hoje que o sr. Stanton Griffis demitiu-se de seu posto de embaixador dos Estados Unidos em Madrid.

Constituido o novo gabinete francês quase semelhante ao governo anterior

FICARA' O SR. EDGARD FAURE' COM A ATRIBUIÇÃO DA PASTA DAS FINANÇAS E O MINISTRO DA DEFESA SERA' O VICE-"PREMIER" SR. GEORGE BIDAULT

PARIS, 20 (UP) — O primeiro ministro Edgard Faure, radical socialista, anunciou hoje a formação do seu Gabinete.

Faure ficou tambem com a pasta das Finanças.

Para o Ministerio do Exterior foi mantido o sr. Robert Schuman, republicano popular e o sr. George Bidault, tambem republicano popular, ficou com os cargos de vice-premier e ministro da Defesa Nacional.

ORGANIZAÇÃO DO GABINETE

PARIS, 20 (UP) — O Premier Edgard Faure, radical-socialista, anunciou hoje os nomes dos membros de seu gabinete. O sr. Faure ficará tambem com a pasta das Finanças.

O sr. Robert Schuman permanecerá como ministro do Exterior no novo gabinete. Para a pasta do Interior foi designado o sr. Charles Brune. Os outros cargos foram assim distribuidos:

Ministros de Estado — Henri Queuille, radical-socialista; Joseph Maniel, independente; Jean Letourneau, Movimento Republicano Popular; Francois Mitterand e Pierre Lumpir, M.R.P.

Vive-premier e ministro da Defesa Nacional — George Bidault, MRP. Ministro da Justiça — Leon Martinaud Deplat, radical socialista. Ministro da Educação, sr. André Marie, radical socialista. Ministro da Fazenda, Pierre Coutant, independente. Ministro das Obras Publicas, Antonine Pinay, independente. Ministro do Comercio, Edouard Ponnefous, UDSR. Ministro da Agricultura, Camille Laurens. Ministro das Colonias, Louis Jacquinot, independente. Ministro do Trabalho, Paul Bacon, MRP. Ministro dos Assuntos dos Veteranos de Guerra, Emmanuel Temple, independente. Ministro da Saude Publica, Paul Ribeyre, Partido Agrario. Ministro dos Correios e Telefones, Roger Duchet, independente. Ministro da Marinha Mercante, André Maurice, radical socialista. Ministro das Informações, Paul Coste Floret, MRP. Ministro da Economia, Robert Buron, MRP. Ministro dos Armamentos, Maurice Boue Mannoury, radical socialista. Ministro da Industria, Jean Marier Louvel, MRP.

APRESENTAÇÃO A' CAMARA DOS DEPUTADOS

PARIS, 21 (UP) — O primeiro ministro designado, Edgard Fauré, procurará obter hoje ou amanhã a aprovação do seu governo

(Conclui na 2.a página).

A CRISE FRANCESA

(Do correspondente especial de "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — E' uma tragedia que a força de equilibrio, na verdade, a força principal, na politica francesa, atualmente, esteja com os setores de menos imaginação — os pequenos proprietarios, os lojistas, o pequeno comerciante em geral. Até que o sistema economico em que se baseiam e do qual dependem seja transformado, parece haver poucas possibilidades de que a França corresponda, politica ou socialmente, às necessidades de um mundo em evolução. A menos que seja transformado esse sistema, é dificil imaginar o termo ou a redução do perigo comunista. A renovação economica, portanto, é um dos objetivos da politica federalista do governo francês na Europa.

A politica européia tem outro objetivo: resolver o problema alemão com a absorção da Alemanha numa unidade mais ampla, onde a tensão franco-alemã possa ser reduzida e, eventualmente, eliminada. Ambas as politicas podem ser fundidas num objetivo — a criação de um mercado unico na Europa Ocidental — e num ideal, a União Européia. Contudo, trata-se, na realidade, de dois problemas muito diferentes.

A pergunta economica que precisa ser feita é até que ponto as agencias especializadas, como a Alta Autoridade do Plano Schumann, poderão agir como elemento catalisador, produzindo o mercado unico e as reformas economicas. E' claro que existem divergencias de interesse que a Alta Autoridade não poderá solucionar apenas com a sua existencia. O rearmamento, por exemplo, agravou a cronica escassez de coque metalurgico, na França. Tal como os paises do Benelux, a França precisa do coque do Ruhr para suas fundições da Lorena; o Ruhr, que tambem sente a escassez do coque, prefere não exporta-lo. A hostilidade alemã à Autoridade Internacional do Ruhr, que até agora tem extraido o coque do Ruhr como um dentista extrai dentes, é cada vez maior. A Alta Autoridade, usando sua capacidade existente de maneira mais racional, determinará uma distribuição similar. E' dificil conceber que os alemães, alguns dos quais acusam os franceses de procurarem impedir o renascimento da industria siderurgica alemã, protestem menos como "parceiros iguais" do que como país ocupado. Certamente, terá de haver concessões de parte a parte nesta e em outras questões.

Ainda que, no entanto, a Alta Autoridade fosse um grande êxito tecnico, isto não significaria a criação de um mercado unico do aço. Os planos Schumann e Pleven, embora sejam uma base necessaria e devam ajudar a produção do aço e racionalizar a defesa, não atacarão os obstaculos a um mercado unico nos seus pontos mais fortes — nos setores menores, menos organizados e mais populosos do sistema produtivo: a agricultura, o comercio e a industrias que produzem mercadorias manufaturadas e serviços.

Até que os planos europeus tenham afetado a massa, o publico muito pouco saberá das realizações européias. O que o homem comum reconhece como progresso não são mais dez milhões de toneladas de aço na produção, porem mais habitações, alimentos e roupas mais baratos, viagens mais faceis, etc. Dada a importancia psicológica da politica européia, este fator não pode ser desprezado. Isto não invalida o método das "agencias especializadas". Longe disso. De um modo geral todas as industrias nacionalizadas — transporte, especialmente o transporte aéreo, eletricidade, gás, etc., bem como a do carvão — se beneficiarão com a eliminação das barreiras comerciais. A maior vantagem seria uma melhor distribuição das inversões nos setores de mais rendimentos. Isto, por sua vez, auxiliaria o produtor eficiente. As possibilidades de expansão e barateamento da produção serão grandes.

No entanto, se o que se deseja são reformas economicas e sociais, isto não é suficiente. E' preciso enfrentar o problema das pequenas industrias. Parece, portanto, que o método direto necessario para abrir a primeira brecha nas muralhas nacionais deve, na fase seguinte da politica européia, ser completado com a coordenação dos programas nacionais, na agricultura, por exemplo, a fim de preparar o caminho para novos planos federativos.

Sempre foi evidente que não há garantia de uma resposta favoravel aos temores de uma Alemanha preponderante dentro de uma Federação puramente continental. Esta sempre foi a razão dos apelos à Inglaterra para uma cooperação mais estreita com o movimento europeu. Os franceses, pelo menos, não imaginam que a Inglaterra possa atar-se à Europa. Compreendem sua situação especial. O objetivo é apenas que a Inglaterra, com seu poderio economico, possa servir, em união contra os paises europeus, para evitar o predominio da Alemanha. Os inglesees teriam a função de um verdadeiro juiz. A atitude que adotasse seria decisiva. E' preciso, portanto, que a Grã Bretanha não venha a falhar, uma vez mais, por excesso de prudencia. — (APLA).

Proposta de negociações de paz com a Austria

LONDRES, 20 (U.P.) — Informa-se que os Estados Unidos, Inglaterra e França enviaram uma nota à Russia, relacionada com os esforços ocidentais para concluir o tratado de paz com a Austria.

Sabe-se que há uma proposta para que as negociações nesse sentido sejam reiniciadas amanhã. Mas, não se indicou se tais negociações se reiniciarão mesmo segunda-feira.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

22 de janeiro

São Vicente, padroeiro da cidade de Lisboa. Foi martirizado pela fé catolica, nos primeiros anos do seculo IV (304), sob Deocleciano, em Valença, na Espanha. Natural de Saragoça, fez nessa localidade seus estudos, sob a proteção e a amizade do bispo diocesano S. Valerio, de quem veio a ser companheiro de carcere e de martirio.

Comemoram-se, igualmente, nesta data: Santo Anastacio, martirizado na Persia, sob Casroé, no seculo VII, com setenta companheiros; São Gaudencio, bispo de Novara, Santo Oroncio. São Vitor, martires da fé catolica.

SEMINARIOS MEDIO E MENOR DA ARQUIDIOCESE

CONDIÇÕES E PRAZO PARA MATRICULAS: — As matriculas para estes seminarios continuarão abertas até 31 do corrente na Curia Metropolitana, sala 19, às terças e sextas-feiras a partir das 14 horas. Os interessados deverão comparecer acompanhados de seus pais ou responsaveis e munidos se possivel dos documentos seguintes: — certidão de batismo, certidão de casamento religioso dos pais, apresentação do respectivo paroco ou vigario, atestado recente de saude e certificado de crisma, caso o candidato seja crismado.

Até esta data apresentarm-se 37 candidatos para o Seminario Medio de São Roque. Aqueles que foram aprovados no exame vestibular e cujo requerimento foi despachado favoravelmente pelo ex. sr. d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar, podem se considerar matriculados no Seminario Medio.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Circulo de Mestras de Aspirantes: — Às 15 horas haverá um circulo para Mestras de Aspirantes, em São Gonçalo. Esse mesmo circulo será repetido, na séde, na proxima quarta-feira, às 18 horas.

Sessão Festiva Mensal: — Realiza-se hoje, mais uma sessão festiva mensal da Federação, com a exibição, no Cine S. Francisco, do filme do Gordo e o Magro: — "Dois palermas em Oxford", às 20 horas.

PEREGRINAÇÃO AO XXXV CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL DE BARCELONA

Será realizado em Barcelona, na Espanha, o XXXV Congresso Eucaristico Internacional, que estenderá suas atividades no periodo de 27 de maio a 1.o de junho proximos.

Com aprovação e bençãos da Comissão Episcopal, a Ação Catolica Brasileira promoverá uma peregrinação oficial àquele conclave, devendo as normas e condições serem transmitidas proximamente pelo Secretariado Nacional da Ação Catolica. A viagem será feita pelo navio francês "Laennec", que passará por Santos no dia 18 e sairá do Rio em 20 de abril. Os peregrinos visitarão, antes do Congresso, varios santuarios da França ou da Italia. O preço global será de 23 mil cruzeiros, estando compreendida, além da viagem maritima, ida e volta, hospedagens, gorgetas, passagens terrestres e todos os serviços decorrentes da viagem. Os lugares serão limitados a 100.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Foi empossado, ontem, no cargo de chanceler do arcebispado o revmo. conego J. Lafayette Alvares. O ato foi presidido pelo exmo. sr. bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro que agradeceu, nessa ocasião, ao revmo. pe. Mateus Nogueira Garcez os serviços realmente valiosos prestados no desempenho do munus que então transmitia ao sucessor designado pelo em. sr. cardeal arcebispo. Salientou s. ex. que o rev. pe. Garcez se vira obrigado a renunciar à chancelaria devido aos estudos universitarios que está fazendo e outras atividades de que se acha incumbido na arquidiocese e que era com pesar que se via privado de tão eficiente colaborador O rev. con. Lafaiette entrou imediatamente em exercicio de suas novas funções.

EXAMES DE ORDENANDOS — Amanhã, às 14 horas, na Curia Metropolitana, serão examinados os candidatos às proximas ordenações gerais.

NECROLOGIA

DR. CARLOS MONTEIRO BRISOLLA — Faleceu ontem, o dr. Carlos Monteiro Brisolla, adgovado e jornalista nesta capital. O extinto era procurador da Prefeitura Municipal de São Paulo, conselheiro da Associação Paulista de Imprensa, tendo sido presidente da Federação Paulista de Natação e vice-presidente do São Paulo Futebol Clube. Militou durante muitos anos na imprensa de São Paulo, tendo pertencido ao corpo redatorial do "Correio Paulistano".

Era filho do sr. Carlos Martins Brisolla, já falecido e da sra. Alice Carneiro Monteiro Brisolla. Deixa os irmãos: Hermes Monteiro Brisolla, casado com a sra. Lina Maione Brisolla; Alvaro Moacir Monteiro Brisolla, casado com a sra. Damaris Provenza Brisolla e Ciro José Monteiro Brisolla, casado com a sra. Maria Cecilia de Negraes Brisolla.

Deixa os seguintes filhos: Carlos Eduardo de Barros Brisolla, casado com a sra. Neide de Barros Brisolla; Maria Teresa de Barros Brisolla; Ivo de Barros Brisolla, Rubens de Barros Brisolla e Caio de Barros Brisolla.

O enterro realizou-se às 17 horas de ontem, no cemitério da Consolação, com a presença los representantes do prefeito de São Paulo, do secretario da Fazenda, do comandante da 4.a Zona Aérea, da Ordem dos Advogados de São Paulo, da Associação Paulista de Imprensa, da Caixa Economica Federal da Federação Paulista de Natação e de outras autoridades, tendo falado no ato do repultamento o dr. Benevolo Luz, pela Ordem dos Advogados o dr. Afonso Boni pelo Departamento Juridico da Prefeitura e Geraldo Serra pela Associação Paulista de Imprensa.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. OLIMPIA VIANA PINTO VIEIRA, com 46 anos de idade, viuva do dr. José Pinot Vieira. Deixa um filho: Aluizio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vilela, 159, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. LINA MARIA ANUNCIATA MASSARIOL, com 56 anos de idade, casada com o sr. Pedro Ramires.

O enterro realiza-se hoje, às 12 horas, saindo o feretro do Hospital do Braz, para o cemitério do Braz.

CARLOS WEIHMANN, com 60 anos de idade, casado em primeiras nupcias com a sra. Else Weihmann e em segunda com a sra. Ana Weihmann. Deixa uma filha: Clara Ana Else.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Redentor.

SRA. NEPHTALINA FRANÇA, com 88 anos de idade, filha do sr. Antonio Luiz dos Reis França e da sra. Ana Teresa de Jesus Vieira, já falecidos. Era irmã de: Antonio, casado com a sra. Izaura Meireles França, já falecidos; dr. José, já falecido, que foi casado com a sra. Cristina França; Rosina, viuva do sr. Antonio Meireles; Maria José, casada com o prof. Climério Bueno, já falecidos; Benedita, casada com o sr. Firmino Lopes de Sousa, já falecidos; Ana, casada com o dr. Homero Ottoni, já falecidos; Rita, já falecida.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cecilia para o cemitério da Consolação. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. ESTEFANIA BARBOSA SANTOS, com 86 anos de idade, deixando os filhos: Floriano, casado com a sra. Diana Santos; Enéas, viuvo da sra. Mercedes Santos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do Sanatorio Sta. Catarina para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. SESTILIA VOLPOLINI, com 51 anos de idade, casada com o sr. José Volpolini. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Rui Martins, 265, para o cemitério do Braz.

SRA. JOSEFA BLANCO, com 91 anos de idade, viuva do sr. Serafim Blanco. Deixa os filhos: Madalena, viuva do sr. Alfredo Dias Martim, viuvo da sra. Erminia Blanco; Serafim, casado com a sra. Gilda Blanco.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua da Mooca, 2.760, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. OFELIA MARCONDES SALES, com 64 anos de idade, viuva do sr. Antonio Marcondes Sales. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Aida Juliano Sales Eduardo, casado com a sra. Rute Carvalho Sales; Osvaldo, casado com a sra. Benedita Pureza Queiroz Sales; Celia, casada com o prof. Antenor Silva Negrini; Helio, casado com a sra. Clotild Mingrone Sale se Celso. Deixa uma irmã: Maria da Conceição, viuva do sr. Gabriel de Azevedo Antunes.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

ANTONIO DA SILVA QUINTA REIS, com 57 anos de idade, casado com a sra. Ana Dias Quinta Reis. Era filho do cel. José da Silva Quinta Reis e da sra. Angelina de Jesus Quinta Reis. Deixa os filhos: Narciso, casado com a sra. Madalena Torres Quinta Reis e Anelina, casada com o sr. Carlos dos Anjos Messias. Deixa ainda os irmãos: José e Izaura.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

JOSE PEREIRA DA SILVA, casado em segundas nupcias com a sra. Vergilia Barros da Silva. Deixa os filhos: Clarice, casada com o sr. João Lindolfo; Edil, casada com o sr. Expediot Rodrigues; Teresa, casada com o sr. Geraldo Sousa Meira e Sebastião.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. ELIZA STENZ, com 71 anos de idade, viuva do sr. Eugen Stenz. Deixa os filhos: Eugen e Hedvig.

O enterro realizou-se no cemitério da Lapa.

SRA. LUZIA RANIERI, com 87 anos de idade, viuva do sr. Luiz Ranieri. Deixa uma filha: Francisca, casada com o sr. Vicente Parente.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

FRANCISCO FRAUENDORF, com 62 anos de idade, casado com a sra. Luiza Frauendorf. Deixa um filho: Horst, casado com a sra. Maria Emilia Frauendorf.

O enterro realizou-se no cemtério dos Protestantes da Consolação.

LAZARO CESAR DE BARROS, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria José Machado de Barros. Deixa os filhos: Liscio, casado com a sra. Fausta Machado de Barros e Manoel Amancio, casado com a sra. Zilda Machado de Barros.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ECIO DE OLIVEIRA, com 23 anos de idade, filho do sr. Ladislau de Oliveira, já falecido e a sra. Adelia Corsi de Oliveira. Era casado com a sra. Teresa Saraiva de Oliveira. Deixa os irmãos: Lazaro, Ariosto, casado com a sra. Alba de Oliveira; Oride, casada com o sr. Batista Vertullo; Teresinha e Rosalia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

BENEVENUTO RIVERTI, com 88 anos de idade, casado com a sra. Maria Bonomo Riverti, já falecida. Deixa os filhos: Olivia, Pedrolindo, Luiz, Rosa, Caetano, Ermelinda e Alfredo.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

SRA. VALENTINA FORNASARO, com 67 anos de idade, filha do sr Antonio Fornasaro e da sra. Concetta Fornasaro, já falecidos. Era irmã de: Francisco, casado com a sra. Inezita Fornazaro Pedro, jó falecido, que foi casado com a sra. Maria Fornasaro; Vitorio, casado com a sra. Zaira Fornasaro; Angelo, viuvo da sra. Iolanda Fornasaro; Ferrucio, casado com a sra. Guilhermina Fornasaro; Amabile Gardesani, já falecida, que foi casada com o sr. Cinogrante Gardesani, tambem falecido; Regina Raimundi, já falecida, que foi casada com o sr. Benevenuto Raimundi; Maria, já falecida, que foi casada com o sr. Gustavo Maggione; Angelina, viuva do sr. José Andreoli; Alexandra, Assunta, Edviges e Ida.

O corpo foi transladado para São Bernardo do Campo, onde foi sepultado no cemitério local.

SRA. IDA VIOLINI, dia 19, com 44 anos de idade, viuva do sr. Antonio Teixeira. Deixa os filhos: Jarbas, casado com a sra. Josefina Teixeira Pinto e Maria de Lourdes.

O enterro realizou-se no cemitério do Tremembé.

ACONTECE CADA UMA...

STAMBUL, 21 (AFP) — O tesouro do velho serralho, em Stambul, acaba de ser aberto ao público depois de ficar fechado durante dez anos, no transcurso dos quais suas principais peças foram dispersadas pelas cidades de Anatolia.

Peças unicas e de valor inestimavel estão agora expostas. Entre outras o trono do xá Ismail encrustado de milhares de rubis, esmeraldas e perolas, uma séla bordada com grossas perolas, cada uma do tamanho de uma ervilha, uma cimitarra do sultão Murat IV, encrustada de diamantes de 13 milimetros de lado, um "bouquet" de plumas de Soliman, o Magnifico, formado por duas esmeraldas e um rubi de uma polegada e meia.

As reliquias do profeta, compreendendo a sua monta, seu estandarte, seu arco e as cimitarras de seus sucessores voltaram ao seu lugar no pavilhão das reliquias, que não foi aberto ao público.

* * *

CHICAGO, 20 (U.P.) — Urgente — Explodiu uma bomba na sede do Sindicato dos Açougueiros, filiado à Federação Norte-Americana do Trabalho.

A Policia atribui o ato de violencia ao escandalo da venda ilegal de carne de cavalo, em Illinois, num total de um milhão de dolares.

* * *

BATTLE CREEK, MICHIGAN, 21 (U.P.) — Frank Heath, de 51 anos, procurou suicidar-se utilizando para isso o colchão de molas de sua cama como um "trampolim" para lançar-se pela janela de um hotel local.

O salto dado por Heath fê-lo cair dois andares abaixo e depois sobre um terreno existente entre o hotel e uma casa vizinha.

Além de alguns arranhões, Heath não teve outro contratempo senão o de terminar sua aventura na cadeia local acusado de embriaguez.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

largo do Paraiso. Um investigador e um escrivão de policia que se encontravam no local deramlhe voz de prisão, tendo o meliante reagido. Com auxilio da guarnição de uma viatura da Radio Patrulha foi subjugado e encaminhado para o Departamento de Investigações. Ao descer do carro de presos notou Haroldo que dentro do auto de aluguel de chapa 5-56-22 estavam três testemunhas do seu delito. Num gesto rapido correu em direção ao automovel e deu violenta cabeçada no vidro partindo-o. Seguro novamente, foi levado para o 4.o andar a fim de ser interrogado. Conseguindo escapar das mãos do investigados que o acompanhava, o ladrão tentou atirar-se pela janela. Como esta estivesse fechada Haroldo quebroulhe os vidros seccionando completamente o nariz.

Clentificada do fato a autoridade de serviço na Central de Policia providenciou a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas, determinando a abertura de inquerito em torno do fato.

ATROPELOU, MATOU E FUGIU

Na manhã de anteontem, na avenida Diogo Wess, em frente ao predio 33, o eletricista João Damasio Gomes, de 39 anos, casado, residente à rua Dela Casa, 11, no Bosque da Saude, foi atropelado e morto por um auto cujo motorista fugiu.

Apesar do fato ter se verificado pela manhã, somente à tarde foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medio Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquerito.

AGREDIDO POR UM "BOXEUR"

Na madrugada de domingo Salvador Camargo, de 35 anos, casado, morador à rua Artur Cesar Guimarães, 1, entrou em um bar situado à rua Alfredo Pujol, esquina da rua Voluntarios da Patria. Tendo surgido uma ligeira desinteligencia, foi inopinadamente agredido por Antonio Zumbano, pugilista, que lhe desferiu um soco.

Após a agressão, o "boxeur" fugiu.

Salvador Camargo foi medicado no posto da Assistencia, tendo sido aberto niquerito a respeito da ocorrencia.

Impressionante a argumentação desenvolvida

(Conclusão da ultima página).

adotar e os serviços que estabelecer".

Vemos, portanto, que na letra "e" existem duas atribuições: — **primeira**, a de regular e disciplinar a distribuição; **segunda**, a de regular e disciplinar o transporte, ouvido o Ministerio da Viação. Evidente que esta é a verdadeira interpretação do texto, e não como pretende a impetrante. Apenas na questão do transporte, e isto é obvio, necessidade haverá de se ouvir o Ministerio da Viação, autoridade maxima no assunto. Na primeira, não. E, nesta primeira atribuição, a lei se refere unica e exclusivamente à distribuição de generos e mercadorias, permitindo à Comissão Central de Preços e seus orgãos auxiliares a politica de seu controle.

A lei é de indole intervencionista e visa "proporcionar ao povo melhores condições de existencia", segundo seu unico considerando. O legislador não poderia, assim, atribuir ao orgão apenas o poder de tabelar, negando-lhe o de controlar, sabido que o tabelamento provoca a fuga da mercadoria para melhores mercados e, portanto, não é medida suficiente para "proporcionar ao povo melhores condições de existencia". Por isso o legislador permitiu, tambem, como se vê da letra "f", que o orgão pudesse "superintender e fiscalizar, em todo o país, a execução das medidas que venha a adotar e os serviços que estabelecer".

Quais esses serviços, se não os proprios de controle e abastecimento? O tabelamento já vem compreendido na lei quando diz "medidas que venha a adotar", porque evidentemente um tabelamento é medida que se adota. Mas tabelamento não é "um serviço estabelecido" e a lei fala em superintendencia e fiscalização de serviços. Está claro que o disposto na letra "f" só pode ser compreendido ou interpretado em consonancia com o disposto na letra "e", para se concluir que a Comissão Central de Preços, os seus orgãos auxiliares, podem:

a) — regular e disciplinar a distribuição de generos e mercadorias de primeira necessidade e, consequentemente, o cimento;

b) — regular e disciplinar o transporte de mercadorias de primeira necessidade, ouvido o Ministerio da Viação;

c) — superintender e fiscalizar, em todo o país, a execução de medidas que venha a adotar, v.g. os tabelamentos;

d) — superintender e fiscalizar, em todo o país, a execução de "serviços que estabelecer", v. g. controles como o do cimento.

Duvida não há, pois, sobre a legitimidade da portaria em face do Decreto-lei n.o 9.125, analisado este de acordo com o seu texto e a vontade de seu legislador, que é realmente a verdadeira escola da interpretação.

OS SERVIÇOS DE CONTROLE

O curioso em tudo isso é a inversão dos papéis e de atitudes. O diretor da impetrante, que foi politico de evidencia, já titulou a Pasta da Secretaria do Trabalho e, nessa qualidade, presidiu efetivamente a Comissão Estadual de Preços. E o sr. J. J. Abdala, que agora nega competencia à Comissão Estadual de Preços para estabelecer controles, taxando o ato de violento e inconstitucional, assim não entendia quando secretario de Estado, "tendo expedido, de seu proprio gabinete, sem mesmo consultar o plenario da Comissão Estadual de Preços", diversas portarias que estabeleceram serviços de controle, como v.g.

a) — a famosa portaria n.o 335, publicada no "Diario Oficial" do Executivo paulista de 19 de novembro de 1948, nos mesmissimos moldes em que foi a portaria do cimento ora incriminada;

b) — a portaria n.o 126, publicada no "Diario Oficial" do Executivo paulista de 29 de abril de 1950, em que controlou a saida do oleo de caroço de algodão para fora do Estado e determinou a sua utilização "mediante licença especial do Secretario do Trabalho, Industria e Comercio" e manteve o controle sobre a distribuição e produção da torta e farelo de caroço de algodão";

c) — a portaria n.o 1, publicada no "Diario Oficial" do Executivo paulista de 18 de janeiro de 1949, que colocou "sob o regime de controle a produção e distribuição de "Refinazil", subproduto da industrialização do milho produzido pela firma Refinações de Milho Brasil S.A.".

Ao nos referirmos à Portaria n.o 335, chamamo-la "famosa" porque suscitou varias controversias e a firma "Irmãos Schammas", na época grande importadora de farinha de trigo, impetrou contra a mesma mandado de segurança, tendo como patrono o eminente prof. Cesarino Jr. Foi o ex-presidente da Comissão Estadual de Preços, ou o atual diretor da Companhia Brasileira de Cimento Portland Perus, sr. J. J. Abdalla, quem prestou as necessarias informações e estamos certos, mesmo sem compulsar os autos, talvez já arquivados, que s. s. sustentou tese diversa da que ora sustenta.

O COMPORTAMENTO DA IMPETRANTE

E' estranho e esquisito. Participando desde o inicio das reuniões preliminares das quais resultaram a Portania n.o 272, contra a qual ela se insurge, a impetrante tomou agora a estranha deliberação de impetrar este mandado. Esquisita tambem porque tem assento no Conselho Consultivo do Cimento, instituido pela referida portaria, um alto funcionario dessa empresa, e, ainda mais, posteriormente se admitiu participasse dos trabalhos desse orgão coletivo, aquele que responde pela superintendencia dos trabalhos da Companhia — o dr. Antonio Abdalla.

Estranho e esquisito ainda mais porque a Portaria publicada em 25 de setembro do ano passado, vigorante a partir de 1.o de novembro do mesmo ano, foi, até certa altura, obedecida, muito embora de forma maliciosa, pela impetrante que, somente às vesperas do fim do prazo que teria para recorrer contra a portaria — se contra esta pudesse levantar duvidas — surge a pretender se declare a sua ilegalidade.

Duvida não existe sobre a legitimidade das medidas tomadas. Nem mesmo de sua oportunidade. De um lado se verifica a convulsão do mercado originada pela excessiva procura de um produto cada vez mais raro. De outro lado avultam as provas, que se tornam cada vez mais impressionantes, sobre a conduta criminosa da impetrante. A indignação popular, os reclamos da imprensa (anexos 6 e 7), o gritar constante do interior, o desespero dos que necessitam de cimento e sofrem a audacia da impetrante, são quadros de todo o dia, de conhecimento publico e notorio, não havendo talvez uma pessoa em São Paulo que não comente o caso e não se refira de modo indignado à atitude da impetrante. Alguns exemplos, comprovarão o quanto dissemos no intuito de demonstrar a oportunidade de todas as medidas que vimos tomando:

a) — Está comprovada a pratica de "cambio negro" feito pela impetrante, através de seus diretores, em seus proprios gabinete de trabalho. O anexo 8 (inquerito policial) demonstrará à v. exc. os permenores da diligencia efetuada no dia 12 do corrente, nos escritorios da impetrante, quando se apurou, mediante previa fotografia do dinheiro a ser empregado na compra, o recebimento "por fora" de quantia superior ao preço tabelado.

O eco de tais fatos repercutiu nos jornais e, na impossibilidade de se juntar todos os recortes que se referem ao assunto, reportamo-nos apenas a alguns.

b) — os antigos distribuidores de cimento da impetrante, que pautam seus atos comerciais por linhas dignas, recusaram-se a aceitar as "novas imposições" da Companhia Brasileira de Cimento Portland Perus, como se vê das atas de reuniões extraordinarias de distribuidores de cimento, associados ou não, realizadas na sede do Sindicato do Comercio Atacadista de Materiais de Construção de São Paulo, atas essas que se juntam por fotocopias e que foram remetidas ao Serviço de Distribuição de Cimento por solicitação de seu presidente.

Não bastassem as reiteradas manifestações da imprensa; não fossem suficientes as constantes solicitações ao Poder Publico para que interferisse, a fim de solucionar tão angustiante problema; não bastassem as constantes provas de que o mercado de cimento se vinha regularizando, de forma a justificar a interferencia do Estado, ainda agora, recentemente, orgãos sindicais estaduais, não só de primeiro, mas tambem de segundo grau, manifestaram publicamente sua aprovação às medidas tomadas pela Comissão de Preços em relação à impetrante.

Assim, a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, entidade que bem representa o nosso parque manufatureiro, em reunião realizada ha dias, profligou a atitude da Cia. Perus, ao tomar conhecimento da manifestação dos engenheiros paulistas, relativamente à entrevistas concedida pelo presidente dessa Empresa.

Essa manifestação tambem não faltou de parte dos engenheiros paulistas que trabalham em varias atividades. Assim, nessa entidade sindical de 2.o grau — Federação das Industrias do Estado de São Paulo — o engenheiro Dacio A. de Morais Junior "informou que fora lançado um protesto pelos engenheiros contra a referida entrevista do presidente da Cia. Perus. Solicitou em seguida que esse protesto fosse transcrito na ata dos trabalhos. Justificando o seu pedido, o orador disse das atividades dos engenheiros em favor do engrandecimento da Patria e do bem estar coletivo afirmando textualmente que "a classe tem sido sempre um esteio do progresso tanto em nosso país como em qualquer outro ponto da terra, pois onde há progresso se encontra sempre o engenheiro por detrás das cortinas de dificuldades e das questões cientificas".

Não pararam, aí, porem, as manifestações da opinião publica. Funcionarios publicos, comerciarios, securitarios, radialistas, externaram seus pontos de vista repudiando o mercado negro de cimento, praticado pela Cia. Perus.

O Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas, a Associação Profissional dos Contratantes de Obras Publicas de Engenharia, o Sindicato da Industria da Construção Civil de Pequenas Estruturas, tambem cerraram fileiras em torno da aprovação publica das medidas tomadas pela C. E. P., declarando que "entendiam inteiramente acertadas e oportunas as providencias tomadas pelo governo".

Não bastassem essas manifestações do Sindicato da Industria da Construção Civil de Pequenas Estruturas do Estado de São Paulo, nova reunião dessa entidade foi realizada, com o fim especifico de tomar conhecimento da fiscalização extraordinaria a que está submetida a Cia. Perus, deliberando-se então, "por unanimidade, congratular-se com o governo pelo acerto das medidas e providencias tomadas, adequadas e imprescindiveis para defender os interesses relevantes do pequeno construtor, do pequeno proprietario urbano e rural".

Tambem não faltou o ponto de vista do Sindicato da Industria de Ladrilhos Hidraulicos do Estado de São Paulo que, do mesmo modo, externou sua opinião favoravel à iniciativa contra a qual se insurge injustificadamente a impetrante, sem qualquer fundamento, quer legal, quer moral, quer de interesse publico.

c) — a impetrante, malgrado a sua falsa afirmativa de que procura atender aos pequenos consumidores e não aos grandes, muito embora não tenha competencia nem autoridade para essa discriminação, vem se recusando, sob varios pretextos, a atender as guias emitidas contra sua quota. Tem ela, entre outros, dois distribuidores que são como a sua propria extensão ou a propria firma, porque composta das mesmas pessoas e controladas pelos mesmos dirigentes: a Estrada de Ferro Perus Pirapora e a S. A. Young Industria e Comercio. Pois bem. As guias emitidas contra a primeira são transferidas, sem qualquer autorização, para a segunda e esta, após varios subterfugios, termina por não atender à guia. Verificará v. excia. que o "proprio Egregio Tribunal Regional Eleitoral" não mereceu melhor tratamento da impetrante e que inumeras são as guias devolvidas após transferencias e adiamentos não autorizados pelo Serviço de Distribuição de Cimento.

d) — a grita contra a impetrante é geral e se é verdade que a voz do povo é a voz de Deus, duvida não há de que a impetrante estava merecendo um exemplar corretivo. Diziamos que a grita é geral e v. excia. poderá sentir isso através dos jornais ou através da reclamações que temos recebido nesse sentido como v. g. as que nos foram encaminhadas pelo Centro das Industrias do Estado de São Paulo e que anexamos por copias.

E' oportuno frisar a v. excia. que existem no Estado de São Paulo duas fabricas de cimento. Apenas a da impetrante considera ilegal o controle e contra ela se insubordina. E apenas contra ela se voltam a opinião do povo e as reclamações. Tire-se disto a conclusão que se quiser, principalmente em relação às asas de anjo com que ela se quer enfeitar.

A outra industria ao contrario, tem cooperado de forma intensa com o Estado, que lhe reconhece, aliás, o "espirito de colaboração que a anima". Tanto assim que, enquanto a impetrante se recusa a atender guias expedidas pelo Serviço de Distribuição de Cimento em favor "de importantes obras sociais que não podem, sob pena de graves prejuizos à coletividade, sofrer paralização prolongada", a Votorantim assegura que tem "a satisfação em atender as instituições indicadas... embora com sacrificio de algumas de nossas construções proprias".

Comparem-se as atitudes...

A DISTRIBUIÇÃO DO CIMENTO

Apenas, para finalizar, entendemos fazer breve apreciação sobre o sistema de distribuição do produto através dos Sindicatos. Estes merecem nossa confiança. São orgãos consultivos do poder publico, "ex-vi" do art. 513, letra "d", da Consolidação das Leis Trabalhistas, que diz:

"Art. 513 — São prerrogativas dos sindicatos:

... ...

"d) — colaborar com o Estado, como orgãos tecnicos e consultivos, no estudo e solução dos problemas que se relacionam com a respectiva categoria ou profissão liberal",

e, portanto, aptos a auxiliar a Comissão Estadual de Preços no desempenho de sua função que conhecem bem, porque sua propria e porque diretamente ligado a todos os interessados.

Entretanto, apesar de legalmente investidos de uma função colaboradora e de merecerem confiança, porque até agora nada se provou contra eles, o seu serviço é ditado e fiscalizado pelo Conselho e neste conselho tem assento um representante de cada produtor. Acontece que a impetrante achou pouco um representante e conseguiu dois, sendo que também nele se assenta o dr. Antonio Abdalla, diretor da impetrante, ao lado do sr. Mariz, velho e alto funcionario da mesma. Não vemos, assim, em regime de completa liberdade, onde a impetrante tem dois representantes, onde se faz ouvir sempre, onde propõe, vota e é votada, possa haver qualquer constrangimento, qualquer duvida, qualquer ato que a possa violentar ou prejudicar.

A verdade sempre aparece, por mais que lhe deitem as mãos ou lhe entrelacem peias. Somente por motivos excusos, de concupiscencia, de pratica de atos ilicitos, deseja a impetrante se ver livre do controle instituido. Fosse ela honesta e boa comerciante, e em nada poderia lhe afetar a medida governamental em boa hora instituida e que deve perdurar, modificando-se apenas a fim de evoluir para maior severidade. Se algum impecilho traz à impetrante o controle da distribuição do cimento somente o poderá ser na pratica do "cambio negro" de que está constantemente acusada e do qual deverá dar contas à Justiça nos processos contra ela se instaurados e, alguns, já em andamento na Delegacia de Ordem Economica e no Forum. Porque, em verdade, a outra fabrica existente em São Paulo, está vivendo bem, sem qualquer impecilho, dentro da maior normalidade, acatando as autoridades e sendo por estas acatada.

São estas as informações, MM. Juiz, que a respeito podemos lhe remeter, tanto em relação ao controle instituido, como em relação ao problema de modo geral.

PERMANECE O "IMPASSE"

(Conclusão da 1.a página).

Pyongyang e Kaesong, na tarde de 18 do corrente.

Os delegados comunistas haviam protestado, no dia 19, contra um ataque a três veiculos de sua delegação, que ostentavam sinais e estavam cobertos com bandeiras, afirmando que um dos veiculos fora destruido e que seus ocupantes haviam sido feridos.

Depois de afirmar que os quatro pilotos dos aviões aliados que atacaram a ponte, não tinham visto nenhum veiculo nas proximidades do seu objetivo, o coronel Murray exprimiu o pesar do comando das Nações Unidas, pela infortunada ocorrencia, frisando que se tratava de uma decorrencia acidental de um ataque preparado com antecipação, contra objetivos fixos.

O oficial de ligação aliado salientou que um combolo oficial comunista, formado por três veiculos, atravessara a ponte de Hampo, um pouco antes do ataque, na tarde do mesmo dia. Segundo o acordo mutuo, acrescentou, apenas um comboio, constituido de seis veiculos, tem a sua imunidade garantida, por dia, entre Pyongyang e Kaesong, nos dois sentidos.

O coronel Chang, principal oficial de ligação comunista, declarou que a resposta aliada não o satisfazia inteiramente. Acrescentou que traria amanhã, a Pan Mun Jon, uma testemunha da ocorrencia, a qual poderia ser interrogado pelo coronel Murray.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00
Capital: — Ano	Cr$ 340,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5383
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4794
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4951

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820. SANTOS — Rua do Comercio, 15 — 2.o, s| 4 — Tel. 8870. CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 5767.

Constituido o novo Gabinete francês

(Conclusão da 1.a página).

que regerá os destinos da França pelo menos durante os proximos meses que se caraterizarão por importantes conferencias internacionais sobre a defesa ocidental.

Fauré apresentar-se-á perante a Camara dos Deputados para solicitar a sua aprovação ao gabinete que — exceto pequenas modificações — é o mesmo que se encontrava no poder quando René Pleven resignou ao cargo de "premier" a 7 do corrente.

Os observadores locais prognosticaram que o governo organizado por Fauré seria aceito a fim de se dar à França voz ativa na proxima conferencia dos chanceleres a se realizar em Paris sobre a questão do exercito europeu e na conferencia dos membros do Pacto do Atlantico, a se realizar em Lisboa.

Entretanto, não se acredita que o governo de Fauré dure muito uma vez tenham terminado esses conclaves.

Reiniciadas na ONU

(Conclusão da 1.a página).

Paris anunciou que o seu governo publicará amanhã um documento "visando estabelecer as responsabilidades da crise atual na Tunisia".

Acrescentou que os ministros tunisianos tiveram hoje contatos com os representantes da Paquistão, Indonesia, Afganistão, Irã e Brasil, assim como com os delegados dos Estados arabes, e que uma conferencia está prevista para se estudar os meios mais urgentes de uma intervenção no caso da Tunisia.

NÃO RECOMENDA

(Conclusão da ultima página)

A declaração do Conselho informou que a finalidade do seu estudo sobre o Brasil é a de incentivar, em ultima analise, os investimentos estrangeiros no país, indicando as medidas que deveriam ser tomadas tanto pelo governo brasileiro, como pelo norte-americano, a fim de se atrair novos investimentos particulares para o país. A declaração expõe os fatores favoraveis aos referidos investimentos.

O estudo do Conselho norte-americano opontou como tema primario o fato de que o Brasil está concorrendo no mercado mundial de capitais. Dessa forma, os homens de negocios dos Estados Unidos deveriam estar em condições de obter, em dolares, o retorno dos seus investimentos em uma proporção igual ou maior do que em outras partes do mundo. Do contrario, o capital particular dos Estados Unidos não afluirá ao Brasil em quantidades substanciais.

"A luz do decreto do presidente Vargas, o Conselho dos Estados Unidos se vê agora forçado a declarar que protelará o termino do seu relatorio até que seja esclarecida a situação no Brasil".

MENSAGEM DE TRUMAN AO CONGRESSO

(Conclusão da 1.a página).

dos, afora os anos de guerra de 1939 a 1945. Com efeito, o projeto do presidente para o ano fiscal de 1953 (1.o de julho de 1952 a 30 de junho de 1953) prevê 85,4 biliões de dolares para as despesas e 71 biliões para as receitas, deixando assim apresentar-se um "deficit" de 14,4 biliões. Por outro lado, Truman preveniu o Congresso de que a divida publica dos Estados Unidos, cujo total eleva-se atualmente a 255 biliões de dolares, atingirá 260 biliões em junho de 1952 e 275 biliões em junho de 1953: a ultima cifra constui o teto autorizado pela legislação dos Estados Unidos.

NECESSIDADE DE REARMAMENTO

Antes de qualquer consideração o presidente afirma em sua mensagem ao Congresso que "a agressão contra a Republica da Coreia convenceu as nações livres da necessidade de se rearmarem". Esse o motivo pelo qual, afirmou ele, o orçamento de 1953 representa o dobro daquele que foi aprovado em 1950, à vespera da guerra na Coreia e para a qual mais de tres quartos das despesas previstas serão consagradas "mais ou menos" ao rearmamento.

Com efeito, as despesas se distribuem, aproximadamente, da seguinte maneira: — Forças Armadas (60%), 52,4 biliões; despesas no estrangeiro (13%), 8,2 biliões; interesses sobre as dividas (7%), 6,3 biliões; antigos combatentes (5%), 4,2 biliões.

"Há 18 meses, diz Truman, não possuimos mais que o dobro de nossas Forças Armadas. Fizemos passar o numero de divisões terrestres de dez a dezoito. Colocamos em serviço mais 160 navios de nossa forta, que estavam inativos. Aumentamos de 40 o numero de nossos grupos de aviação".

ORÇAMENTO DE "LONGO FOLEGO"

E o presidente fixa em seguida os novos objetivos que o orçamento de 1953 deverá permitir alcançar: — Aviação de 143 grupos; Exercito de 21 divisões, Marinha de 408 navios, sem contar 16 esquadras aeronavais com base em porta-aviões de grande tonelagem e o corpo de fuzileiros navais, que conta 3 divisões. Portanto, segundo Truman, não se trata de um orçamento de mobilização total, mas de um orçamento de "longo folego", concebido dentro dos limites das possibilidades economicas normais dos Estados Unidos.

"Se novas causas de tensão não surgirem — afirma o presidente — espero que poderemos reduzir nossas despesas após o ano fiscal de 1954".

Nesse sentido, Truman observou que a fase dos investimentos para a construção de usinas de armamento e para a montagem de utensilios está terminada.

Os novos creditos, diz ele, servirão para a compra de material militar.

Deixa prever, além disso, em 1952, um aumento consideravel da produção de armamentos.

Finalmente, Truman manifesta o desejo de prosseguir no programa de ajuda ao estrangeiro, tanto no terreno economico como militar, reclamando 7,9 biliões de dolares para a administração da segurança mutua.

Desfechado pesado bombardeio

(Conclusão da 1.a página).

Nos demais setores ao longo dos 225 quilometros da frente de batalha, houve apenas ligeiras escaramuças.

BARRAGEM COMUNISTA

Q.G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 21 (UP) — Violenta barragem comunista obrigou os soldados aliados a baterem em retirada na frente ocidental da Coreia.

Uma patrulha aliada atacou uma colina a noroeste de Yonchon às 2 horas da madrugada de hoje; os comunistas entretanto, repeliram-na com vigorosa barragem de morteiros e armas de pequeno calibre. Os aliados retiraram-se para depois voltarem a atacar com redobrada violencia; os soldados da ONU se aproximaram o bastante das posições comunistas para lançar granadas de mão. Os vermelhos, entretanto, resistindo tenazmente, forçaram os aliados a se retirarem.

TANCREDO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

EDWARD MULLER RETIFICA

RIO, 21 ("Correio") — O subsecretario de Estado norte-americano, sr. Edward Muller, retificou o sentido de suas primeiras declarações sobre a lei de retorno de capitais estrangeiros recentemente promulgada pelo governo brasileiro. Então o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda do Brasil, disse à imprensa carioca: "Pela atuação que eu vi em Washington, considero o sr. Edward Muller um excelente cooperador da aproximação crescente entre os Estados Unidos e o Brasil. Assim, fiquei satisfeito com as suas ultimas declarações que esclarecem duvidas surgidas na interpretação de palavras que teria proferido e que não correspondem às suas verdadeiras intenções. Como afirmou o chanceler João Neves da Fontoura, as relações entre os dois governos e os povos americano e brasileiro nunca foram melhores do que hoje".

—:o:—

MANGABEIRA.

"A historia se repete: caminhamos para os mesmos desfechos que têm levado o regime à destruição"

RIO, 21 (Asapress) — Falando a um vespertino local, o sr. Otavio Mangabeira fez importantes declarações politicas, preconizando a união das forças que não confiam no atual governo, para um movimento de opinião, "que conquiste, por seu turno, novas adesões, alertando a nação para a defesa de seus interesses fundamentais".

A certo ponto de sua entrevista, comentando a atual situação politica, o sr. Mangabeira diz: — "A historia se repete: — caminhamos para os mesmos desfechos que têm levado à destruição do regime — civis e militares devem acudir em socorro do país".

Referindo-se aos principais problemas, o sr. Otavio Mangabeira diz em sua entrevista que são o da educação para a vida publica e reeducação politica, e conclui sugerindo a constituição de uma força nacional para apressar as reformas que a nação reclama.

—:o:—

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 21 ("Correio) — No expediente do Senado o sr. Carlos Gomes de Oliveira referiu-se em termos elogiosos à mais um aniversario do Ministerio da Aeronautica, e do qual foi seu primeiro titular o saudoso sr. Salgado Filho a quem o orador homenageou.

O sr. Costa Paranhos, lamentou o tragico desaparecimento do sr. Vasco Reis Gonçalves, politico e ex-constituinte goiano, fazendo seu necrologio e propondo um voto de pezar, o qual foi aprovado.

O sr. Anisio Jobim, em nome do governador amazonense, sr. Alvaro Maia, protestou contra a conduta do diretor do Instituto Agronomico do Norte, sr. Felisberto Camargo, cujos propositos concorrem para o agravamento da vida economica da Amazonia. Acusou o orador "uma conspiração capitaneada por esse senhor", da qual resulta o drama de miseria de toda aquela extensa e infeliz região, com a plantação da juta arrasada em troca do mirabolante sonho da criação de bufalos, ou seja, do gado aquatico.

Em aparte o sr. Kerginaldo Cavalcanti indagou porque não se levava tais fatos ao conhecimento do ministro da Agricultura, do que se aproveitou o orador para dirigir efetivamente o seu apelo àquele titular no sentido de opôr um dique aos delitos praticados pelo sr. Camargo, que por fim foi acusado de sonegador de sementes de juta dos plantadores amazonenses.

O sr. Etelvino Lins, em referencia à opinião de dois jornais desta Capital que o envolveram diretamente nos acontecimentos politicos de Pernambuco, declarou perentoriamente nada ter com o conflito propondo-se a provar o que afirmava com documentos.

ORDEM DO DIA

E passa-se à ordem do dia, de cuja materia destacamos o requerimento que pôs em regime de urgencia o projeto que fixa o numero de generais em serviço ativo em tempo de paz, o qual foi aprovado.

No final dos trabalho o sr. Café Filho distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O sr. Café Filho dará, quinta-feira proxima, em seu gabinete, no Palacio do Trabalho, uma recepção de carater particular, para a qual está convidando altas personalidades e varios amigos. Esta reunião social tem um motivo: E' que o vice-presidente da Republica deseja retribuir as atenções que lhe têm sido dispensadas em diversas oportunidades. Antes de tudo, o sr. Café Filho convidou para esta recepção, que constará de um "coquetel" entre as 18 e às 20 horas do dia 24, os representantes diplomaticos dos paises da Europa e do Oriente Médio que visitou há poucos meses, numa excursão em que foi cumulado de gentilezas, pelas quais pretende demonstrar agora o seu reconhecimento. Tambem os representantes de outras nações, que aqui no Rio o tem recepcionado ou visitado, foram incluidos, e ainda varias figuras do nosso mundo oficial e amigos particulares, sem distinção de matizes politicos. Trata-se, pois, de uma reunião de cordialidade, sem outro sentido se não o de uma retribuição social.

Não é verdade

RIO, 21 (Asapress) — Foi noticiado que o general Zenobio da Costa, comandante da 1.a Região Militar, havia sido nomeado pelo presidente da Republica para chefiar uma comissão encarregada para apurar agitações que se estariam ocorrendo no seio do Exercito.

Diziam outros rumores que o referido militar, em carater secreto, já vinha exercendo essas funções.

Falando ontem à imprensa, o general Zenobio da Costa declarou que tais rumores não são verdadeiros, pois que não havia sido nomeado para qualquer comissão de tal natureza. O rereferido militar disse mesmo que ficou surpreso ao ter conhecimento da noticia.

Suicidou-se o ex-deputado

RIO, 21 (ASAPRESS) — O ex-deputado federal Vasco dos Reis Gonçalves, medico cardiologista, há muito vinha sofrendo de forte neurastenia, devido à doença nervosa que o acometeu. Morava ele à rua Fernandes Mendes, n. 7, apartamento 71, em Copacabana.

Ontem, o ex-parlamentar decidiu por fim aos seus sofrimentos e o fez de maneira dramatica, quando menos se esperava. Conversava com sua esposa e outros parentes, em seu apartamento, situado no 7.o andar, quando, de repente, galgou a janela atirando-se no espaço. Sua esposa d. Lourdes Reis Gonçalves, tentou evitar que o treslocado gesto do médico fosse levado a efeito, chegando mesmo a segurar-lhe pelas pernas. Entretanto, dado o susto, bem como o peso do corpo de seu marido, de fisico avantajado, não conseguiu a podre senhora segurá-lo.

O corpo do dr. Vasco dos Reis Gonçalves caiu na calçada, após partir a janela do 5.o andar, que estava aberta.

Ao que se afirma, o ex-parlamentar viera há pouco de Goiaz, a fim de submeter-se a um tratamento nesta capital.

O assassino se apresentou

SALVADOR, 21 (Asapress) — Apresentou-se às autoridades policiais, sabado à noite, o bancario Marcos de Sousa Dantas, que na semana anterior assassinara a tiros de revolver o jornalista e advogado Jorge Teixeira de Carvalho, crime que teve a maior repercussão neste Estado, dado o prestigio de que desfrutava a vitima.

O criminoso apresentou-se acompanhado por seus advogados Edgar Maia e Silva Vieira.

Disse Marcos de Sousa Dantas que após praticar o crime embarcou num automovel rumo ao interior do Estado, dirigindo-se, em seguida ao municipio de Entre Rios, permanecendo na Fazenda Burí, até que resolveu entregar-se à Policia. Em seu longo depoimento, o criminoso acusa a esposa de infidelidade e de manter relações amorosas com a vitima.

Previsões orçamentarias aprovadas

RIO, 21 (A. N.) — O sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, aprovou as previsões orçamentarias dos seguintes sindicatos: das Empresas Aeroviarias do Rio de Janeiro; do Comercio Varejista de Santos; dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de Santos; das Empresas de Publicidade Comercial de São Paulo; dos Trabalhadores na Industria do Açucar de Porto Feliz; dos Bancarios de Bagé; e da Industria de Lavanderia de São Paulo.

Foram aprovadas tambem as previsões orçamentarias da Confederação Nacional do Comercio e das Federações dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem de Minas Gerais. Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais, dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação do Estado do Rio de Janeiro e dos Trabalhadores nas Industrias do Vestuario do Rio de Janeiro.

Proposta orçamentaria do SANDU para 1952

RIO, 21 (A. N.) — O SAMDU, de São Paulo, apresentou ao Departamento Nacional de Previdencia Social a sua proposta orçamentaria para 1952, cuja receita prevista é de Cr$ .... 17.504.948,80 e a despesa de Cr$ 16.274.948,80, redundando num saldo economico de Cr$ .... 1.230.000,00. Como se sabe, a receita desses orgãos se constitui, integralmente, das contribuições de Institutos e Caixas. No referido processo, verificou-se uma elevação na verba Pessoal, tendo em vista as modificações de padrões e referencias dos servidores. O Conselho Tecnico do Departamento Nacional da Previdência Social opinou pela sua aprovação.

NA CAMARA FEDERAL

Emprestimos para a construção da casa propria aos contribuintes dos Institutos e Caixas

Obrigatoriedade por parte das autarquias na inversão anualmente de 40 por cento dos seus depositos — O importante projeto apresentado ao plenario — Violencias policiais — Outras notas

RIO, 21 ("Correio") — Um dos debates mais vivos no começo da sessão de hoje da Camara verificou-se em torno do projeto que destaca cem mil cruzeiros do Fundo Sindical para custeio dos serviços medicos e odontologicos do Palacio dos Trabalhadores, em Maceió. Defedendo-o, falou seu autor, sr. Muniz Falcão. Aludiu aos constantes casos de desfalque desse Fundo e sustentou que não seria justo negar a parcela pedida para os operarios de Alagoas.

O sr. Heitor Beltrão falou para defender o projeto, alegando que geralmente se ignora para onde vai o dinheiro do Fundo Sindical, que mais parece um saco sem fundo, ou um saco de magico.

Em aparte, o lider do governo, sr. Capanema, sugeriu que o sr. Beltrão, por uma questão de coerencia, deveria propôr a extinção do Fundo Sindical ou a fiscalização da aplicação de suas verbas. Responde o sr. Beltrão que não precisaria propôr a extinção do fundo, pois do jeito que marcham as coisas ele tende a acabar.

Posto o projeto em votação, o plenario o rejeitou por 127 a 36 votos.

OBRAS PREJUDICIAIS

O sr. Brigido Tinoco protestou contra as obras da Light em Barra do Piraí, onde a retificação de rios está prejudicando os interesses do municipio. Depois ocuparia novamente a tribuna para tratar da questão do ensino primario, cujas verbas julga muito deficientes.

O sr. Filadelfo Garcia protestou contra o constante aumento das verbas de mensalidades dos estabelecimentos secundarios de ensino.

Em homenagem à memoria do ex-deputado Vasco Reis Gonçalves, tragicamente desaparecido, a sessão esteve suspensa por trinta minutos.

O sr. Lobo Carneiro protestou contra a prisão do 3.o suplente de sua legenda, sr. Rosalvo Francisco dos Santos. O sr. Rosalvo dos Santos, operario do cais do porto do Distrito Federal, foi preso em sua residencia, espancado pela policia e teve os moveis de sua casa depredados.

Tratou o sr. Plinio Coelho do regime de prisões de trabalhadores e perseguições em geral verificadas no Amazonas.

O sr. Clovis Pestana protestou contra o fato de não ter até hoje o Ministerio da Fazenda liberado a verba de 200 milhões de cruzeiros destinada à Estrada de Ferro Porto Alegre a Passo Fundo.

Foram rejeitados mais dois projetos da ordem do dia. O que autorizava a criação de Escolas de Especialização Agricola no Estado de São Paulo e o que destacava do Fundo Sindical a verba de 200 mil cruzeiros para auxiliar a Federação dos Circulos Operarios.

Em explicação pessoal falaram os srs. Felix Valoi, criticando o governador do Territorio de Rio Branco, o sr. Lima Figueiredo, sobre a ligação ferroviaria Porto Esperança-Corumbá, na Estrada de Ferro Noroeste e o sr. Saulo Ramos, pedindo a criação de uma Agencia Postal Telegrafica em Xapecó, no Estado de Santa Catarina.

CASA PROPRIA PARA OS CONTRIBUINTES DOS INSTITUTOS E CAIXAS

O sr. Nelson Omegna apresentou o seguinte projeto de lei: — "Art. 1.o — Os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões inverterão anualmente, em carater obrigatorio, pelo menos 40 % (quarenta por cento) de sua rendabilidade no financiamento da casa propria para os seus contribuintes.

Art. 2.o — O financiamento de que trata o artigo 1.o será feito exclusivamente a contribuintes do Instituto ou Caixa devendo o "quantum" invertido em cada transação, corresponder a uma amortização mensal que alcance, no maximo, 60 % (sessenta por cento) dos vencimentos integrais do segurado.

Paragrafo 1.o — Computar-se-ão para efeito do calculo dos vencimentos, os salarios ordinarios, os extraordinarios, abonos e todas e quaisquer vantagens calculados na base de 1|12 avos dos doze ultimos meses.

Paragrafo 2.o — O financiamento para cada associado não poderá ultrapassar a importancia de 300 mil cruzeiros (Cr$ .. 300.000,00). Art. 3.o — O prazo para pagamento da divida do emprestimo feito pelas Caixas e Institutos de Aposentadorias e Pensões para o financiamento da casa propria será, no maximo, de 30 anos. Paragrafo unico — E' facultado o resgate do emprestimo em qualquer tempo. Art. 4.o — Os emprestimos para financiamento da casa propria vencerão os seguintes juros: a) — de 4 % (quatro por cento) ao ano, para financiamento até Cr$ 150.000,00; b) — de 5 % (cinco por cento), até 250.000,00; c) — de 6 % (seis por ceito) até Cr$ 300.000,00. Art. 5.o — Para a regularidade dos financiamentos da casa propria os Institutos e Caixas organizarão em suas sédes, delegacias e agencia, o registro de inscrição de candidatos ao emprestimo. Paragrafo unico — A inscrição de cada candidato será feita mediante pedido especial dirigido aos presidentes da Caixas e Institutos. Art. 6.o — Além da formalidade exigida no artigo anterior, para que a inscrição se torne efetiva o candidato deverá satisfazer as seguintes condições: a) — contribuição inicial de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), a titulo de joia, que será paga de uma só vez. b) — contribuição da quota mensal de .. 0,01 % do valor da inscrição, até a data em que começar a amortização do emprestimo, sendo facultado o pagamento de mais de uma quota por mês. Art. 7.o — Duas vezes por ano, em julho e dezembro, os Institutos e Caixas farão a distribuição de suas verbas para emprestimos, classificando os candidatos por numero de pontos correspondente: a) — ao numero de anos que contribui para o Instituto ou Caixa; b) — ao numero de quotas mensais pagas, segundo a alinea "b" do artigo 6.o; c) — ao numero de filhos dependentes; d) — ao numro de meses de sua inscrição. Art. 8.o — A distribuição das verbas destinadas ao financiamento de casas será feita pelos municipios do país, na proporção das contribuições da previdencia arrecadada pelos Institutos e Caixas. Art. 9.o — A contribuição de que trata a alinea "a" do artigo 6.o e os juros decorrentes da quota mensal da alinea "b" do mesmo artigo se destinam à manutenção da Carteira de casa propria de cada Instituto ou Caixa.

Art. 10.o — O mutuario, quando contemplado com o emprestimo, terá creditado a seu favor a soma das contribuições feitas nos termos da alinea "b" do artigo 6.o. Paragrafo unico — Em caso de desistencia do emprestimo ou falecimento do candidato, a Carteira de casa propria devolverá ao mutuario ou herdeiros a soma de suas contribuições mensais excluidos os juros. Art. 11.o — O financiamento só será concedido aos associados que não possuem casa propria. Paragrafo unico — No caso do associado possuir uma unica moradia, hipotecada ou necessitada de reforma, poderá inscrever-se para liquidação de seu debito ou custeio de obras da mesma. Art. 12.o — Os mutuarios que desde 1945 estiverem pagando as consignações de residencias proprias, construidas ou financiadas pelas Caixas ou Institutos de Aposentadoria e Pensões, na data da promulgação desta lei, começarão a gozar, desde já, das vantagens dos artigos 3.o e 4.o desta lei. Art. 13.o — Os Institutos ou Caixas que possuirem, em qualquer cidade, terrenos com mais de 10 mil metros quadrados (10.000 metros) sem possibilidade de edificarem nos mesmos casas para os seus associados, no prazo de 2 anos, a partir da promulgação desta lei, deverão vender pelo menos metade das áreas em lote aos seus associados, interessados em construir a casa propria, ou a outros Institutos ou Caixas em condições de promoverem imediamente, edificação, naquelas localidades, de residencias para seus associados. Paragrafo 1.o — O preço da venda referida neste artigo será o da transação anterior, acrescido dos juros de 12% por ano decorrido. Paragrafo 2.o — Os proventos alcançados com a venda dos terrenos, os Institutos e Caixas inverterão totalmente na edificação de casas para serem vendidas aos seus contribuintes. Art. 14.o — Dentro do prazo de 120 dias (cento e vinte dias), da data da promulgação desta lei, o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, baixará instruções regulamentando as disposições aqui estabelecidas. Art. 15.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Um avião cai em pleno centro da cidade

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Um avião do Aero Clube Garibaldi caiu em pleno centro da cidade de Soledade, a cem metros da praça principal, ficando feridos o passageiro René Mafazioni e o piloto Luiz Zeppan, este gravemente.

* * *

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Informam da cidade de Soledade, neste Estado, que um aparelho do Aeroclube de Garibaldi, de prefixo PP-HIZ, pilotado pelo aviador Luiz Zoppa, por motivos ainda desconhecidos, caiu espetacularmente no quintal de uma residencia daquela cidade.

O avião levava como passageiro o estudante René Mafazzioli, que nada sofreu, apesar do aparelho ficar bastante danificado. O piloto Luiz Zoppa sofreu ferimentos graves, sendo imediatamente internado no hospital de Soledade, sem poder fazer declarações.

"Ases" automobilistas participarão da Corrida de Interlagos

RIO, 21 (Asapress) — Para a nova competição internacional em Interlagos, deverão participar além dos argentinos Fangio e Gonzalez, os italianos Bonetto e Pagani e Chico Landi, além do famoso campeão italiano Luigi Viloressi.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

VULTOSOS OS PREJUIZOS COM O AFUNDAMENTO DO "RIO ANIL"

RIO, 21 (Asapress) — Está sendo esperada amanhã nesta capital a tripulação do navio "Rio Anil", que foi ao fundo, depois de se chocar com o navio "Santarem", à altura do Cabo Frio.

Sabe-se que os tripulantes do "Rio Anil" queixam-se contra o abandono em que foram deixados, adiantando-se que há dois meses não recebem seus vencimentos.

CONDUZIA VALIOSA CARGA

RIO, 21 (Asapress) — O capitão dos Portos, comandante Francisco Alves da Silva, instaurou inquerito, que deverá encerrar-se ainda hoje, para apurar as causas do abalroamento dos navios "Santarem" e "Rio Anil", no qual esse ultimo navio, de 700 toneladas e conduzindo 600 toneladas de valiosa carga, foi ao fundo. Transportava o "Rio Anil", entre outras coisas, uma usina de açucar, destinada a Itajaí, em Santa Catarina, avaliada em 5.000.000 de cruzeiros, dois automoveis novos, destinados a Santos, 2.500 fardos de fibras, para Jafet e Cia., etc.

O capitão dos Portos já oficiou à direção geral do Loide Brasileiro, a fim de que sejam convocados para depor no inquerito, o comandante, o imediato, o primeiro piloto e o oficial de dia do "Santarem".

RENOVAÇÃO DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

Realizam-se amanhã, as eleições para a renovação da diretoria e conselho consultivo da Associação Comercial de S. Paulo, tendo sido registrada uma unica chapa.

São os seguintes os nomes que integram a diretoria:

Presidente, Horacio de Melo; vice-presidentes, Carlos Dias de Castro, Decio Ferraz Novais, Eduardo Saigh, Emilio Lang Jr., Henrique Bastos Filho; 1.o secretario, Francisco Garcia Bastos; 2.o secretario, Camillo Ansarah; 1.o tesoureiro, Joaquim de Campos Sales; 2.o tesoureiro, Antonio Carlos de Bueno Vidigal; diretores: Alberto José de Carvalho, Alcides Guerreiro, Alexandre Duarte, Aristides de Arruda Camargo, Armando Costa Magalhães, Ernesto Barbosa Tomanik, Fernando de Almeida Prado, Flavio Aranha Pereira, Inacio Stefno, João Batista Leopoldo Figueiredo, Jorge Germanos, José da Costa Boucinhas, José Papa, Juventino Tavares, Luiz de Morais Barros, Luiz L. Reid, Mario Rolim Teles, Olimpio Rolim Loureiro, Orlandino A. Cappa, Paulo Reis de Magalhães, Raul Henrique Longo, Roberto Selmi-Dei, Rui Batista Pereira e Rui Calazans de Araujo.

As eleições terão lugar na sede da entidade das 9 às 17 horas. O voto será pelo sistema de voto secreto de acordo com os estatutos sociais. Serão instaladas quatro mesas eleitorais, que estarão assim constituidas: 1.a — Argemiro Couto de Barros; mesarios: Luiz Blumenthal e José Borges Figueiredo; suplentes: Wilton Pais Almeida e Luiz Roberto Vidigal; 2.a — presidente: Feliciano Lebred de Melo; mesarios: Rui Junqueira e Alexandre Smith; suplentes: Luiz Felipe Saldanha de Oliveira e Orlando Ribeiro Morais e Silva; 3.a — presidente: Alfredo Miranda; mesarios: Jorge Monteiro e Alexandre Hornstein; suplentes: João Isnard e Francisco Coutinho Filho; 4.a — presidente: F. G. Andrade Machado; mesarios: Alfredo Veloso e Luiz Ulhoa Cintra; suplentes: Silvio Barra e Ulisses Xavier de Sousa.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 9 e 14 horas, respectivamente as Comissões Material de Automovel Tubos de Cimento Amianto e Elevadores.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES FEDERAIS DO ESTADO DE S. PAULO — Será realizada uma reunião, no dia 26, às 16 horas, à rua Formosa, 367 — 16.o andar, a fim de ser dado conhecimento à classe do texto integral do memorial aprovado em assembléia geral realizado no Distrito Federal no dia 10, e que será entregue ao presidente da Republica.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COMERCIAL NO ESTADO DE S. PAULO — Em recente reunião, tomou posse a diretoria eleita do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial no Estado de São Paulo que ficou assim constituida: — diretoria — profs. Augusto Guzzo, presidente; — Luciano Roberto, 1.o secretario; — Dimas Lino de Matos Feijó, 2.o secretario; — João Carrozzo, 1.o tesoureiro; — Leonidio Alegretti, 2.o tesoureiro; — Suplentes da diretoria — Profs. José Carlos Gayotto, Helio De Napoli, dr. Adauto de Sousa Castro, prof. Irineu Colombo Martini, profa. Alice Moreira da Cunha; — Conselho Fiscal — Profs. Benedito de Oliveira, José B. Rubbo, Carlos Grandino; — Suplentes do Conselho Fiscal — Profs. Jorge Felipe Sabra, João Penteado e Leo de Barros Santos; — Representantes junto à Federação — Profs. Augusto Guzzo e Luciano Roberto; — Suplentes de representação junto à Federação — Profs. Anibal Sadocco e Argemiro Pasetto.

Tratado de paz entre os EE. UU. e o Japão

WASHINGTON, 21 (AFP) — Dirigindo-se à Comissão de Questões Externas do Senado, que hoje iniciou o estudo do Tratado de Paz com o Japão, o secretario de Estado, Dean Acheson, solicitou à Câmara Alta que aprove o mesmo, bem como os três pactos de segurança matua concluidos com as Filipinas, Australia, a Nova Zelandia, e o Japão.

O secretario de Estado declarou que estes tratados constituem a base de um sistema de segurança regional no Pacifico.

Não haverá a tradicional festa do Senhor do Bom Fim

SALVADOR, 21 (A.N.) — Em virtude do desastre ocorrido na avenida dos Dendezeiros, em que pereceram carbonizadas 16 pessoas num ônibus incendiado, a Prefeitura declarou não patrocinar as festas do Bonfim, cuja colina está situada na peninsula de Itapagipe, onde reside a maioria das familias enlutadas. Tambem não haverá a festa da Ribeira, tendo sido a tradicional lavagem do Templo do Bonfim pouco concorrida e realizada sòmente nas escadarias.

Aviso ao Publico

SÃO PAULO LIGHT & POWER CO. LTD., tem o prazer de comunicar aos Srs. Consumidores que, a fim de facilitar o pagamento de contas em seus respectivos bairros, delegou ao BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A autorização para o recebimento das mesmas em suas agencias, à partir de 1.º de fevereiro proximo, conforme relação abaixo:

Belém	— Lgo. São José do Belém, 136
Bom Retiro	— R. Ribeiro de Lima, 500
Carandiru	— Estr. do Carandiru, 50
Indianopolis	— Av. Ibirapuera, 435,C
Ipiranga	— R. Silva Bueno, 525
Itaim	— R. Joaquim Floriano, 593
Jabaquara	— Av. Jabaquara, 771
Lapa	— R. Cincinato Pomponet, 174
Moóca	— R. da Moóca, 2032
Penha	— R. da Penha, 445
Pinheiros	— R. Teodoro Sampaio, 2803
Santo Amaro	— R. Capitão Tiago Luz, 123
São Miguel Paulista	— Estr. São Paulo-Rio, 493
Tatuapé	— Av. Celso Garcia, 3453
Tucuruvi	— Av. Tucuruvi, 419
XXV de Março	— R. Santo André, 80/84

São Paulo, Janeiro de 1952.

REGISTRO POLITICO

Deliberações contraditorias

Conforme noticiamos, ha tempos, a U.D.N., proclamados os resultados do pleito em Jaú, dirigiu-se ao juiz da comarca pedindo a instauração do competente processo, a fim de apurar a irregularidade decorrente do fato de um cidadão ter votado em lugar de outro. A irregularidade foi constatada, em todos os seus detalhes. Diante disso, houve recurso ao T.R.E. pedindo a anulação da secção onde ocorreu a falha. Julgado o recurso, a Justiça Eleitoral houve por bem anular a 6.a Secção de Jaú e vai mandar que na mesma se processe, novamente, a eleição, que será suplementar.

Até aí nada de mais, porem, no trabalho quase que diario de revermos os acontecimentos eleitorais, acabamos tomando conhecimento de um fato que possivelmente não tenha sido devidamente considerado, mas que ainda está em tempo de ser analisado pela Justiça Eleitoral.

Assim é que em 21 de dezembro ultimo foi dado publicidade, pelo Tribunal Regional Eleitoral, ao acordão 10167, que vamos transcrever para melhor conhecimento do assunto.

Diz o acordão citado: "Vistos, relatados e discutidos estes autos de recursos ns. 508 e 508/1 de Galia em que é recorrente o Partido Social Progressista e são recorridos o Partido Social Democratico e outros:

Fundamenta o recorrente o presente recurso no artigo 170, letra "d" do Codigo Eleitoral, ou seja na pendencia do recurso anterior com influencia na determinação do quociente eleitoral ou partidario, inegibilidade ou classificação do candidato.

O presente recurso foi interposto contra a diplomação dos eleitos aos cargos de prefeito e vice-prefeito e o anterior foi manifestado após a proclamação dos resultados gerais das eleições do municipio de Galia, objetivando a anulação da 31.a secção **por haver votado uma terceira pessoa com o titulo do eleitor José Bueno da Costa. (O grifo é nosso).**

Ambos os recursos foram regularmente processados impugnando-os o delegado do Partido Social Democratico. O sr Procurador Regional exarou o parecer de fls. 19 no sentido de ser negado provimento ao recurso, porquanto a irregularidade arguida teria sido notada no curso da apuração sem que algo se alegasse naquele ensejo, não se podendo mais dela cogitar porque encoberto pela proclusão.

Procede o argumento, além de que a irregularidade arguida, ainda que estivesse plenamente provada, não justificaria a anulação da votação mas apenas o procedimento criminal contra o autor do ato fraudulento.

Isto posto: ACORDAM os juizes do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, sem discrepancia de votos, negar provimento ao recurso e determinar a remessa dos autos ao Ministerio Publico para apuração da infração eleitoral acaso praticada. São Paulo, 21 de dezembro de 1951. (aa) Almeida Ferrari, presidente; João M. C. de Lacerda, relator; presente I. M. de Goes Calmon, proc. regional."

Como se vê, os casos de Jaú e Galia são perfeitamente identicos. Não diferem em nada, absolutamente nada, sendo de se notar que o recurso da UDN foi interposto após a diplomação dos eleitos em Jaú enquanto o do PSP o foi após a proclamação dos resultados eleitorais em Galia.

Para este ultimo "caso" o processo foi encaminhado ao Ministerio Publico para a apuração da infração eleitoral enquanto o de Jaú teve um resultado muito diferente, porque anulada a urna da 6.a Secção onde terá lugar o pleito suplementar.

Sempre se aceitaram os acordãos da Justiça, não só a comum como a eleitoral, como verdadeiras diretrizes na interpretação das leis, e por isso se estranha, profundamente, que em irregularidades identicas sejam tomadas deliberações contraditorias.

SAIRA'

O sr. P. da Luz, que vem sendo orientado pelo integralista travestido de populista e democratico Toledo Piza, para promover a dualidade da Camara Municipal, objetivando desprestigiar a justiça eleitoral e o proprio regime, ao que tudo indica, não mais continuará à frente da Secretaria de Higiene nem do diretorio metropolitano do partido situacionista. O delicadissimo problema que foi criado com suas declarações, confirmando a denuncia do sr. André Nunes Junior, repercutiu intensamente em todas as camadas sociais, provocando os mais acres comentarios contra o PSP, partido do qual é figura de proa.

Acresce, ainda, que o sr. P. da Luz tem contra si um inquerito gravissimo, como seja o da carne, instaurado pela secretaria do Trabalho e que está tendo um andamento excessivamente demorado. E', ainda, um auxiliar do governo contra o qual acusações veementes e procedentes têm sido formuladas, não só da Tribuna da Assembléia, como tambem da Camara Municipal, agindo, portanto, contra a orientação que o sr. Lucas Nogueira Garcez traçou a todos os auxiliares da administração.

BIBLIOTECA

Até o fim do corrente mês a Secretaria do Trabalho entregará à Assembleia Legislativa a ala que ainda ocupa no Palacio 9 de Julho e onde será localizada a biblioteca do Poder Legislativo e que estará franqueada a todos.

VIAJOU

Seguiu ontem para a Bahia o governador do Estado. Interpelado a proposito de sua viagem, declarou o sr. Lucas Nogueira Garcez: — "Quem está embarcando para a Bahia não é o governador do Estado mas o cidadão Lucas Nogueira Garcez. Em Salvador irei paraninfar a benção religiosa do casamento de um velho amigo. Como se vê esta é uma viagem puramente familiar sem outra significação senão a de afeto entre velhos amigos."

MANIFESTO

Deverá ser dado a publicidade, talvez ainda hoje, um manifesto do chamado grupo "historico do P. T. B., através do qual seus integrantes reivindicam postos de direção no partido, por ocasião da convenção estadual.

IMPOSTOS

Seguiu ontem para o Rio o sr. Mario Beni, secretario da Fazenda, que, interpelado pela reportagem, declarou: "A chamado do ministro Horacio Lafer, que hoje reune, na Capital Federal, todos os diretores das repartições arrecadadoras, sigo para o Rio a fim de expor no Ministerio da Fazenda os pontos basicos e os resultados obtidos da campanha que o governo de São Paulo vem fazendo, com fecundas consequencias a proposito da sonegação de impostos."

REUNIÃO

Esteve ontem à tarde reunida a Comissão Executiva do P. T. B. a fim de tomar conhecimento da recomendação feita pelo diretorio nacional para que o orgão estadual designasse representantes à convenção que se realizará, no Rio, no dia 8 de fevereiro. Ficou resolvido que se convocasse a Comissão de Reestruturação para o dia 26, às 20 horas para que a mesma delibere a respeito.

DIVERGENCIAS

Um numeroso grupo de petebistas segue hoje para o Rio afim de solicitar ao diretorio nacional as indispensaveis medidas para que na convenção estadual do Partido seja ampliado o numero de diretorios e que na mesma não tomem parte apenas os reestruturados recentemente.

Os elementos mais ligados aos srs. Hugo Borghi e Wladmir de Toledo Piza são contrarios a essa sugestão, que vem sendo apoiada destacadamente pelo sr. Artur Audrá.

Afirma-se que qualquer modificação na situação atual iria implicar em resultados inesperados para o grupo que dirigiu os trabalhos das convenções municipais.

DIVERGENCIA

Acentua-se uma funda divergencia entre os srs. Menoti Del Pichia e Wladmir de Toledo Piza, e isso em consequencia do trabalho que o primeiro tem desenvolvido para encontrar um denominador comum capaz de conciliar os pontos de vista esposados pelos diversos grupos petebistas.

O ex-lider da bancada do P. T. B. na Assembleia, ao contrario, defende a continuação da atual situação, respeitando a coerencia dos elementos ortodoxos e que sempre permaneceram no Partido.

Divisão de Pesquisas, Regulamentação e Divulgação

Foi transferida da rua Boa Vista, 63, para a rua Florencio de Abreu, 36, 8.o andar, a Divisão de Pesquisas, Regulamentação e Divulgação da Prefeitura Municipal.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido, dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
1.o Vice-Presidente — Altino Arantes.
2.o Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo.
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

ELOQUENCIA AO MICROFONE

FRANCISCO PATI

É fora de duvida que existem, já agora, na historia da eloquencia, duas idades: uma, anterior à invenção dos amplificadores da voz humana; outra, posterior.

Antes do microfone uma das virtudes fuúndamentais do orador era a voz. Dir-se-á que Rui Barbosa não tinha mais do que um fio de voz e que nem por isso deixou de ser um dos maiores oradores do seu tempo. Aceito a objeção. Aceito-a, porém, para poder dizer que a voz de Rui, embora não fosse poderosissima, tinha timbre e firmeza. Rui não gritava, é certo, mas fazia-se ouvir nitidamente. Aproveitava admiravelmente a pequena aptidão do seu aparelho vocalico. Não podendo falar muito alto, falava baixo mas claro e correto, substituindo a intensidade pelo colorido das intenções. Além de ser muito bonito o que habitualmente dizia, dizia-o com artes de um declamador emerito. A ironia, a piedade, o desprezo, a colera, a ternura, eram perfeitamente sentidos pela assistencia através das modulações da sua voz.

Rui foi o tipo classico do orador de microfone. Se tivesse vivido nos dias de hoje, ninguem lhe levaria a palma no mundo inteiro.

Por que? Porque hoje, na idade dos amplificadores de som, a condição numero um é o conhecimento de todos os segredos da arte de declamar. É indispensavel que o orador saiba dizer o seu discurso, de maneira que, ouvindo-o, tenhamos a impressão da verdadeira eloquencia, isto é, da voz cantando nas horas de exaltação e de alegria ou verberando nas de indignação e revolta. Deve o orador transmitir-nos por meio das mil e uma flutuações da voz, da extraordinaria capacidade que ela tem de adaptar-se aos sentimentos, alegria ou tristeza, reprovação ou aplauso, ironia ou esperança. Um discurso é uma obra de persuasão e deve, nessas condições, conquistar o auditorio tanto pelos argumentos como pela clareza e pela graça com que sejam eles expostos.

Ouço outra objeção: os periodos de Rui eram muito compridos...

Sim, os periodos muito longos não se adaptam à eloquencia de microfone. Um discurso ouvido numa sala ou numa praça impõe-se-nos quer pela voz do orador, quer pelas suas idéias, quer, ainda, pela sua gesticulação. Um discurso ouvido em casa, com o aparelho de rádio à cabeceira, deve impor-se-nos, primeiro, pela declamação, e, segundo, pelo estilo direto, incisivo e rapido. Numa praça pública, estando o orador no alto de um trampolim, podemos, querendo, acompanha-lo através de periodos longos, no esforço desesperado de ligar o sujeito ao predicado e aos complementos. Em casa, não. Para que um orador de microfone consiga prender a nossa atenção é essencial o espirito de sintese: sintese das idéias, sintese da fórma. É o que o povo diz pitorescamente: pão, pão, queijo- queijo. O microfone faz sobreviver a eloquencia autentica e não a retorica.

O microfone é um instrumento de disciplina. Um orador à moda antiga (temo-los ainda hoje em grande numero) que se descabele, desarticulando-se em gestos desmedidos, põe em perigo o aparelho. Isso em primeiro lugar. Em segundo lugar, quem muito berra diante do microfone não é ouvido do lado de lá. A voz humana tem de ser graduada como o proprio aparelho de rádio que a transmite. Uma voz em surdina é muito mais agradavel, mais penetrante e mais seria do que uma voz gritante, espetacular e estrepitosa. Se o instrumento diante do qual abrimos a boca tem por função transmitir, ampliando, a nossa voz, por que gritar? Ou gritamos nós, ou grita o microfone. Ambos agindo ao mesmo tempo se anulam mutuamente. A definição de rádio justifica as minhas palavras sobre a arte de falar ao microfone. Se o rádio é a transmissão da voz à distancia, o nosso esforço pessoal é perfeitamente inutil.

A segunda condição é a correção gramatical.

Essa é, aliás, condição essencial, a meu ver, não só para os que falam ao microfone como para os que falam nas assembléias e nas praças públicas. "O verdadeiro terreno, diz Atico, citado por Cicero em "Brutus" ou "Dialogus de claris oratoribus", no qual deve o orador solidamente estabelecer-se, é a correção, a boa latinidade da linguagem". A correção, a elegancia e a graça ajudam a persuadir. Poderia acrescentar que ajudam antes de mais nada o orador a fazer-se ouvir. Em mau português, sem respeito às leis da linguagem, com sintaxe claudicante, não existe bom orador. Pode existir um bom gritador. Uma sucessão de palavras sem sentido ou sem prudencia não é um discurso. É, apenas, uma sucessão de palavras.

Isso é exato quando se fala ao microfone e quando se fala numa tribuna.

OS MONUMENTOS DA CIDADE

O atual prefeito da cidade mandou recolocar em praça publica os monumentos consagrados, respectivamente, a João Mendes e a Edu Chaves. O primeiro era uma herma e voltou para a praça que conserva o seu nome ilustre; o segundo acha-se hoje em frente à Escola Politecnica, num dos mais belos jardins de São Paulo.

Quanto à estatua de Bilac sabem os leitores o que aconteceu com ela.

Na Secretaria Municipal de Educação e Cultura estiveram reunidos no ano passado os representantes de varias associações de classe, inclusive o então presidente do Centro Academico XI de Agosto. Tendo a Camara Municipal apresentado um pedido de informações ao prefeito sobre o destino dado quer à estatua de José Bonifacio, quer à de Olavo Bilac, resolveu a Prefeitura ouvir a opinião da cidade. Deveria, por exemplo, o monumento erguido outrora nesta capital à memoria do "Principe dos Poetas Brasileiros", voltar à praça publica, tal como fora concebido e executado pelo escultor Zadig?

Os fatos não são muito antigos. Se não estamos em erro, vai fazer, este ano, 30 anos que os estudantes de São Paulo perpetuaram no bronze a imagem e a obra do grande cantor da "Via Lactea". O monumento, concebido e executado pelo escultor Zadig, provocou polemicas na imprensa da cidade. Segundo uns, tratava-se de uma verdadeira obra de arte; segundo outros, de um autentico monstrengo. Essa discordancia de julgamento permaneceu no cartaz durante todo o tempo em que a estatua permaneceu no pedestal, numa das extremidades da avenida Paulista, a cavaleiro do Pacaembu. Quando em 34 ou 35 o sr. Fabio Prado mandou recolhe-la ao Deposito Publico, por causa das obras de urbanização daquele trecho de S. Paulo, não houve sequer uma voz de protesto.

A Camara Municipal, pela voz de um componente da legislatura passada, pediu satisfações ao Executivo e este fez o que lhe cabia fazer na ocasião. Os representantes convocados responderam negativamente à pergunta. Entenderam, com efeito, que a estatua de Zadig deveria ser substituida por outra.

Como vêem os leitores, a Comissão reunida na Secretaria Municipal de Educação e Cultura acha que S. Paulo tem a obrigação de recolocar Bilac num pedestal. Bilac não tem culpa, lá no "assento etereo", de haver sido interpretado mal pelo artista. A verdade é que houve uma geração de estudantes que lhe reconheceu os serviços prestados à patria e resolveu perpetua-los em bronze e marmore. Esses serviços continuam de pé. Sob o pretexto de propugnar em favor da restauração do serviço militar obrigatorio, o principe dos poetas despertou a energia moral da raça. O Brasil atravessava uma hora de acentuada indiferença civica. Urgia sacudi-la. Foi o que o poeta fez. Tendo, por outro lado, escolhido S. Paulo para inicio da campanha, associou indelevelmente o nome da nossa terra ao da sua formosa pregação apostolar. Ora, tudo isso merecia uma prova de gratidão. O monumento na extremidade direita da avenida Paulista significava por isso uma porção de coisas ao mesmo tempo.

Entre as varias sugestões relativas ao reaproveitamento da estatua de Zadig figurou uma que mandava colocar a cabeça de Bilac — e somente a cabeça — no alto de uma peanha, desprezando-se tudo o mais. A sugestão não teve acolhimento. Entendeu a Comissão, e entendeu muito bem, que: ou se restitui a estatua de corpo inteiro ou nada se restitui!

Em carta sobre o assunto diz um leitor e amigo do "Correio Paulistano" que um sitio magnificamente apropriado à restauração do monumento do "Principe dos Poetas" é o jardim da Biblioteca Publica. Já ali se encontram Camões, oferta da colonia portuguesa domiciliada em S. Paulo; Cervantes, oferta da colonia espanhola. Ao lado, então, do grande nome das letras lusas e do grande nome das letras castelhanas, por que não colocar um grande nome das letras nacionais? Tem-se debatido longamente esse problema da escolha de um representante da literatura do Brasil para figurar naquele ponto da cidade. Falou-se em Gonçalves Dias, em Castro Alves, em Machado de Assis. A verdade, no entanto, é que Bilac tem, alem do mais, direito de prioridade, porque, no fim de contas, foi apeado do pedestal sem motivo.

O problema da consagração em bronze não existe só entre nós. Em grandes e velhas cidades europeias tambem as estatuas dançam...

Aliás, não se nega às cidades o direito de redistribuir as suas estatuas. S. Paulo, por exemplo, vai ter necessidade, em breve, de escolher novo local para a estatua de Ramos de Azevedo, salvo se a municipalidade pretende desistir das obras de remodelação da avenida Tiradentes. Ninguem pode negar esse direito aos governos municipais, mormente em S. Paulo, cidade cujo desenvolvimento está sempre acima da nossa capacidade de previsão. O que se quer é a obediencia do presente às deliberações do passado.

Bilac ficaria à vontade nos jardins da Biblioteca Publica. Não só por causa da companhia como pelo destino dado ao local e à nossa maior Casa dos Livros.

RESPIGOS E RECORTES

REVIVE O TRATADO DE PETROPOLIS

"Dentro do espirito e da forma de continuidade que deve ser a caracteristica da politica externa de um país, o ministro das Relações Exteriores — escreve o "Correio da Manhã" — comunicou a realização de um ato do governo brasileiro que se liga a outro de 1903. Na verdade, as presentes notas reversais de um acôrdo entre a Bolivia e o Brasil, assinadas em La Paz, constituem a etapa final do desenvolvimento do Tratado de Petropolis. Naquele tempo, nos primeiros anos do seculo, o problema fundamental, e que o Tratado de Petropolis procurou resolver, era o de uma questão territorial, a ser resolvida em base de compensações e trocas de vantagens nas comunicações por via férrea entre os dois países; hoje, com as necessidades da nossa época assinalada para a industrialização, um novo problema surgiu, o do nosso acesso a fontes mais proximas de petroleo, e isto representa o melhor êxito das notas reversais do presente acôrdo, sem que fosse abandonado, antes mantido, aquele objetivo cordial do Tratado de Petropolis.

"Dá-se geralmente esse tratado de 1903, que foi muito discutido, como a obra-prima da carreira diplomatica de Rio Branco. Com efeito, em tempo que já nos parece tão afastado, o chanceler brasileiro resolveu pacificamente um problema de conflito entre nacionalidade de população e propriedade territorial que, ao ser levantado anos depois dentro da Europa, iria determinar a segunda grande guerra mundial. De um lado estava o territorio do Acre, como boliviano; de outro lado, a população que o habitava, em sua quase totalidade brasileira. Não queria esta população aceitar o dominio da Bolivia, nem a Bolivia dispunha de forças para impor no Acre a sua soberania. Não querendo tambem violentar ou espoliar um país amigo e vizinho, Rio Branco buscou uma formula em que o Acre ficasse integrado no território brasileiro, oferecendo à Bolivia, porém, certas compensações, que lhe fossem correspondentes em valor e utilidade. A principal dessas compensações consistia no pagamento à Bolivia de dois milhões de libras esterlinas em ouro, destinadas à construção que viessem facilitar o comercio e as comunicações em geral entre os dois países.

"Agora, o novo acôrdo promovido pelo ministro João Neves situa o desenvolvimento do Tratado de Petropolis no terreno dos interesses da exploração do petroleo, que é um problema fundamental para o enriquecimento e a capacidade econômica das nações americanas. O aproveitamento do petroleo boliviano pelo Brasil, nos têrmos em que vem de ser negociada a materia, será de positivar vantagens ao mesmo tempo para os dois países.

"Participando da indústria petrolífera boliviana, o Brasil abre para si mesmo, para as suas possibilidades de novos recursos econômicos, uma perspectiva das mais promissoras. Não se trata só de ser o nosso país reembolsado em equivalente de petroleo bruto ou gasolina pela quantia de que nos era devedora a Bolivia. O acôrdo poderá abrir ou criar uma situação ainda mais ampla e duradoura nas relações entre a Bolivia e o Brasil nessa associação no terreno da riqueba petrolifera. Poderemos mais tarde instalar refinarias nas proximidades da região subandina para industrializar o petroleo boliviano, tornando-o assim mais facil e barato quanto aos transportes, porque num melhor ajustamento entre as fontes de produção e os meios de consumo."

OS ASSUNTOS ECONÔMICOS E O ITAMARATI

Um vespertino do Rio — assevera o "Diário Carioca" — divulgou extensa reportagem sobre a deficiência dos funcionarios do Itamarati no trato dos assuntos econômicos, acrescentando que os trabalhos referentes à politica econômica do Brasil estão a cargo de tecnicos, emprestados do Banco do Brasil, Ministerio do Trabalho e Fundação Getulio Vargas.

"Entretanto — continua o matutino — convém esclarecer que essa deficiência não é carateristica do Itamarati, mas comum a todos os nossos ministérios, inclusive o da Fazenda, que ainda não tem um quadro de economistas. E' preciso ter presente que só muito recentemente se começou a perceber, em nosso país, a ncessidade da preparação adequada de especialistas em assuntos econômicos. Por outro lado, o Itamarati tem acompanhado essa tendência e estuda a criação de um quadro de economistas, além de proporcionar aos funcionarios da carreira diplomatica cursos dessa especialização dentro e fora do país. E' conveniente salientar que muitos desses funcionarios, que figuram na primeira linha dos economistas brasileiros, ocupam, hoje, cargos de relevo, fora do Itamarati, estando, portanto, tambem emprestados.

"E, por último, não é demais acentuar que os postos de chefia do Departamento Econômico estão sob a responsabilidade de funcionarios da carreira diplomatica".

NOTAS E COMENTARIOS

O INCRIVEL AUMENTO

1952 inicia-se sob maus auspicios, decididamente... Contrariando todas as previsões e todas as promessas dos poderosos, o povo está assistindo, no limiar do ano, a uma verdadeira corrida altista, cujo resultado ainda se apresenta duvidoso, mas que, para nossa maior desventura, tem bastante probabilidade de ser adverso para o interesse coletivo. Sobem, dia a dia, os preços dos generos e principais utilidades, quando não escasseiam as mercadorias de modo misterioso, dando ao povo a impressão de estar vivendo numa praça sitiada; e, como contrapartida, precisam subir os salarios porque o trabalhador, que vive exclusivamente do seu suor, não pode morrer de fome e necessita ganhar mais a fim de poder pagar o que a mais lhe cobram. Mas o empregador, por seu turno, não quer abrir mão dos lucros a que já se habituou; e condiciona porisso o aumento de salarios a um aumento no produto ou serviço que explora.

Continuamos no circulo vicioso, do qual não há esperança de que venhamos a sair tão cedo. O governo federal não pretendia emitir; entretanto, emitiu e a produção não cresceu. Por outro lado, cresceu a arrecadação, sendo que só na rubrica do imposto de renda, no exercicio passado, o saldo foi de 3 biliões de cruzeiros; porém, apesar disso, os "deficits" continuam desde que a compressão da despesa é uma simples figura de retorica, para dar enfase à palavra governamental nas mensagens e relatorios.

Em resumo: — gasta-se à larga e pouco se produz, perdendo-se precioso tempo em maquinações politicas e discursos de pura demagogia. Isso no ambito nacional. No estadual, as coisas não caminham lá muito melhor: — aí estão as repartições publicas abarrotadas de gente que nem mesa tem para sentar; os carros de chapa branca rodando livremente em serviço que nada diz ser oficial; o "cambio negro" desmoralizando o comercio e asfixiando o povo; os serviços publicos ineficientes e complicados; a instrução e a assistencia social em marcha-ré; o abastecimento arruinado pela falta de transportes e assim por diante.

Na esfera municipal, relativamente à metropole, ainda vivemos no mundo dos projetos e das reestruturações; e tambem no regime do aumento de taxas, impostos e encargos. A ultima noticia de sensação foi a de haver o sr. prefeito da capital se manifestado favoravel ao aumento do preço das passagens dos bondes [illegible] da C. M. T. C., sob a alegação de que já subiram as tarifas dos onibus das empresas particulares e não é justo que a empresa municipal fique por baixo... Argumento de cabo de esquadra.

Segundo se diz, s. exc. é pela modificação do sistema de cobrança de passagens, entendendo que seria melhor cobrar por secções, isto é, pagando mais o passageiro de viagem mais longa. Acontece, todavia, que os passageiros das linhas mais extensas são justamente os mais pobres, porque são os operarios, pequenos empregados e funcionarios, que moram nos bairros distantes, onde os alugueis são mais baratos. Os ricos moram perto do centro e os que moram longe têm automovel de uso pessoal, não viajando de bonde ou onibus. Assim, o ponto de vista do prefeito é prejudicial à maioria da população, que vive na periferia e teria de pagar tres ou quatro vezes mais caro por uma viagem num coletivo da C. M. T. C. do que a minoria abastada, residente nas areas proximas do centro.

Acresce notar que esse aumento somente seria possivel se tambem melhorassem os serviços de transportes coletivos, coisa improvavel diante das falhas administrativas até agora não removidas na empresa interessada. Houvesse transporte em abundancia; não se verificasse mais o degrandante espetaculo quotidiano das lutas pela conquista de lugares nos bondes e das filas de meia legua nos pontos de onibus; fosse suprimido de vez o excesso de lotação e acabassem as pencas de "pingentes" nos carros abertos, que tantas vitimas fornecem aos hospitais e necroterios, e, ainda assim, haveria necessidade de discutir-se com vagar o assunto, pois todos nós nos lembramos bem das promessas feitas quando da encampação dos serviços a cargo da Light & Power, que, durante 40 anos, atravessando varias épocas de crise (como a da guerra de 1914, com greves, etc.) foi obrigada a manter o preço unico de 200 réis em todas as linhas, muito mais extensas do que as de agora, bastando citar o exemplo da linha "Vila Mariana-Ponte Grande", que atravessava quase a cidade inteira de Norte a Sul.

Afinal, não é com tais medidas altistas, em detrimento dos interesses da grande massa, que é a dos assalariados, que se deve fazer administração. Esse aumento nas passagens de bondes e onibus, além de inoportuno, constituiria verdadeiro escarneo ante a situação angustiosa do povo paulista, já grandemente sacrificado pela falta de conforto e explorado pela malta de aproveitadores que a condescendencia oficial deixa agir à vontade.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 655.837.562,50. Movimento do dia, Cr$ 33.905.470,80. Total do mês, Cr$ 689.793.033,30. — Saidas — Saldo anterior, Cr$ 708.306.440,90. Movimento do dia, Cr$ 17.501.682,90. Total do mês, Cr$ 725.808.123,80.

VINHEDOS

Já assumiu importancia consideravel na economia paulista a produção da uva e a sua consequencia natural, a produção do vinho. Aberto o caminho pelas lições de um autentico pioneiro, o sabio Pereira Barreto, os vinhedos multiplicaram-se pela região centralizada pelo municipio de Jundiaí.

Ainda agora, com a participação pessoal do secretario da Agricultura, comemorou-se na região a "Festa da Uva", com cerimonias tradicionais, cheias de graça e encanto peculiares. Ao lado, contudo, desta manifestação simbolica, alguns aspectos praticos da economia vinhateira vieram à tona, através de discursos proferidos por personalidades locais, necessariamente conhecedoras do problema.

Revelou-se, por exemplo, que os pequenos produtores de uvas de Vinhedo sofrem a ação insidiosa dos intermediarios e especuladores em materia de preços. Estes ultimos — ser sempre com solercia e espirito — digamos — de coação financeira. No começo da safra da uva o produtor obtem ofertas remuneradoras. Acontece, todavia, que na época de fastigio da colheita os preços experimentam uma queda perpendicular, oriunda não de menor procura, mas apenas de uma manobra ardilosa dos que procuram locupletar-se com o sacrificio dos vinhateiros. Sabem os especuladores que a uva é produto perecivel, que exige industrialização ou consumo imediatos. Para evitar prejuizos maiores, os agricultores entregam as safras pelos preços manipulados que os donos do mercado impõem.

Isto não quer dizer que o consumidor saia beneficiado do negocio. O preço da uva no varejo permanece o mesmo do inicio da safra. Apenas o intermediario lucra amplamente com a queda do preço nas fontes produtoras, reservando para si a parte do leão na partilha das vantagens, ele que nada fez para produzir um cacho de uva... A tarefa para corrigir tamanha injustiça cabe sem duvida ao poder publico.

Escola Brasileira de Administração

RIO, 21 (Asapress) — Informa-se que, com o concurso de tecnicos nacionais e estrangeiros a Fundação Getulio Vargas fundará, ainda este ano, a Escola Brasileira de Administração, destinada a aperfeiçoar os servidores publicos e a preparar pessoas especializadas para postos de chefia no comercio e na industria.

Em Paranaguá os jangadeiros

CURITIBA, 21 (Asapress) — Chegaram ontem ao porto de Paranaguá os jangadeiros cearenses que realizam o raide Fortaleza-Porto Alegre.

Os destemidos jangadeiros foram recebidos com grandes manifestações por parte da população paranaenses.

Envolto em misterio

RIO, 21 (A.N.) — Despacho procedente de Porto Alegre informa que, com a explosão da terceira bomba, em circunstancias misteriosas como as anteriores, e que provocou graves danos fisicos ao guarda noturno da Livraria do Globo, onde teve lugar a explosão, o gerente da referida livraria declarou às autoridades suspeitar de dois rapazes que se dizem "existencialistas" e que há muito vêm chamando a atenção dos portoalegrenses pelo exotismo de suas vestes, o uso de cavanhaques e brincos nas orelhas: "Di Baronatti Marchiari" e "Di Romanowsky" — como se intitulam. Estiveram na livraria procurando emprego. Mandados voltar no dia seguinte, foram vistos perto do armario onde explodiu a bomba, pouco depois de se haverem ausentado. Por via de dúvidas, serão ouvidos pela Policia. Entretanto, pânico e misterio envolvem o caso e agitam a cidade.

Festas do padroeiro do Rio de Janeiro

RIO, 21 (ASAPRESS) — Grande numero de fiéis compareceu ontem à igreja de São Sebastião, dos Padres Capuchinhos, para venerar a imagem do padroeiro da cidade de São Sebastião.

No proximo dia 27, serão prestadas homenagens externas, com uma grande procissão no bairro de Hadock Lobo.

Falando à reportagem, o frei Cassiano, prof. da Universidade Catolica e reponsavel pelo serviço social da igreja de São Sebastião, mostrou-se entusiasmado pelo intenso movimento de fiéis, pois, em menos de 5 horas, cerca de 100.000 pessoas compareceram àquela igreja, colaborando financeiramente com a obra social dos capuchinhos.

Desaparecimento misterioso

RIO, 21 (Asapress) — Extranha ocorrencia verificou-se a bordo do navio francês "Formosa", chegado sabado a este porto.

Em alto mar, desapareceu, misteriosamente o imigrante iugoslavo Stefan Nadj, que se destinava a agricultura de nosso país. O desaparecimento do imigrante iugoslavo, que viajava em companhia de sua esposa e 4 filhos, foi constatado no dia 16 do corrente, quando o "Formosa" se encontrava a cerca de 180 milhas da costa brasileira.

Foi aberto inquerito a respeito.

Cruzeiros para a França e o Uruguai

RIO, 21 ("Correio") — Noticia-se que o sr. Cicero Tinoco, especialista em assuntos turisticos e colaborador e representante, entre nós, da publicação francesa "L'E Turistique et Municipal", encaminhou ao presidente da República um volumoso "dossier" sobre questões de turismo, à guisa de colaboração para a organização dessa industria no Brasil. Em seu trabalho, teria sido o autor a oportunidade de salientar comprovadamente uma tremenda evasão do nosso dinheiro em direção de países altamente desenvolvidos em materia de turismo, como o Uruguai e a França. "Dos capitais uruguaios registrados no país — acentua o sr. Cicero Tinoco — constam inexplicavelmente 789 milhões de cruzeiros. E certamente essa quantia provem da renda dos cassinos uruguaios, cuja frequencia, em sua maior parte, é constituida de brasileiros". Recordando a recente declaração do ministro Horacio Lafer sobre a crescente retenção da nossa moeda em certos países europeus, o sr. Cicero Tinoco diz-se informado da existencia de cerca de 4 biliões de cruzeiros entesourados na França. E o canal disso seria o turismo. Porque não fazemos o mesmo? — indaga o informante em seu estudo enviado ao chefe do governo.

Aumento de salario para os aeronautas e aeroviarios

RIO, 21 (Asapress) — Deverá seguir esta semana para a Procuradoria da Justiça do Trabalho o processo referente ao aumento de salarios dos aeronautas e aeroviarios. De acôrdo com o que decidiu o Tribunal Superior do Trabalho, na audiencia de instrução do dia 8 do corrente, o processo esteve com vistas aos empregadores de 9 a 13, e com vista aos empregados de 14 a 17 deste mês.

Conforme anunciamos, o procurador que atuará no referido processo, sr. Gilberto Crockatt de Sá, deverá dar parecer favoravel ao aumento, só demorando com a materia em mãos por 48 horas.

Forçando a baixa dos preços por meio de importações

RIO, 21 (Asapress) — Revela-se que a nova orientação do governo com relação à politica de preços é a liberação dos mesmos, gradativamente, até a extinção total do controle, forçando, contudo, sua baixa por meio até de importações.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

INICIO DA CONSTRUÇÃO DAS ESCADAS ROLANTES DA GALERIA PRESTES MAIA

No dia 25 proximo, — data em que se comemora o 398.o ano da fundação da cidade de São Paulo — terão lugar na metropole paulistana expressivas solenidades, que serão realizadas sob os auspicios da Municipalidade e presididas pelo governador Lucas Nogueira Garcez. Assim é que, dentro do objetivo de comemorar condignamente o transcorrer da efemeride, está sendo elaborado pelo chefe do Executivo municipal amplo programa, abrangendo inaugurações e lançamentos de pedra fundamental de obras de alto significado para a população paulistana.

Pelo periodo da manhã, será inaugurada a nova linha de "troleybus", que, partindo da praça da Republica, se destina a servir os municipes residentes nos bairros Jardim America, Jardim Paulistano e Jardim Europa.

ESCADAS ROLANTES

Em hora ainda não fixada, deverá ser dado inicio à execução das obras de construção das escadas rolantes na Galeria Prestes Maia, ligando o Anhangabaú à praça Patriarca. De acordo com os planos elaborados pela Secretaria de Obras da Prefeitura, esse empreendimento se localizará nas escalas laterais já existentes, uma vez que a execução das obras no centro implicaria numa completa destruição daquela parte da galeria.

OUTRAS SOLENIDADES

Ainda nessa data serão realizadas as seguintes solenidades: entrega das 50 casas populares construidas pela Prefeitura, em Carapicuiba, e destinadas aos funcionarios do Matadouro Municipal; lançamento das pedras fundamentais do Hospital Municipal e da Casa dos Cegos, em Vila Clementino; assinatura do novo convenio escolar a ser celebrado entre o Estado e o Municipio, que terá lugar no Palacio dos Campos Eliseos; inicio das obras de retificação do Tamanduateí, na avenida do Estado e no trecho que penetra nas divisas de São Caetano do Sul, e lançamento da pedra fundamental do Ginasio da Penha.

DECRETOS ASSINADOS

O prefeito da capital assinou os decretos 1593, 1594 e 1595, declarando de utilidade publica para posterior desapropriação; uma área de terreno situada à travessa Grassi, necessaria à execução do plano de abertura da avenida Anhangabaú; uma área de terreno localizada à avenida Adolfo Pinheiro, necessaria à execução do plano de alargamento dessa via, e parte de um imovel situado à rua da Moóca n. 1.200, a fim de regularizar o alinhamento dessa mesma via publica.

Pelo decreto 1596 — igualmente promulgado ontem — foi aprovado o plano de nivelamento da rua Itapura, no trecho compreendido entre o segundo alinhamento da Estrada do Caguassu.

Agrava-se a crise na Maconaria Brasileira

RIO, 21 (Asapress) — Segundo informa um orgão da imprensa local, agrava-se a crise na Maçonaria, com um ultimatum enviado por sete membros do Conselho Superior do Grande Oriente do Brasil ao seu gran Mestre sr. Rodrigues Neves, pedindo sua renuncia, para a pacificação da familia maçonica brasileira.

Sabe-se que o sr. Rodrigues Neves, procurado ontem por um vespertino, declarou que aceitou os pedidos de renuncia que lhe foram apresentados, adiantando que os cargos serão preenchidos por maçons que gosam de grande prestigio no país.

Por outro lado, informa-se que o sr. Adhemar de Barros, presidente do P. S. P., foi envolvido na rebelião que estourou na maçonaria, sendo apontado como o homem forte do sr. Rodrigues Neves. Entretanto, o Gran Mestre desmentiu tal informação, dizendo: "A maçonaria não sofre influencia politico partidaria. Fui candidato a deputado federal, como simples cidadão, com um direito assegurado pela Constituição. Pertenço realmente ao P. S. P., do qual sou suplente de deputado. Entretanto, dentro da maçonaria, não devo obediencia partidaria a quem quer que seja. No Grande Oriente do Brasil sou o seu Gran Mestre, eleito com mais de 6.000 votos. Na vida publica no entanto, sou antes de mais nada, um homem livre e tenho o direito de pertencer a qualquer partido".

Arvore que chora

GARANHUNS, 21 (A.N.) — A arvore que chora é o estranho fenomeno que se está verificando neste municipio. Trata-se de um exemplar de balcoamoque, que há 36 horas chora copiosamente, derramando imensa quantidade de um liquido desconhecido que sai de suas folhas. A arvore está localizada na propriedade Vila Regina.

O FORTE DA EMBUAÇAVA

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

EM 5 de novembro de 1562, os camaristas da vila de São Paulo, às voltas com as fortificações, "fizerão quamara nas cazas de diogo vaz risquado por não aver ai pasos do cöselho". E na reunião resolveram "que se acabasé os muros e baluartes". Para isso escalaram-se, em grupos, os respectivos moradores. Devia um desses grupos acabar "de fazer e cubrir hum baluarte que esta detras das cazas em que mora joão luis por toda esta somana que vem".

Os que não comparecessem, seriam multados em "cyneuo tostois". Por esse tempo, o povoado já tinha sofrido, alem de assaltos esparsos, o tremendo cerco historico, levado a efeito com pertinacia e valentia, por um sem numero de contrarios chefiados, entre outros, pelo cacique Ariri. Na expectativa de novas arremetidas, pois tudo por aqui eram perigos e insidias, levantavam-se taipas, guarnecidas de redutos, naturalmente em pontos estratégicos, de onde, com arcos e flechas, em cujo arremesso eram particularmente destros os aborigenes, se pudessem enfrentar os adversarios.

Não obstante, já havia armas de fogo, pois que, de vez em quando, se apelava ao "capitão da guerra" para que providenciasse a remessa de polvora e chumbo. Caso é que, com per-[illegible] e [illegible], os fundadores se [illegible] definitivamente no planalto, em torno da Igreja do Bom Jesus, que centralizava e acoroçoava os primeiros passos da povoação nascente.

Vinte e oito anos depois, em 11 de abril de 1590, os vereadores e o povo "tratarão em fazer hum forte e trâqueira na embuaçava em qoalliquer parte da embuaçava para remedio e ampairo e vigia dos enemiguos que se esperão dizendo que vem a nos que são os indios do sertão desta capitania".

Esse forte se situava exatamente no angulo formado pela confluencia do Jerebatiba (atual Pinheiros) no Tietê. Nesse local, hoje imediações do bairro dos Remedios, este rio, na seca, dava vau, pois que o atravessava à flor das aguas uma passagem natural de pedras. Por ela, poder-se-ia transpor a torrente quase a pé enxuto. A isso é que, em tupi, se chama — embuaçava.

Este nome batisou o local. Os dirigentes quinhentistas determinaram "que cada oito dias estejão na dita paregem quinze homens cö hua pesoa que mäde o que se deve fazer". Esse chefe, incumbido de garantir a hegemonia dos brancos no planalto, escalaria dois espias para, com indios e escravos, se os houvessem, sondar os matos de em torno todo um dia, por lá dormindo uma noite e regressando pela manhã, a fim de expor o que observassem, escolhendo em seguida novos emissarios.

Daí a um ano, no dia 13 de janeiro de 1591, se ajuntaram em vereança Afonso Sardinha, Fernão Dias e Antonio Saavedra e, nessa ocasião, "virão a pauta que veio e da qual constava para juizes deste anno dioguo fernandez e jorge moreira, vreadores ätonio de proença e afonso dias, e procurador do conselho guaspar fernädes". Foram, então, empossados pelos edis demissionarios, que tiveram uma gestão atribulada: declararam que não se reuniram, desde agosto do ano passado, "per seren todos idos a guerra cö ho senhor capitão e não aver ocazião nem oportunidade para iso nem gente na tera".

Quanto aos novos governantes, continuaram tomando medidas defensivas. Tendo-lhes posteriormente chegado noticias de que se preparava um assalto ao povoado, "asentarão que se fose a ambuaçava de mão comum a fazer a ponte no rio jerabatiba". Tratava-se de ponto chave onde, como se viu, se edificou o nosso primeiro forte. Não obstante, da ata de 7 de junho de 1593 consta que, perante grande parte do povo, Afonso Sardinha, capitão da vila, comunicou "que hos indios do forte ädavão ja cansados e enfadados", alegando "que tinhão täben que fazer". Resolveram então substitui-los, para que descansassem, mas salientando-lhes que "fazemos de nossa parte o que devemos e nos vigiamos porque não sabemos do enimiguo o que pretende". Todos os presentes então, "as mais vozes asentarão que era muito bon que se mädasse vigiar indo a gente branqua e indios e escravos necessarios". Em seguida, perante Afonso Sardinha, os camaristas e o procurador do Conselho, declararam os presentes que estavam de acordo e "que se irão ate o rio e o dito rio não pasarão".

Pelo sim ou pelo não, ficariam no forte, do lado de cá do caudal, que se chamava então Anhembi. Por sinal que esse forte subsistiu ainda por muito tempo, não sei ao certo quanto, mas, transcorridos outros vinte e oito anos, em 13 de fevereiro de 1621, "se ajuntarão os oficiais da camara a saber vreadores pero taques e joão de brito casão, o juiz bertollameu bono e o precurador joão rois de moura, que requereo aos oficiais da camara que mandasen por hu quartel pera que se ajuntasen os moradores do forte e fizessem o seu caminho". O Juiz, "bertollameu bono o moso", como se assinou, não era o pai mas um dos irmãos de Amador Bueno, o Rei. E já não se falava apenas em forte, mas nos "moradores do forte", que foram convocados para "fazer seu caminho", isto é, consertarem-no, que já existia, não passando de um trecho do de Pinheiros ou, na pior das hipóteses, de uma das suas variantes.

A região povoava-se, transformava-se no bairro seiscentista da Embuaçava, onde residiam, ou tinham ou tinham tido propriedades, alguns bandeirantes notaveis, como o proprio Afonso Sardinha. Bernardo da Mota e sua mulher Maria Victoria constituiram tambem uma das suas familias agricolas, com fazenda inventariada em 1658 em 83$220 reis. Suponho que é a mesma que, em vida do chefe do casal, em 1646, foi avaliada em 35$000, possuindo o "sitio duas cazas de telhas e outra mais pequena cobertas de telha de taipa de mão com hu trapixe e suas arvores de espinhos e hu pedaso de vinha e tres algodoais e hu digo dous pedasos de cana de asuqra". O trecho é todo muito interessante e daria margem a considerações de varias naturezas. Não obstante, chamo a atenção apenas para o "trapiche", com o qual se pode situar a estancia à beira do Tietê, onde o fazendeiro disporia de canoas para embarque e desembarque de mercadorias, com trafego, quiçá, até ao velho Porto Geral do Tamanduateí, quase no coração da vila (I. e T., XXXIV, 139).

Então já estaria abandonada e talvez em ruinas a célebre cidadela da povoação, na qual apenas quinze homens se opunham, como barreira de aço, à invasão dos contrarios. Portanto, uma placa de bronze, ou melhor um marco de granito, como em tempo propus sem resultado, bem podia, para edificação dos posteros, assinalar o ponto em que existiu, em eras heroicas, o Forte da Embuaçava.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Solicitada pela Associação Comercial de Santos a manifestar-se acerca da presente situação do café, a Sociedade Rural Brasileira reuniu ontem o seu Departamento de Café, que resolveu enviar aos srs. presidente da Republica, ministro das Relações Exteriores e do ministro da Fazenda o seguinte telegrama:

— "Sendo delicada a situação dos produtores de café em face da exigua produção como se verificou na safra colhida e se verificará na safra futura, a Sociedade Rural Brasileira pede venia para transmitir a vossa excelencia a certeza em que está de que serão sempre cumpridos os acordos de Chapultepech e da Conferencia dos Chanceles, que garantem os interessados dos produtores nacionais. a) — Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira".

VISITA A S. R. B.

Esteve ontem em visita à Sociedade Rural Brasileira, sendo recebido pelo sr. Mario Rolim Telles, presidente da entidade e demais diretores, o embaixador Sebastião, que durante anos representou o governo brasileiro nos Estados Unidos. O ilustre visitante foi saudado pelo sr. Mario Rolim Telles, tendo agradecido a seguir.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde do Circulo Paulista de Orquidofilos, à rua de São Bento, 220, 1.o andar, uma reunião da entidade. Haverá apresentação de plantas floridas e sorteio entre os presentes.

Melhoria dos serviços dos Correios e Telegrafos

A Federação e o Centro das Indústrias enviaram telegrama ao diretor do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos solicitando sejam estudadas medidas tendentes a melhorar os serviços dessa organização. As referidas entidades esclarecem que tal apêlo é motivado pelas numerosas reclamações dos seus associados, os quais se sentem prejudicados pelos atrasos no recebimento de cartas, telegramas e encomendas.

Exposição e venda de aparelhos eletricos de uso domestico

O Sindicato da Indústria de Aparelhos Eletricos e Similares de São Paulo está comunicando aos seus associados que tendo em vista a circunstancia de já ter sido examinada pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás a maioria dos aparelhos eletricos de uso domestico, não só os importados, mas tambem os fabricados no país, bem como os materiais eletricos e que o prazo para tais exames esgotou-se no dia 2 de janeiro corrente, o diretor daquele Departamento, engenheiro Rui de Lima e Silva, com a aprovação do ministro da Viação, resolveu que a partir da data da publicação da portaria assinada, os referidos aparelhos só poderão ser expostos à venda nos diversos mercados do país depois de examinados, contendo o selo de aprovação do D.N.I.G.

Os aparelhos que dependem dessa exigencia, segundo a portaria, são os seguintes enceradeiras, espalhadores de cera de assoalho, aspiradores, ferro de engomar, máquinas de secar roupa, chuveiros, ferros de soldar, aquecedores de água, torradeiras de pão, acendedores de gás e de cigarros, resistências de imersão, bandejas termicas, esterilizadores, fogões, fogareiros, churrasqueiras, bifeteiras, aparelhos de fazer "seffles", batedeiras, fôrmas para bolos, liquidificadores, panelas eletricas, secadores para cabelos, aparelhos para massagem, máquinas de café, bules fervedores, caçarolas, ventiladores, reatores para lâmpadas fluorescentes, campainhas, cigarras, irradiadores de calor, exaustores para cozinha, distiladores, fitas isolantes adesivas, tubos eletrodutos, caixas eletricas de derivação, tubos flexiveis e curvos e terminos para eletrodutos.

Para os demais aparelhos eletricos de uso domestico, bem como materiais eletricos e dispositivos eletricos em geral, destinados a instalações, aquele Departamento prorrogou o prazo dessa exigencia.

BOLETIM METEOROLOGICO

21-1-952	Temper. Max.	Min.	Chuv
Litoral			
Santos	28	18	0.0
São Sebastião	—	20	0.0
Planalto			
Facul. de Higiene	29	19	0.0
Observat.	28	—	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu	29	16	0.0
Campinas	32	17	0.0
Itu	32	17	0.0
Piracicaba	31	—	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	—	19	0.0
Tamoio	32	—	0.0
Serra			
Guaratinguetá	32	—	0.0
Taubaté	32	19	0.0
Franca	—	—	0.0
Oeste			
Bauru	32	18	0.0
Catanduva	—	—	20.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade. Variavel.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, frescos.

Curso de Férias do Departamento da Produção Animal

Presidida pelo secretário da Agricultura, sr. João Pacheco e Chaves, realizou-se, ontem à tarde, no Parque da Agua Branca, a cerimonia de encerramento do curso de férias do Departamento da Produção Animal, especialmente dedicado ao magisterio paulista.

Compareceram à solenidade, além do diretor daquele Departamento e dos professores encarregados do curso, os srs. Lacerda Werneck, secretário da Agricultura do Estado do Paraná, Melo Morais, diretor da Escola Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba e profa. d. Noemia Saraiva de Matos Cruz, diretora do curso rural da Secretaria da Educação.

Iniciando o ato de entrega de diplomas, falou o sr. Quineu Corrêa, que fez um ligeiro historico da realização desses cursos, encarecendo o interesse que vem despertando, tanto assim, que as aulas destas férias tinham sido frequentadas por cerca de 200 interessados, dos quais 167 iam receber os seus certificados.

O prof. Domingos Louzada falou a seguir, recordando as diversas etapas vencidas pelos cursos de férias, para preconizar, ao final, a necessidade de melhor educar tecnicamente o homem do campo.

Depois que o prof. Melo Morais chamou a atenção dos diplomandos para a importância dos ensinamentos dados sobre a apicultura — revelando que um aluno da Luiz de Queiroz, sòmente devido aos estudos especializados feitos sobre a genética das abelhas estava nos Estados Unidos ministrando um seminario a professores daquele país — falou o sr. Lacerda Werneck, secretário da Agricultura do Estado do Paraná, que disse da sua satisfação em assistir àquela cerimonia, frisando que, como responsavel por esse setor da administração daquele Estado, não teria dúvidas em vir a São Paulo colher ensinamentos para a grande campanha de recuperação agricola nacional e preparo de melhores agricultores que os de hoje.

Encerrando a solenidade discursou o sr. Pacheco e Chaves, que disse do interesse com que fôra assistir ao findar dos trabalhos do curso de férias do Departamento da Produção Animal, dada a importância e alcance de que se revestia para o aprimoramento do ensino no campo. Enalteceu, a esse proposito, a tarefa que cabia ao magisterio realizar, tendo palavras de estimulo para com os professores e incitando-os a continuar nas diretrizes traçadas, tanto com a preocupação de seu melhor aperfeiçoamento tecnico, como, ainda, tendo em vista os altos interesses do Estado e da nacionalidade.

Logo a seguir, procedeu-se à entrega dos certificados aos professores que acabavam de concluir o curso.

No clichê aspecto da mesa que presidiu a reunião em apreço.

GRÃO DUCADO DE LUXEMBURGO

Comunicam-nos, do Consulado do Grão Ducado de Luxemburgo:

"Transcorrerá amanhã, a festa nacional de Luxemburgo, que se comemora por ocasião do natalicio de S. A. R. a Grã-Duquesa Charlotte de Luxemburgo. Na séde do Consulado se manterá hasteado o pavilhão nacional, sendo transmitido no mesmo dia, pela onda da Radio Excelsior de São Paulo, PRG-9, frequencia de 1.100 kcs., um programa comemorativo com musica luzemburguesa, das 21,30 às 22 horas, e das 23 às 23,30 horas, no noticiario do "Grande Jornal Falado Excelsior".

Agredido a socos o comissario de policia

RIO, 21 (Asapress) — Em virtude de estar apurando denuncias feitas por comerciantes e particulares contra funcionarios da C. C. P., em que são estes acusados de receberem propinas para não tomarem conhecimento da majoração de preços, vendas de artigos deteriorados, etc., ontem, quando em serviço especial da mesma C. C. P., o comissario de Policia Claertan Abrantes, foi agredido a socos no "Bar I..f", sito à rua Araujo Porto Alegre, em frente à A. B. I.

Nas investigações levadas a efeito, descobriu o comissario Claertan quais os funcionarios peculatarios, apresentando, então o seu relatorio ao sr. Benjamin Cabello. Envergonhado diante das conclusões a que chegara, solicitou Claerton demissão das funções que vem exercendo junto à C. C. P. Não foi, todavia, atendido pelo sr. Cabeño, vice-presidente, tendo este alegado a necessidade dos serviços daquele policial para moralização do orgão referido.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer ao Instituto dos Comerciarios, à rua Conselheiro Crispiniano, 125, 8.o andar, Divisão de Fiscalização e Arrecadação, Tomoharu Nakai, Dipan Distribuidora Pan, dr. Horacio Berlinck, Gilberto Brandão Barbosa, Gilberto Pereira, A. Cruz, Ida B. Crepaldi, Viuva Crepali, Ugo Barne, Manuel Soares de Oliveira, Curioni Babba & Cia. Ltda., Wilson Chaves Itagiba, José Augusto Tavares, Gilberto Molms, Irmãos Gianelli, Beatriz Santos Ferreira, Gilberto João Mascarenhas, Pedro Zotovici, Franchini & Franchini Ltda., F. C. Maluf, Antonio Pires, Antonia Simões Carvalho, José Martinez Villaverde, Firmo Santa Rosa, Viuva Orichio, Sari Margit Antonio Pinto Bugalhão Junior, Olga Martini Flores, Nelson C. de Oliveira, Ranulfo Bresser Monteiro, Nicolau Schiesser, Manuel Lancha Neto, Hercule Lustre Fritz Rosemban, Zenaide Borges, Antunes, Lavinia Pinto de Oliveira, R. Alviti, Antonio Andrew Nicolau, Antonio Americo Sales Oliveira.

Aqueles que não puderam comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais, devem comunicar ao I.A.P.C. o seu endereço para troca de correspondencia.

CONFERENCIAS

"MILAGRES DA NATUREZA" — Será efetuada no dia 24, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Robert Raimund Petters, que desenvolverá o tema: — "Milagres da natureza".

INDIOS DO ALTO PURUS — OS TUCULIMAS" — Será realizada amanhã, às 20,30 horas, no Salão Joaquim Nabuco, da Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio 487 uma conferencia pelo prof. Harald Schultz que discorrerá sobre o tema: — Indios do Alto Purus — Os Tuculimas".

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

MOGI DAS CRUZES

Declarações do novo prefeito da cidade de Mogí das Cruzes

MOGI DAS CRUZES, 16. — Conforme já noticiamos, o sr. Carlos Alberto Lopes assumiu, pela segunda vez, o cargo de prefeito municipal. Conhecidos os seus dotes de carater e de administrador, justifica-se o vasto credito de confiança popular com que foi recebido.

Velho amigo do "Correio Paulistano", recebeu-nos s. s. com indisfarçavel satisfação, ponderando desde logo o prazer com que acolhe sempre a opinião publica que a imprensa bem intencionada tão proveitosamente sabe interpretar.

— Coincidencia interessante e feliz, disse-nos, essa da sua visita, pois estava lendo exatamente a sua ultima correspondencia para o "Correio Paulistano". Como sabe, não deixo de ler o velho orgão, há muitos anos. E' com muito prazer, portanto, que me ponho à sua disposição.

Agradecendo a sua amabilidade, fizemos-lhe diversas perguntas sobre assuntos que por vezes temos focalizado nestas colunas, respondendo-nos o prefeito com a maxima presteza, o que demonstra o perfeito conhecimento que tem de todos os problemas municipais e, bem assim, a mestria e o superior descortino com que se empenhará em resolve-los.

Concordo com suas ponderações, disse o sr. Carlos Alberto. Mogi não é ainda bem conhecida lá fora, apesar do seu progresso extraordinario nos ultimos anos. Como o sr. tem dito em suas notas, precisamos de propaganda e, nesse particular, é preciso que se diga, o "Correio Paulistano" é o que mais escreve sobre Mogi, impondo-se ao nosso reconhecimento.

E' preciso que se saiba do assombroso progresso do nosso parque industrial, que já nos colocou em plano de destaque entre as mais adiantadas cidades do Estado. E continuaremos sem esmorecimento a estimular com todo empenho a instalação de novas industrias entre nós, oferecendo-lhes as maiores facilidades, quer quanto à localização, quer no tocante a possiveis isenções de impostos. Para tanto a Prefeitura promoverá a desapropriação de imoveis, se necessario, fazendo, enfim, o possivel para incrementar novos fatores de progresso.

O planejamento urbanistico merecerá, tambem, atenção carinhosa. A cidade cresce em proporções gigantescas, impondo-se assim cuidados especiais com o futuro, cuidados esses que já foram confiados ao engenheiro dr. Alberto da Silva Gordo, chefe do Serviço de Urbanismo de São Paulo.

A ligação de Mogi com o porto de São Sebastião e com a Via "Presidente Dutra" será pleiteada insistentemente, podendo-se adiantar quanto a esta ultima, que atingiremos a importante rodovia, não através do Itapeti, como o sr. vem sugerindo, mas a partir de Jundiapeba. Como se sabe, espera-se que dentro de um ano esteja ali construido o aeroporto internacional e este será ligado à capital pela "Via Dutra". Já existe para tal fim a verba votada de 5 milhões de cruzeiros, o que é bem significativo.

Abordado sobre uma iniciativa pessoal nossa, relativamente à criação aqui de uma escola de farmacia e odontologia, ou de uma faculdade de filosofia, ou ainda das duas juntas, o novo prefeito revelou de pronto a visão superior com que vai governar. Otima idéia, disse s. s., acrescentando que tudo fará para leva-la avante, pois nenhuma cidade está em melhores condições para a instalação de estabelecimentos de ensino superior. Ademais, a descentralização do ensino, que tanto preocupa os modernos educadores, teria no sediamento aqui de tais estabelecimentos uma solução inteligente e pratica. Situação geografica, clima, transporte, facilidades economicas, etc., em tudo isso de fato Mogi é incomparavel.

A esta altura, já estava repleta a sala de espera do sr. Carlos Alberto. Julgamos por isso de bom aviso não prolongar a palestra. Agradecemos a lhaneza com que nos falou e despedimo-nos satisfeitos com o que ouviamos e mais ainda com a impressão exata que tivemos de que Mogi das Cruzes tem um prefeito honesto, sincero e vivo.

VALINHOS

VALINHOS, 14 — FESTA DO FIGO — Com a presença do sr. Lucas Garcez, governador do Estado; João Pacheco Chaves, secretario da Agricultura e altas autoridades municipais, se dará no dia 26 do corrente, às 15 horas, o inicio da Festa do Figo, em Valinhos, com a inauguração da "Exposição das Frutas", na qual tomarão parte os fruticultores locais, sendo convidados todos os fruticultores do Estado. Além da "Exposição das Frutas", haverá uma "Exposição Industrial", onde figurarão todos os produtos das industrias locais.

Como nos anos anteriores, será coroada a "Rainha do Figo", pelo governador do Estado. O concurso foi patrocinado pela firma Palácio & Mamprim que, em nome da rainha eleita, oferecerá à imprensa e autoridades um coquetel.

Haverá, tambem, a proclamação dos vencedores do "Concurso da melhor Fruta" e entrega dos premios pelo secretario da Agricultura.

A festa do figo, este ano, se revestirá de grande brilho, visto estarem empenhados na sua realização pessoas de prestigio, que sempre procuraram melhorar a situação do distrito, dotando a cidade de um modelar Centro de Puericultura e fornecendo meios para empreendimentos significativos.

São os seguintes os festeiros: drs. Joaquim Alves Morais, Mario Rolim Teles, Mario Vieira Braga, Flávio de Carvalho, Laerte Setúbal, Edson de Toledo, Inglês de Sousa, Guido Lafranchi, Inácio Fonseca Filho, Fernando Leite Ferraz, Vicente Spinola Dias, Jasper Bresler, Fernando de Abreu Ribeiro, José Aluicio B. de Fonseca, Armando Costa Magalhães, José de Almeida dos Santos, Silvio Antoniazzi, Emilio Kossuta, e srs. Pedro Bissoto, Ferrucio Celani, Manuel Adôrno, Samuel Fragoso Coimbra, Luiz Biota e José Principe.

SANTA BARBARA D'OESTE

Santa Barbara d'Oeste, 11 — POSSE DA CAMARA E DO PREFEITO — No dia 1.o do corrente, foram empossados os vereadores da Camara Municipal, eleitos em 14 de outubro de 1951, srs. dr. Zeno Maia, Lourival Kirche, Dirceu Carneiro, Francisco Giordano Filho, Angelo Sans, José Leite de Godoi, Mario Benith, João Batista de Andrade, Adelino Bataglia, Lourival de Andrade, Angelo Giubina, Sebastião Amaral e dr. Carlos Steagall. Foram eleitos para a mesa do legislativo municipal os srs.: Angelo Sans, presidente; Lourival de Andrade, vice-presidente; José Leite de Godoi, 1.o secretario; Francisco Giordano Filho, 2.o secretario. Pronunciaram discursos alusivos à solenidade os srs. Angelo Sans, Carlos Steagall, Lourival Kirche, Americo Emilio Romi e dr. Domingos Finamore. Os dois ultimos são o prefeito e o vice-prefeito, eleitos e empossados, respectivamente, pela coligação PSP-PTN; e, dos 13 vereadores eleitos, 6 o foram pelo PSP, 5 pelo PTN, 1 pela aliança PTB-PR e 1 pelo PRP.

NOVO SACERDOTE — Tendo recebido sua ordem de presbitero, rezou sua primeira missa na matriz o padre barbarense Antonio Gusmão, filho do sr. José Gusmão e da sra. Stela Furlan Gusmão. O ato esteve concorridissimo e a oração gratulatoria foi proferida pelo padre Amadeu Gusmão, irmão do novo sacerdote conterraneo.

HOSPEDE — Hospedada na residencia do prof. José Rodrigues, agente do "Correio Paulistano", esteve nesta cidade a srta. profa. Orminda Moreira de Queiroz, que rege uma das cadeiras do Ginasio do Estado, em Leme.

IGREJA PRESBITERIANA — O novo templo da Igreja Presbiteriana, da qual é pastor o rev. Nephtali Vieira Junior, será inaugurado, solenemente, a 13 do corrente.

CONCURSO — Por iniciativa do Clube Barbarense, realiza-se, nesta cidade, um concurso para a escolha da "Rainha da Cidade". Na ultima apuração, o primeiro lugar havia sido alcançado pela srta. Olga Sampaio, filha do sr. Inauro Martins Sampaio.

O TEMPO — O tempo corre mal para a lavoura. O fim de 1951 e o começo de 1952 foram assinalados por falta quase absoluta de chuva. A temperatura permanece sempre muito elevada. Os lavradores não se mostram satisfeitos.

FORMATURA — Receberam seus diplomas os formandos pela Escola de Dactilografia Santo Antonio, dirigida, nesta cidade, pela sra. Judith Rocha von Buettner.

AQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES — Adquiriram propriedades nesta cidade os srs.: Fioravante Furlan & Irmãos, Paulo Silva Lui, Xisto Sans, Isaltino Amaro da Silva, Tomás Fileti, José Tunussi, Paulo Businari, Aguede Isidoro de Morais, José de Godoi Camargo e José Duarte Filho.

VIAJANTES — Estiveram na cidade os srs.: dr. Mario Aguiar, dr. Rui Negreiros, Ricardo F. Arruda Pinto, Ludovico Trevisan, Osmar Cruz, Benedito Lopes Teixeira e José Amancio Ferraz.

— Regressaram de São Paulo e Santos os srs.: Mario Nigra, Carlos Ponton, João Oliveira Lino, Antonio Carlos Valente, Paulo Roque, Eduardo de Camargo Neves, João Batista de Andrade, Luiz Sans e José Franchi.

Pagamento de inativos e pensionistas

O ten.-cel. chefe do Estabelecimento de Finanças da 2.a R. M., (rua Conceição n. 58, 7.o andar) avisa aos inativos e pensionistas que percebiam seus proventos e pensões pela 4.a C. R. que a partir do corrente mês, esses pagamentos serão efetuados pelo referido Estabelecimento conforme decisão do sr. Ministro da Guerra. A escala do corrente mês é a seguinte, das 12 às 16,30 horas: dia 25, Generais, oficiais superiores e pensionistas; dia 28, Capitães, Tenentes e Aspirantes; dia 29, Cadetes, Subtenentes e Sargentos; dia 30, das 8 às 12 horas, Cabos e Soldados.

Com exceção dos Generais, os demais inativos e pensionistas que deixarem de comparecer nos dias fixados para seus pagamentos só poderão receber no dia 5 de fevereiro proximo das 12 às 16,30 horas.

No dia 6 do referido mês serão pagas as importancias de aluguels de casa. Os procuradores deverão apresentar o atestado de vida de seus representados.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica do Estado de S. Paulo

Nas eleições realizadas no dia 10, para provimento dos cargos da Diretoria da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica, foi reeleita a seguinte diretoria: presidente, coronel Homero da Silveira; 1.o vice-presidente, major dr. Olimpio de Oliveira Pimentel; 2.o vice-presidente, major dr. Ari Gomes secretario geral, major Benito Serpa; 1.o secretario, capitão Joaquim de Paula Soares; 2.o secretario, major Rodopiano de Barros; 1.o tesoureiro, major Braz Nogueira da Cruz; 2.o tesoureiro, tenente João dos Santos.

Conselho Diretor: — Coronel Antonio Inojosa, tenente-coronel José Garcia, major João Evangelista Guedes, major Balbino Augusto Xavier, 1.o tenente dr. Mauricio Sandor.

Conselho Fiscal — Tenente-coronel José Dias dos Santos, tenente-coronel Benedito Mario da Silva e capitão Durval de Castro e Silva.

A posse será solenemente realizada no dia 26, às 20,30 horas, na sede da entidade, à rua de São Bento, n. 485, 15.o andar, edificio America, ex-Martinelli.

Enriqueça sua refeição com
MALZBIER da BRAHMA
Tão rica em malte, Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição! No seu almoço, no seu jantar... acrescente um novo valor nutritivo com Malzbier da Brahma. Cerveja preta e levemente adocicada, Malzbier da Brahma é um prazer para o seu paladar. Tenha sempre à sua mesa Malzbier da Brahma para duplicar o valor da refeição. Devido ao seu baixo teor alcoólico e ao seu delicioso sabor, Malzbier da Brahma é a cerveja preferida de tôdas as famílias.
EM GARRAFAS OU ½ GARRAFAS
Companhia Cervejaria Brahma Malzbier — Marca Registrada — Rio de Janeiro — São Paulo — Curityba
OUÇA às 3as. feiras, às 21,30 hs., "PRK-30", na Tupi-Difusora. SÁBADOS E DOMINGOS, na Rádio São Paulo, reportagens do Turfe do Rio e São Paulo
Record
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal dr. Wilson José de Melo, condenou Francisco de Assis Chagas, por ferimentos culposos, à pena de 5 meses de detenção e Valdemar Marques, por delito contra os costumes, à pena de 1 ano de reclusão.

— O juiz a 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Alvaro Pereira, por furto, à pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 330,00, Pedro Americo ou José Benedito Moreira Quadros por furto, à pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00, Geraldo Ponjelups, ainda por delito de furto à pena de 1 ano de detenção e multa de Cr$ 550,00 tendo absolvido da culpa na mesma sentença, Nelson Luiz do Amaral e Nelson Galhardo, processados por delito de receptação.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz a 10.a vara criminal, absolveu da culpa: Alexandrino Vitorio Borghi, Agenor Antonio Pires e Wilson Bueno Penteado, processados por ferimentos culposos.

— O juiz da 7.a vara criminal absolveu da culpa Pedro Antonio da Silva Melo, processado por ferimentos leves e Bedros Mikaelian, processado por ferimentos culposos.

Departamento de Estradas de Rodagem

Pedem-nos a divulgação:

"A Diretoria Geral do Departamento de Estradas de Rodagem avisa aos interessados, que as provas de português e aritmetica do concurso de auxiliar de escritorio, serão realizadas no proximo dia 27. O "Diario Oficial" do dia 24, publicará a hora, local e relação dos candidatos inscritos".

Curso de Aperfeiçoamento no "Instituto Butantã"

Conforme tem sido amplamente noticiado, o Instituto Butantã organizou um Curso de Aperfeiçoamento, versando sobre parasitologia, bacteriologia, virologia, imunologia e animais venenosos, o qual será precedido de uma revisão de materias fundamentais, como matematica, estatistica, biologia geral, fisica, quimica, fisico-quimica, quimica biologica, fisiologia e farmacologia, devendo terminar com estudos complementares de anatomia patologica e de quimioterapia.

O curso, que terá 22 meses de duração e será ministrado por especialistas não só do Instituto como de outras instituições, terá inicio no dia 4 de fevereiro, às 9,30 horas, na sala de conferencias do Butantã.

Atendendo às ponderações de interessados, resolveu a direção do Instituto modificar o horario do curso, que passará a ser das 12 às 18 horas, ao invés de dois periodos como era originariamente. Assim, as matriculas foram prorrogadas até 31 do corrente, bem assim as matriculas para os ouvintes que desejarem rever seus conhecimentos basicos.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO LIVRE DE FILOSOFIA — Sob os auspicios da Associação Cristã de Moços de São Paulo, está sendo organizado um Curso Livre de Filosofia, sob a direção do dr. Humberto Rohden.

As inscrições estão abertas na secretaria da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201.

ESCOLA DE BAILADOS — Acham-se abertas, das 13 às 17 horas, na secretaria da Escola de Bailados, as matriculas para os antigos alunos, e as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, aos cursos da Escola.

CURSOS DA ALIANÇA FRANCESA DE S. PAULO — Encontram-se abertas as inscrições nos diversos cursos mantidos pela Aliança Francesa de São Paulo.

Informações, na secretaria da entidade, à rua Braulio Gomes, 25.o 1.o andar, sala 206, das 14 às 19 horas.

CURSO DE CASTELHANO — Na Camara de Comercio Argentina de São Paulo, acham-se abertas, na sua secretaria, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar, das 13 às 19 horas, as matriculas para o curso de castelhano, cujas aulas serão iniciadas no dia 7 de março. Informações, pelo fone 34-7859.

CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR — Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Formação Familiar, à rua Sabará, 413.

O objetivo do Curso é dar à jovem preparo completo para desempenhar bem sua futura missão no lar como dona de casa, esposa e mãe.

CURSOS DA UCBEU — A União Cultural Brasil-Estados Unidos, aceitará matriculas nos seus cursos de 11 de fevereiro a 3 de março, sendo que de 11 a 16 de fevereiro, fica reservado aos alunos que apresentarem os cartões de promoção.

CURSO DE TAQUIGRAFIA — Serão encerradas na proxima semana, as matriculas para os cursos gratuito por correspondencia e para os cursos orais de taquigrafia, patrocinados pela Difusão Taquigrafica Nacional.

Matriculas, à rua Senador Feijó, 69 — 8.o andar, sala 85-C, ou à rua de São Bento, 68.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS — Realizam-se no dia 31, as solenidades da formatura da turma de 1951, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas.

As 9 horas, na matriz de N. S. da Consolação, será celebrada missa, em ação de graças às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, cerimonia da colação de grau, sendo paraninfo o prof. Dorival Teixeira Vieira.

Falará pelos colegas o diplomando Osvaldo de Sousa Nobre.

LICEU SIQUEIRA CAMPOS — Serão efetuadas varias solenidades comemorativas da fromatura da nova turma do Liceu Siqueira Campos.

Amanhã, às 8 horas, na igreja de Santa Ifigenia, será celebrada missa em ação de racasg; às 20,30 horas, no auditorio da Escola Normal Caetano de Campos, se efetuará o ato da colação de grau.

Será paraninfo o dr. Rubens Marques Pereira.

Falarão Turibio Martins Sanchez, Milton Rodrigues e Enio Roberto Bianchini.

Será homenageado o dr. Antonio José Pereira Neto.

No dia 26, às 22 horas, nos salões do Clube Homs, à avenida Paulista, 735, haverá uma reunião dançante de despedida.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Exames de 2.a época — 4.a serie do ginasio e 3.a série dos cursos classico e cientifico, terão inicio amanhã, às 8 horas. Os alunos que ainda não entregaram os requerimentos devem fazê-lo até hoje impreterivelmente.

Devem comparecer à secretaria do Instituto, das 9 às 11 horas, para tratar de assunto de seu interesse, os alunos: 4.a série do ginasio — Luiz Carlos Braidatto, Mario Fagioli, Aulus Ronal Cirilo, Sergio Williams de Castro, Rodney Stuart Bell, Lino Justino Pires, Erion Vieira Chaves, Daisy Maria Carlos. 3.a série do curso classico — Tapajós Sepé Diniz.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais, para hoje:

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Comercial — às 18 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram e que prestaram a prova escrita do exame vago; — Direito Penal — amanhã, às 8,30 horas — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita do exame vago, mais prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Civil — dia 23, às 9 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Constitucional — dia 26 — às 14 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Terceiro ano — Legislação Social — dia 24 às 16 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

CURSO NOTURNO

Segundo ano — Direito Comercial — às 18 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Penal — às 20 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita do exame vago; — Direito Constitucional — dia 26, às 14 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Terceiro ano — Legislação Social — dia 24, às 16 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais prova oral, seunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quarto ano — Direito Internacional Publico — às 20 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para todos os alunos que ainda não prestaram este exame.

Concerto sinfonico comemorativo da Fundação de São Paulo

O Departamento de Cultura fará realizar no Teatro Municipal, dia 25, às 21 horas, um concerto sinfonico comemorativo da fundação de S. Paulo, sob a regencia do maestro Souza Lima. O programa constará exclusivamente dos autores nacionais, Carlos Gomes, H. Osvald, Camargo Guarnieri e Francisco Mignone. Será apresentados "Preludio" da ópera "Maria Tudor", de Carlos Gomes; em 1.a audição, Preludio e Fuga em ré Maior"; de H. Osvald; "Três Danças"; de Camargo Guarnieri e "Maracatu de Chico-Rei; de F. Mignone. Ingressos gratis, na bilheteria do Teatro Municipal.

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Manoel dos Santos Paladagua x Fca. Redemptor Ltda.; — Matias Pereira da Mota x Soc. T. Fundição Gerais; — Orlando de Arruda x J. Gimenes; — Antonio Keismanas x Fraia e Cia. Conceição Borges x Cesario e Cia. Ltda.; — José Guimarães Jr. x Avante Ltda. — Arquivados; — Ludovico Butscher Neto x Crezzolino Ltda. — Procedente; — Gofredo Galli x Neri Carvalho; — Ayrel Valentini x Ind. S. A. Ind. Textil — Procedentes; — Antonio de Morais x C. M. Im. de São Paulo; — Airton Cardoso x Mesbla S. A. — Improcedentes; — José do Nascimento Campos x Ford Motor Exports Inc. — Arquivado.

2.a — Osvaldo Nunes x Assoc. dos Func. Publicos do Est. São Paulo; — Narciso Tonette x Max Loventein e Cia. — Arquivados; — Manoel Marques Morgado e outros x Fca. de Escadas S. Caetano — Procedente revelia; — José Sabino de Melo x Nadir Figueiredo S. A. Ind. e Com. — Improcedente.

3.a — Helena Ferro x Edvard Mello; — Irineu Ferreira da Silva x Jose Schichmann — Procedentes; — Ruzier Ray x Severo Vilares e Cia. Ltda. — Procedente.

4.a — Eloi Foret Pinheiro Lobro x Wilhelm Punga; — José Faustino da Silva x Trol S. A.; — Lourenco José de Melo x José Romão da Silva — Arquivados; — Maria A. Batista x Fca. de Tecidos Tatuapé S. A. — Rejeitados os embargos; — João Lavandowski x Usinas Limpatex Ltda. — Recebidos os embargos.

5.a — Stasia Satkevicius x Lanificio Vara S. A. — Improcedente.

6.a — José da Silva Duraes x Frig. Armour do Brasil S. A.; — Antonio Pereira da Silva x Paradella e Ruiz Ltda. — Procedentes; — José Hermes de Faria x Estacas Franki Ltda.; — João Aparecido de Freitas x Soc. Aux. e Nordeste Brasileiro; — Hamleto Panela x Santo Antonio Ltda. Fca. de Moveis — Arquivados.

7.a — Pedro Pereira da Quinta x Moveis e Esquadrarias Baubra Ltda.; — Mario Claro dos Santos x J. Martinees e Cia.; — Altamiro Paulino da Silva x Antonio Deborat. — Arquivados; — Bernardo Evangelista e outros x Frigorifico Lapeano — Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL

Sind. dos T. I. A. B. de São Paulo — Consederam 31% salarios regulante dissidio anterior; — Joaquim Pedrosa e outros x Met. Paulista S. A.; Heleno Francisco Coelho x The São Paulo Light and Power co Ltda.; — Luiz dos Santos Siqueira x Casa Anglo Brasileira S. A.; — Sebastião Santana x The São Paulo Light and Power Co Ltda.; — Sebastião Soares x The São Paulo Light and Power Co. Ltda. — Deram provimentos parciais; — Fca. de Ferramentas de Precissão ALM x Inno Tessaroto; — Maria Ana Sales Rodrigues x Roque de Lorenço; — Fiação e Tec. e Est. Ipiranga Jafet S. A. x Eliseu Correa e outro — Deram provimentos; — José Gregorio x Prod. Aliment. Mogi Mirim Ltda. — Não conheceram; — Soc. Mercantil e Constr. Ltda. x Manoel Messias Menezes; — André Silvino Alves x Alfredo Matias; — Gino Brugnara x Mercadinho Sta. Rita Ltda.; — Acacio de Ressurreição x Genaro Calabreze e outro; — Cia. Paulista de Estr. de Ferro x João Goes; — Confiança Loterias S. A. x Rafael Vivaque e outro; — Martins Costa S. A. x Mario Augusto Gouveia e outros; — Celso Moscovich x Vadih Abissanra; — Orvalino Mauricio da Rosa x C. M. T. C. — Negaram.

DONATIVOS

Recebemos de Magarida Sbeschas Cr$ 100,00 para o Asilo Santo Angelo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — **A Vida Secreta de Nora** — Loreta Young e Joseph Cotten — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita SÃO JOÃO — **Terrivel Suspeita** — Richard Basehart e Valentina Cortesa — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — **Terrivel Suspeita** — Valentina Cortesa e Richard Basehart — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA (Pça. Marechal Deodoro) — **Terrivel Suspeita** — Richard Basehart e Valentina Cortesa — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Terrivel Suspeita** — Valentina Cortesa e Wililam Lundigan — Proib. 14 anos — B. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — **Terrivel Suspeita** — Richard Basehart — **Prados Verdes** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — **Terrivel Suspeita** — Valentina Cortesa — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

SAMMARONE (Ipiranga) — **Terrivel Suspeita** — Valentina Cortesa — **Furia dos Peles Vermelhas** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — **Terrivel Suspeita** — Richard Basehart — **Favorito dos Borgias** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — **Terrivel Suspeita** — Richard Basehart — **Amor Invencivel** — Proib. 14 anos — B. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

RECREIO (Lapa) — **Caminho da Perdição** — Loyd Nolan — **Traidor Inesperado** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

CINEMAX (São Caetano) — **Boitto** — Ronald Reagan — **Dois Sujeitos Fabulosos** — J. Cinemat — Nacional — Às 20 horas.

PRIMAX (São Caetano) — **Fantasma da Opera** — Nelson Eddy — **Sempre Jovem** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 20 horas.

TANGARÁ (Santo André) — **As Mil e Uma Noites** — Maria Montez — **Eles São os Sacrificados** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

Tamoio (Santo André) — **Ave do Paraiso** — Debra Paget — **Eles São os Sacrificados** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

JUSSARA — **Uma Mulher Por Dia** — Jaques Piles e Danielle Godet — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

PAULISTANO — **Noites de Paris** — Claudine Depuis — **Amanhecer Fatidiço** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — **Segredo de Estado** — Douglas Fairbanks Jr. — **Samoa** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 237 — Nacional — Às 13,20 horas.

STA. HELENA — **Comoção na Fronteira** — Roy Rogers — **Coração na Sombra** — Nacional — Proib. 10 anos — Às 12,50 horas.

RECREIO — **Matei Jesse James** — John Ireland — **Luar do Sertão** — **Nacional** — Proib. 14 anos — Às 13 hs.

ROXY — **A Mulher do Diabo** — Nacional — Laura Suarez — **O Porto de New York** — Proib. 14 anos — Às 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — **Rosa da America** — Delia Garces — **O Medico da Roça** — **Proib. 10 anos** — Esp. em Marcha 397 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — **José dos Telhados** — Virgilio Teixeira — **Lua de Mel a Socos** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 343 — Nacional — Às 19,15 horas.

MARROCOS — **Evidencia Tragica** — John Ireland e Mercedes McCambrigde — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — **Lucrecia Borgia** — Edwige Feuillere — Proib. 18 anos — Des. com Tom e Jerry — S. Cinemat — Nacoinal — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARÁ' — **Evidencia Tragica** — Mercedes McCambridge e John Ireland — Proib. 14 anos — **S. Cinemat** — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — **Um Sonho e Uma Canção** — Dennis Morgan — **O Segredo dos Sapatos** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — **O Poder da Inocencia** — Alexis Smith — **Pistoleiros do Ringue** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Caminho da Redenção** — Joan Crawford — **Ou Tudo? Ou Nada** — Esp. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — **Sangue e Prata** — Errol Flynn — **Guarda Chuva Fatal** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Encontro Sangrento** — Ameddeo Nazzari — **O Ultimo Malfeitor** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 18,50 horas.

S. GERALDO — **Evidencia Tragica** — John Ireland — **A Dama de Espadas** — Proib. 14 anos — J. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — **Flor de Pedra** — Vladmir Druznhikov — **A Jogadora** — Atual. em Revista — Nac. Às 19 horas.

IRIS — **Sua Ultima Aventura** — Artuor de Cordova — **Audacia dos Fortes** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — **Flor de Pedra** — Vladmir Druznhikov — **A Jogadora** — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 hs.

ESPERIA — **Sua Ultima Aventura** — Esther Fernandes — **Mulher da Cidade** — Proib. 14 anos — Atual em Revista — Nacional — Às 19 horas.

METRO — HOJE 14-16-18-20-22 hs. — ROXY — RIO
JUVENTUS FILMES APRESENTA:
MULHER do DIABO
UMA COMÉDIA COM "GLAMOUR" E MALICIA!
DIR. MILO HARBICH
DISTRIBUIÇÃO DA U. C. B.
LAURA SUAREZ ★ LUIZ DELFINO ★ FLAVIO CORDEIRO ★ JACKSON DE SOUZA
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

COMEDIA



"OLHANDO A MORTE DE FRENTE", filme que tem por protagonista Errol Flynn, é o novo cartaz do Art Palacio e circuito. Patrice Wymore é a heroina.

Algumas de cinema:

Mario Civelli, após terminada a filmagem do "Modelo 19", já pensa em nova produção. Chamar-se-á "Encontro com o destino" e começará em março. Enquanto isso, "Modelo 19" passará a dublagem que será feita nos laboratorios da "Divulgação Cinematografica Bandeirantes".

* * *

Tambem na "Bandeirantes" acha-se em fase final de montagem o filme de Madalena Nicol "O Desvio".

* * *

A "Bandeirantes" tem grandes projetos para o futuro, como por exemplo a ampliação e reforma do palco (estudio). Não se sabe ainda, se se trata de produções proprias ou apenas de co-produções.

* * *

Em breve a "Bandeirantes" começará o ciclo de filmes sobre arte, cuja direção estará a cargo de Marcos Margulies, aliás um dos co-autores do roteiro de "Modelo 19". Apesar de suas atividades no departamento cinematografico da televisão Tupi e no Seminario de Cinema, Marcos aceitou o cargo.

* * *

A "Maristela" que volta à vida bem depressa, já está preparando sua proxima produção, que será dirigida por Alberto Cavalcanti. Começará a rodar, pelo que se espera, no mês de março.

* * *

Tambem a "Vera Cruz" está passando a produzir simultaneamente. Teremos Fernando de Barros em "Apassionata"; Lima Barreto em "O Cangaceiro"; e Abilio Pereira de Almeida em "Nadando em Dinheiro". Em conjunto: "Vera Cruz" e "a la recherche de temps perdu".

* * *

Uma nova companhia. Parece-nos uma coisa seria. Chama-se "Musa Films", é fundada pelo escritor Tito Batini, que teve força, apesar da experiencia infeliz que fez em "Luar do Sertão" juntamente com Mario Civelli. O primeiro filme será estraido do livro do proprio Batini. Que seja feliz.

* * *

Encontramos sabado o ator e produtor Silveira Sampaio que nos falou de teatro. Disse que não pretende apresentar, por todo este ano, teatro em S. Paulo. Falou-nos sobre os aluguéis de teatro, que estão muito caros e tambem que os seus programas na televisão lhe tomam todo o tempo. Portanto não teremos espetaculos do famoso "portinaresco" este ano.

HOJE NOS TEATROS

S. PAULO — A S.P.T. continua apresentando às 20,30 hs. a peça de Mario Brasini, "Tempestade". Elenco: Sergio Brito, Madalena Nicol, Jaime Barcelos e Xandó Batista. Direção de Sergio Brito, cenarios de Franco Cenni.

CULTURA ARTISTICA — (Pequeno auditorio) — Sob a direção de Rugero Jacobi, o produtor Carlos Alberto de Oliveira apresenta "Pedacinho de Gente", de Dario Nicodemi. Elenco: Vera Nunes, Jackson de Souza, Léo Vilar, Honorio Martinez e outros.

SANTANA — Helio Ribeiro apresenta Bibi Ferreira, em "La Conchita", adaptação de Miroel Silveira.

T.B.C. — Continua na apresentação de "A Dama das Camelias", de Alexandre Dumas Filho. Direção de Luciano Salce. No elenco: Cacilda Becker, Paulo Autran, Mauricio Barroso e outros. — BARONI



Cacilda, em "A Dama das Camelias"

"MUSE ITALICHE" NO TEATRO MUNICIPAL

Espetaculo em beneficio das vitimas das inundações da Italia do Norte

Pelo conjunto cenico de "Muse Italiche", sob a direção de Renato Tignani será apresentada no dia 28 a comedia em 3 atos da autoria de Marco Reinach, "Una Donnina Senza Logica" (uma mulherzinha sem logica).

O elenco está assim constituido: Lauretta — Inês Consalvi; Franco Dalbis — Renato Tignani; Enrico, duque de Catelfosco — Umberto Mingardo; Antonio (Magiordomo) — Ulderico Negrini; Un Invitato — Luigi Capecchi — Una Cameriera — Lia Nozis; Cameriera — Lelia Abramo. Epoca presente. Contra regra — Mario Giretti. Regente — Luigi Capecchi.

Para contribuir à subscrição aberta em São Paulo em beneficio das vitimas das inundações do Vale do Po, a diretoria de "Muse Italiche" resolveu cobrar uma entrada unica para socios e para o publico — de Cr$ 25,00. As entradas poderão ser desde já procuradas na secretaria de "Muse Italiche, à rua da Liberdade, 64, com o diretor-secretario prof. Francisco Borrelli.

"ASTROS" DE HOLLYWOOD NO BAILE DOS ARTISTAS

RIO, 21 (N. P.) — A Associação dos Artistas Brasileiros e a direção do Hotel Gloria marcaram para a noite de 26 do corrente a realização do tradicional Baile dos Artistas. A nota de sensação desse baile será a presença de dois "astros", do cinema norte-americano, Kathryn Grayson e Howard Keel, artistas da Metro Goldwyn Mayer, que foram especialmente convidados.

UM FILME PARA OS FANS DE GLEEN FORD

Gleen Ford estreia na Paramount em "A Mensagem dos Renegados" (The Redhead and the Cowboy), produzido por Irving Asher e dirigida por Leslie Fenton. Os "fans" de Gleen Ford gostarão de ve-lo na pele do rapaz acusado de um crime que não cometeu e que foge para provar a sua inocencia. O filme tem ainda a figura bonita de Rhonda Fleming e Edmond O'Brien, num bom desempenho.

"A Mensagem dos Renegados" estreará amanhã, no Ipiranga e circuito.

MOVEIS DE ESTILO
Objetos de Arte. Galeria de Quadros de autores celebres.
CASA VIRGILIO
22-41-98
Rua Chile, 25 — Rio.

QUEM É ÊSSE ESTRANHO QUE SURGE DO PASSADO PARA AMEAÇAR O SEU FUTURO?
SALLY GRAY · STEPHEN MURRAY
DEREK FARR · NIGEL PATRICK
OS MORTOS FALAM
(SILENT DUST)
IMP. ATÉ 14 ANOS — ACOMP. COMPL. NAC.
AMANHÃ — OPERA — PARAMOUNT — ROYAL — POLITEAMA

JARAGUA' — **Adultera** — Micheline Presle — **A Rua** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nac. Às 18,50 hs.

AVENIDA — **Rainha dos Piratas** — Yvonne de Carlo — **Chicote Traiçoeiro** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Terrivel Suspeita** — Richard Basehart — **Apuros de Um Anjo** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — **Terrivel Suspeita** — Valentina Cortesa — **Romance no Sul** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **O General Morreu ao Amanhecer** — Gary Cooper — **Bufalo Bill Volta a Galopar** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **Desfile de Pascoa** — Gene Kelly — **Alameda da Saudade 113** — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — **Perdida de Amor** — Irene Dunne — **Sublime Ideal** — J. Cinematog. — Nacional — Às 19,30 horas.

CATUMBÍ — **Enjeitados** — Jeff Chandler — **Vento da Noite** — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — **Nascida Para Amar** — Aun Blyth — **Angustia de Uma Alma** — Flag. do Brasil — Nac. Às 18,45 horas.

CALIFORNIA — **Salamandra de Ouro** — Trevor Howard — **Brasa Viva** — Rep. Cinedia — Nacional — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

EXCELSIOR — **A Voz do Sangue** — George Montgomery — **Assim Até Eu** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19,45 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Dias, barras — Neusa, trapezista — Piolin e Pinatti — A Dupla de Ouro — 2.a parte a comedia: **"Meu Chamégo é Vice"** — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades num grandioso show — 2.a parte uma comedia com Arrelia e seus comediantes — Às 21 horas.



"IDOLO DOURADO" — "Idolo Dourado", produção da Columbia, com John Derek e Donna Reed, nos narra a historia de um rapaz corajoso e esportivo, amante do futebol, que não titubeava em dar até sua vida se preciso fosse, por mais uma vitoria.

"Idolo Dourado" está no cartaz do Bandeirantes e circuito.

AVA GARDNER E JAMES MASON JUNTOS NUM DRAMA FASCINANTE — "PANDORA", TECNICOLOR DA METRO GOLDWYN MAYER

"Pandora", da Metro Goldwyn Mayer, tecnicolor estrelado por Ava Gardner e James Mason é a fascinante historia de uma bela americana que, durante curta permanencia na Espanha, apaixona-se por um solitario pintor holandês e vê de repente seu destino inexoravelmente preso nas mãos de tão estranho personagem.

Filmado em locação, em magnifico tecnicolor, contra os cenarios pitorescos de Costa Brava, no Norte da Espanha a ação da historia provoca fortes emoções, numa serie de episodios sensacionais, entre os quais uma empolgante corrida de autos, desenvolvida a 250 milhas horarias, terminando com um dos carros envolto em chamas; e sequências impressionantes na arena de touros, que atinge o auge do suspense quando um toureiro, envolvido na vida de heroina é atingido de morte pelo animal enfurecido.

Mas, conquanto exista ação, excitamento e suspense em quase todo rôlo de "Pandora", a narrativa é uma adaptação atual da famosa lenda do seculo XVI sobre o capitão de mar — o Holandês Errante — que assassinou a esposa na suposição de que esta lhe era infiel, sendo por isso condenado a vagar eternamente pelos mares, ou até poder encontrar u'a mulher disposta a sacrificar a vida por êle. As relações destas figuras — a do pintor holandês, viajante solitario de um iate, e da moça americana, Pandora, que o amava a ponto de dar sua vida por causa dêle, resultam num fascinante drama romantico, desenrolado num cenario majestoso, rico em suas cores, em sua musica cigana, o cenário espanhol.

James Mason oferece belissimo desempenho no duplo papel — do holandês moderno, conscio de seu tragico destino, e do indomito lobo do mar, nas cenas remotas da lenda. Ava Gardner, no maior papel dramatico de sua brilhante carreira, convence na qualidade da jovem americana que exerce fascinação perigosa em todo homem que entra em sua vida, e sua beleza é realçada pelo maravilhoso tecnicolor.

Conquanto sejam êles o ponto convergente das atenções dos espectadores os protagonistas centrais são secundados por um "cast" escolhido a dedo, todos contribuindo com seu talento para a grandeza do espetaculo.

Carteira Perdida

Perdeu-se no percurso entre o começa da av. Celso Garcia à Radio Bandeirantes uma carteira de couro "beije" claro contendo documentos, como carteira de motorista, carteira de identidade e diversos papeis pertencentes a Valdemar Lacerda. Pede-se à pessoa que a encontrou entrega-la à Radio Bandeirantes, rua Paula Sousa, que será gratificado.

NOTAS DE ARTE

BISSI E ROSSI — Está atraindo muitos visitantes a exposição de quadros dos pintores Bissi e Rossi, na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140.

A mostra pode ser visitada, diariamente, inclusive aos domingos das 10 às 22 horas.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Está sendo muito apreciada a exposição conjunta dos pintores Sousa Pinto, Anunciação, Rogne Gameiro, Castagneto, Bernardelli, Monteiro França e outros.

As visitas podem ser feitas, das 10 às 22 horas, exceto aos domingos.

LEQUES ARTISTICOS — Acha-se instalada na Galera de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de leques artisticos antigos chineses, japoneses, italianos, franceses e espanhois.

MAREK KORKES — Continua a ser visitada à rua Barão de Itapetininga, 207, 8.o andar, a exposição de quadros do pintor Marek Korkes, que pode ser vista, das 11 às 22 horas e aos domingos e feriados das 14 às 22 horas.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Em Vila Mascote, junto ao asilo de indigente, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem, para tuberculosos pobres do sexo feminino, o Sanatorio N. Senhora de Lourdes, cujo movimento em 1951, foi o seguinte: — existiam em 31 de Dezembro de 1950, 130; entraram em 1951, 172; obtiveram alta em 1951, 106; faleceram em 1951, 84; passaram para 1952, 112.

O movimento geral do Sanatorio em 1951, foi o seguinte: radioscopias, 2.679; radiografias, 185; insuflações de pneumotorax, 1.422; injeções intramusculares, 13.808; injeções endovenosas, 2.652; medicamentos por via oral, 4.986; intervenções cirurgicas da especialidade, 23; curativos, 370; raios ultra violeta, 71.

As pessoas que desejarem cooperar com esta obra, poderão inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia. A inscrição poderá ser feita à rua Aurelliano Coutinho n. 109, ou pelo telefone 51-7413.



A ETERNA LUTA DO BEM E DO MAL! — Dois homens e uma mulher, apenas, tomam a si a ardua tarefa de impedir que uma onda de sangue e terror inundasse uma terra barbara e selvagem! Este é um drama que concorre para oferecer ao publico, nesta temporada, espetaculos de grande emoção! "A Mensagem dos Renegados" (Redhead and the cowboy), produzido por Irving Asher e dirigido por Leslie Fenton para a Paramount, tem a interpretação de Glenn Ford (trabalhando pela primeira vez na Marca das Estrelas), Edmond O'Brien e Rhonda Fleming. O cinema Ipiranga exibirá amanhã este filme, para o qual, desde já, asseguramos um invulgar sucesso!

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Orgulho e Odio** — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — RKO. — Band. da Téla, 416 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Olhando a Morte de Frente** — Errol Flynn — W. Bros. — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 124 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Idolo Dourado** — John Derek — Columbia — J. da Téla, 310 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — **Rouxinol da Broadway** — Doris Day — Tecnicolor — W. Bros. Atual. Atlantida 52x2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Um Corpo de Mulher** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmex — Esp. em Marcha, 405 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Castelo Invencivel** — Richard Greene — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Festa Nacional do Trigo — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — **Olhando a Morte de Frente** — Errol Flynn W. Bros. — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 370 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Um Corpo de Mulher** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmex — J. da Téla, 309 — Às 14, 16, 18, 2 0e 22 horas.

S. BENTO — **Noite de Stambul** — Richard Denning — Proib. 14 anos — **O Vale dos Fantasmas** — **Aventuras de Jesse James** — Série — C. J. Inf. 24 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Idolo Dourado** — John Derek — Columbia — Not. da Semana 52x5 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — **Olhando a Morte de Frente** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. da Téla, 123 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Idolo Dourado** — John Derek — Columbia — C. J. Inf. 41 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Olhando a Morte de Frente** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Idolo Dourado** — John Derek — Columbia — Atual. Revista, 230 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — **Olhando a Morte de Frente** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Tesouro do Vulcão** — Not. da Semana, 51x52 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Olhando a Morte de Frente** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Deusa de Barro** — Goiania Cidade Caçula — Nacional — Às 19 horas.

CRUZEIRO — **Idolo Dourado** — John Derek — **Freddie e Magico** — Band. da Téla — Nac. Às 13,50 e 18,30 hs.

CLIMAX — **Olhando a Morte de Frente** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 370 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROIAL — **Idolo Dourado** — John Derek — **Lagoa dos Mortos** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

PIRATININGA — **Olhando a Morte de Frente** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Tesouro do Vulcão** — Rep. C, 134 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — **Olhando a Morte de Frente** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Vocação Proibida** — J. da Téla, 308 — Às 13,40 e 18,50 horas.

BABILONIA — **Um Corpo de Mulher** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — **Terrivel Ameaça** — At. C, 91 — Às 14 e 19 horas.

GLORIA — **Um Corpo de Mulher** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — **Meia Noite** — Not. da Semana, 51x50 — Às 18,40 horas.

BRASIL — **Idolo Dourado** — John Derek — **Roubo das Diligencias** — Atual. Atlantida, 51x1 — Às 13,40 e 18,35 horas.

REX — **Um Corpo de Mulher** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — **Algo Flutua Sobre a Agua** — Esp. em Marcha, 403 — Às 19 horas.

LUX — **Um Corpo de Mulher** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — **Algo Flutua Sobre a Agua** — Arte Cultura e Tradição — Nacional — Às 18.50 horas.

ESTRELA — **Castelo Invencivel** — Richard Greene — Proib. 10 anos — **Nascida Ontem** — Esp. da Téla 122 — Às 18,50 horas.

JUPITER — **Olhando a Morte de Frente** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **No No Nanette** — Tecnicolor — At. C, 136 — Às 13,50 e 19 horas.

IMPERIAL — **Idolo Dourado** — John Derek — **Os Valentes Não Choram** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 401 — Às 18,40 horas.

SAVOY — **A Severa** — Dina Tereza — **Na Pele do Lobo** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — **Retribuição a Um Bandido** — Proib. 10 anos — **Reliquias de Amor** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

CAPITOLIO — **Dona Diabla** — Maria Felix — Proib. 18 anos — **Deusa de Barro** — At. Atlantida 52x1 — Às 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Idolo Dourado** — John Derek — **Rapido no Gatilho** — Not. da Semana, 51x51 — Às 18,45 horas.

S. PEDRO — **Dona Diabla** — Maria Felix — Proib. 18 anos — **Preço da Traição** — Novo Horizonte — P. S. Francisco — Nacional — Às 19,10 horas.

S. CAETANO — **No No Nanete** — Doris Day — Tecnicolor — **Pista Violenta** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

CANDELARIA — **Monstro do Artico** — Proib. 14 anos — **Amazonia Indomavel** — Documentario — Rebelião Maranhense — Nacional — Às 18,50 horas.

COLONIAL — **Castelo Invencivel** — Richard Greene — Proib. 10 anos — Tecnicolor — **Reis Negros do Basket Ball** — Rep. C, 36 — Às 19 horas.

ITAIM — **Castelo Invencivel** — Richard Greene — Proib. 10 anos — **Tres é Demais** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

ROMANCE ABRAZADOR NUMA TERRA ONDE IMPERA A LEI DO MAIS FORTE!
GLENN FORD · EDMOND O'BRIEN
RHONDA FLEMING
A Mensagem DOS RENEGADOS
(The Redhead and the Cowboy)
IMP. ATÉ 14 ANOS — ACOMP. COMPL. NAC.
AMANHÃ — IPIRANGA — ESMERALDA — NACIONAL — PAULISTA — CLIMAX — UNIVERSO — GLORIA — ESTRELA — JUPITER
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

VIDA SOCIAL

PARA QUE TRABALHAR?

Ao contrario do que muitos pensam (e dizem) não é na roça, no mato, no campo, que mora a indolencia e se acoitam os inimigos do trabalho. O pobre roceiro é caluniado, apresentado aos olhos do mundo como um ser despido de coragem para enfrentar a vida, uma criatura permanentemente cansada ou preguiçosa, que, à falta de moveis, recebe as visitas de cocoras no chão de terra batida... Jeca Tatu, a grande vitima de Lobato, passou a constituir um simbolo da nossa pachorrice e do nosso atraso. O Jeca não conserta a coberta de sapé do seu casebre, por onde escorre a chuva em duzias de goteiras, inundando tudo, porque não pode executar o serviço debaixo d'agua; e quando lhe perguntam por que não aproveita o dia de sol para essa tarefa, responde, com muita calma, que "ai já não carece, porque as goteiras não pingam"... Exagero ou realidade, o caso é que as coisas mudaram, de uns tempos para cá. Os comodistas e vadios não se encontram mais no campo; pululam nas cidades, onde hoje há muito maior numero de oportunidades convidando o individuo à malandragem e ao ocio. Na grande cidade, como a capital, não só existem muitas formas e ocasiões de ganhar a vida no trabalho honesto como existem outras tantas de passar o dia no "dolce farniente", ganhando com o minimo esforço e até sem esforço nenhum, sob as vistas complacentes da policia. Observem-se, por exemplo, ali pelas 10 e meia da manhã, diante da porta das estações de radio, as filas que se engrossam e espicham, reunindo os candidatos ao "programa de auditorio" que começa ao meio-dia e vai pela tarde a fora, entremeado de piadas e de anuncios. E' de pasmar! Não se compreende como possa haver tanta gente desocupada numa cidade do feitio de São Paulo, onde já se disse que o trabalho é tradição. E esses frequentadores de auditorios, na sua maioria, se tornam cronicos, assiduos, atraidos pela generosidade dos empresarios do radio. Em geral, basta acertar a resposta a uma pergunta tola ou dançar no palco em competição com outros dançarinos improvisados. O premio é de 200 cruzeiros; aos domingos, os vencedores abiscoitam mil! Ora, com tais facilidades, cada dia aumenta o numero de vadios, dispostos a concorrer, na esperança de ganhar duas centenas de cruzeiros sem fazer força, papando o dinheiro "de colher", conforme eles mesmos dizem... Mas não há policia nesta terra? — perguntará o leitor. Há, sim; para evitar que "furem" as filas... — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

DR. LUIZ GONZAGA NOVELI JUNIOR

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Luiz Gonzaga Noveli Junior, ex-vice-governador do Estado.

Figura das mais expressivas dos meios sociais, intelectuais e administrativos do país, o distinto aniversariante ocupou inumeros cargos de importancia, dentre eles o de secretario da Educação, destacando-se ainda como deputado federal e escritor emerito.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Oscar Reynaldo Muller Caravellas, diretor da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, em cujas entidades supervisiona o setor de relações publicas, e diretor-presidente da Estamparia Caravellas S. A. O aniversariante foi secretario da Fazenda, tendo marcado a sua atuação naquela secretaria por realizações de grande interesse publico.

* * *

Fez anos ontem, o sr. Mauro Fernandes;

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Elisa, filha do sr. José Maria Gonçalves de Almeida e da sra. Olga de Azevedo Almeida;

a menina Luiza Cleusa, filha do sr. Pascoal Amato e da sra. Olga Peres Amato;

a menina Eliana, filha do sr. Javert Vieira da Silva, contador do Banco Mercantil, e da sra. Elza Bezamat Vieira da Silva;

o menino Carlos Roberto, filho do dr. Licurgo dos Santos, e da sra. Maria Aparecida Lelis Vieira Santos;

o menino José Antonio, filho do sr. Donato Amorosino e da sra Adalgisa Almeida Amorosino;

a srta. Maria Iraid, filha do sr. Carlos Gomes Cardim e da sra. Iraid Gomes Cardim;

a srta. Maria Luiza, filha do dr. Luiz Ramos Silva e da sra. Carmem Ramos Silva;

a srta. Dirce, filha da viuva sra. Maria Mesquita Marinho;

a sra. Cecilia Viana, viuva do sr. Vitor Viana;

o sr. João Batista Toledo;

NUPCIAS

ENLACE PAULA LEITE-FERREIRA DE CASTILHO

Realiza-se 6.a feira, às 10 horas, na igreja Santo Antonio do Embare, em Santos, o enlace matrimonial do sr. Miguel Afonso Ferreira de Castilho, filho do dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho secretario da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, e da sra. Renéa Simões Ferreira de Castilho, com a srta. Maria Heloisa de Paula Leite, filha da viuva sra. Carolina Pacheco de Paula Leite.

Os nubentes pertencem a ilustre e tradicionais familias paulistas e desfrutam de amplo circulo de relações em nossos meios sociais.

ENLACE TUNAS-MAZZEI

Realiza-se sexta-feira, às 17,30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. José Paulo Tunas, filho do sr. Paulo Rodrigues Tunas e da sra. Natividade Rodrigues Tunas, com a srta. Daise Mazzei, filha do sr. Carlos Mazzei, diretor de "A Fama Publicidade", e da sra Margarida M. Mazzei.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, no ato civil, o sr. João Batista Pires e senhora Teresa Pires e, por parte da noiva, o sr. Francisco Nazari, sra. Admilde M. Nazari e sra. Tina M. Martini.

O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Antonio Augusto Portela e sra. Dulce Portela, e, por parte da noiva, o sr. João Michaelis Junior e sra. Ursolina D'Angelo Michaelis.

ENLACE DEMENATO-ALMEIDA

Realiza-se domingo, na igreja N. S. Aparecida, em Olimpia, o enlace matrimonial do sr. Jadir Demenato, filho da viuva sra. Hidelma Zucchi Demenato, com a srta. Lourdes Lia de Almeida, filha do sr. Jeronimo de Almeida e da sra. Alice Almeida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Teodoro Rodas e sra., e, por parte da noiva, o sr. Alipio de Almeida e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Antonio Tomaz Pacheco Lessa Jr. e sra. Maria de Lourdes Machado, e, por parte da noiva, pelo sr. Jeronimo de Almeida e sra.

HOMENAGENS

DEPUTADO SALLES FILHO

No dia 2 de fevereiro proximo, às 13 horas, terá lugar nos salões do Esplanada Hotel o almoço que os escreventes criminais do Palacio da Justiça oferecerão ao deputado A. C. de Salles Filho, lider da Coligação Parlamentar Interpartidaria por motivo da sua atuação em defesa da lei que reestrutura os vencimentos da classe.

Constituem a Comissão organizadora do almoço: sras.: Alda de Araujo Portugal Gomes, Iracema Braga de Carvalho, e srs.: Francisco de Assis Reimão, Silvestre Garreta Prates, José de Araujo Camargo e Alberto Portugal Gomes.

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de Comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade. Tomaram a iniciativa dessa manifestação os srs.: desembargador Alcides de Almeida Ferrari, Altino Arantes, Alvaro de Souza Queiroz, Amadeu da Silveira Saraiva, Anibal Pais de Barros, Antonio Batista Pereira, deputado Antonio Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Azor Montenegro, prof. Cantidiano de Moura Campos, Decio Ferraz Novais, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Fabio da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, conde Francisco Matarazzo Junior, George Tresca, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sannejouand, Sousa Queiroz, dep. Herbert Levy Henrique Bastos Filho, Henrique de Mezquita Filho, Marcos Melega, Mavy, Joaquim Teixeira de Barros, João Mariano J. Marcondes Ferraz, prof. Mario D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Rio Pereira de Sousa Lima, Martinho da Sila Prado, prof. Noé Azevedo, Otavio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barreto, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, consul da França Robert Valeur, Teodoro Quartim Barbosa, Tomás Alberto Whately, prof. Vicente Rão e Yan de Almeida Prado, Tarquinio Marcondes Machado e sra. e Gofredo da Silva Teles e sra. Amadeu Mendes, Carlo Mourão Peralva, Soares Hungria, Francisco Cardoso, Norberto Meyer Filho, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodre, João Sampaio, prof. Antonio Carlos Cardoso, dr. Erasmo Assunção, presidente do Banco do Estado de São Paulo, dr. José Maria Whitaker, diretor-superintendente do Banco do Estado de São Paulo; dr. Eduardo Rodrigues Alves, dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone, 33-9772 e 52-5911; Vitor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 119, telefone, 32-3278 e 33-3185; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4144, Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefone 36-5282 e 36-4957

DR. ADRIANO MARREY

Amigos e admiradores do dr. Adriano Marrey, em regozijo pela sua investidura no cargo de juiz do Tribunal de Alçada, resolveram oferecer-lhe uma lembrança, que será entregue em ocasião oportuna.

As adesões poderão ser dadas às seguintes pessoas: dr. Valdemar Teixeira de Carvalho, fones 32-6093 e 33-9499; dr. Francisco Neto Cabral, fone 33-7356; e sr. Americo Bruschini, 1.o Oficio das Execuções Criminais, fone 33-6131, Ramal 67.

PROF. ALVES MEIRA

Amigos, admiradores, colegas do prof. João Alves Meira, vão oferecer-lhe um banquete no dia 29 por motivo de sua atuação no concurso de Molestias Tropicais e Infectuosas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Participam da Comissão Organizadora: prof. Jaime de A. Cavalcanti, prof. Luiz Venere Décourt, prof. Francisco Cardoso, prof. Antonio Ulhoa Cintra, prof. Nicolau de Morais Barros, prof. Samuel Barneley Pessoa.

As adesões poderão ser dadas pelo tel. 36-5927, dr. Dante Nese, na Secretaria da 2.a Clinica Medica do Hospital das Clinicas, tel. 8-2161, Ramal, 125; dr. Alfredo Bahia, fone 32-7911, dr. Cabelio Campos, telefone 34-0655 e na Faculdade de Higiene.

DR. WILLIAM ROBERTO MARINHO LUTZ

Amigos e admiradores do dr. William Roberto Marinho Lutz vão oferecer-lhe um almoço por motivo de sua nomeação para o cargo de superintendente geral da São Paulo Light & Power Co. Ltd.

A comissão é composta dos srs. Adalberto Ferreira do Valle, João Alfredo de Souza Ramos, Fernando Alencar Pinto, Silvio Jaguaribe Eckman, Fernando E. Lee, João Leão de Faria Junior e Paulo A. de Souza.

As adesões poderão ser comunicadas pelos telefones: 35-3181 com a sra. Marieta, 35-2168 com a sra. Inês, 36-3109 com a sra. Maria Luiza e 34-9875.

O almoço realizar-se-á dia 2 de fevereiro às 12 horas, no Hotel Esplanada.

Já aderiram as seguintes pessoas: Altino Faria Cardoso, João Lang Pinto, Astolfo Teixeira, Paulo Robell, Guilherme Borges, Lauro Gomes, Nicolino Spina, Renato Prates Castanho, Mauro V. Teixeira, Carlos Gonzaga Franco, Paulo Casimiro Costa, Jair Martins, Mauro Teixeira, Herbert F. Walton, William M. Sumner, Felix Charlier, J. G. Manning, A. J. Smith, Nelusco Zaratin, Hilario Dertorio, José Sampaio Freitas, Jagus Beffenfe, Aurelio D'Apich, Joaquim Carlos Knechtel, Carlos Knechtel, Milton Nogueira Gallon, Hercules F. Conti, Jacques Deffense, Marino Lucci, Nadyr Figueiredo S. A., Joyce de Barros Neves, Joaquim Machado de Melo, José Aranha de Assis Pacheco,

B. M. Lobo Rosa, Arnaldo Dumont Villares, E. J. L. Bennett, Braulio Guedes da Silva, Paulo Quartim Barbosa, Ruy A. Sodré, Eurico Sodre, Carlos Ademar de Campos, Gastão Pereira de Sousa, Justim Popa, Armando Mursa, Humberto Whitaker Penteado, Americo Caldas Kerr, M. F. Brandão Armando Maia Lello, L. R. Cole, Decio Germano Pereira, Oscar R. Muller Caravellas, Milton de Sousa, Gestal de Andrade Ramos, David Marcondes de Moura, Pedro Augusto do Amaral, Roberto L. Pollard, Theodorico Almeida Bessa, Eduardo Canto Oliveira, Paulo S. Martins, João Davys, Penito Monteiro, Jorge Pessoa, Francisco Magalhães, Edmur de A. Nunes Pereira, Edgar Rabesca, Elpidio de Paiva Azevedo, Mario Cintra Leite, Nelson Otoni de Rezende, Samuel Saks, Elmano Oliveira Real, Tercio Louzada, João do Amaral, Carlos Farina, Edgard Egidio de Souza, Paulo Moraes Barros Filho, Armando Moraes Barros, João Batista Monteiro Machado, F. S. Azevedo, Flavio Itapura de Miranda, Mario Figueiredo, Plinio Caldas Kerr, Carlos Reis Filho, Victor Resse de Gouveia, Boanerges Pimenta, Henrique Villaboim, Walter Bellan, Luiz de Morgan Snell, Adam von Bulow, Julio Castilhos de Revoredo, Ubirajara Martins, Antonio J. de Moura Andrade, Acacio Villalva, Americo de Carvalho Ramos, Nicolau Cardillo Netto, José Estanisau do Amaral Souza, Eurico da Silva Bastos, Durval Martins Muylaert, Carlos Reis de Magalhães, Antonio M. B. Villela, Francisco Paulo Cretella, Waldemir Borba, W. A. Tulk, Adalberto de Queiroz Telles, Haroldo Sodré, Augusto Ribeiro de Mendonça, Rodolfo Ortenblad, Luiz Alberto Whately, Alcides da Costa Vidigal, Olavo Egidio de Souza Aranha, Luiz Augusto da Silva Vieira, Aulio Clemente Ferreira, José Giribelo, Pedro de Andrade Carvalho, Carlos Gomes de Souza Shalders, Arlindo de Maia Lello, Arnaldo de Maia Lelo, Cantidio Moura Campos, Jorge Pacheco Chaves, José de Assis Ribeiro, Emo Marchette, Francisco Ravagi, Antonio Angelin, Antonio Alves de Magalhães, Osvaldo Galembech, Boanerges Galembech, Francisco Morato de Oliveira, Nelusco Zaratin, Ezio Rizzi, José Vargas Cavalheiro.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUBE — A diretoria do Uiara Clube fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, nos salões de Cultura Fisica, à rua Augusta, uma tarde dançante dedicada aos seus associados.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, no salão da Av. Ipiranga, 1.267, 5.o andar, matinée dançante dedicada aos associados e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore fará realizar domingo, no salão do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes dedicadas aos socios e convidados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar 5.a feira, às 22 horas, em sua sede social, um baile comemorativo do 25.o aniversario de fundação. Dia 27 será realizada a tradicional Festa dos Brotinhos.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "GRAÇA ARANHA" — Os contadorandos de 1951 da Escola Tecnica de Comercio "Graça Aranha" farão realizar sabado, a partir das 22 horas, nos salões da Maison Suisse, à rua Caio Prado, 183, o baile de formatura.

IAPOAMA CLUBE — O Iapoama Clube fará realizar sexta-feira a partir das 14 horas, nos salões do Clube Armenio, à Av. Tiradentes, 847, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

WAGNA CLUB — A diretoria do Wagna Clube fará realizar nos dias 25 e 27, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, dois vesperais dançante oferecidos aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(22 de janeiro)

MUNDIAIS:

..1763 — Nasce Claudio Chiape, inventor do telegrafo otico. .. .. ..

..1826 — Rende-se a fortaleza de El Callão, no Peru defendida pelo bravo militar espanhol d. José Ramos Rodil y Galloso. .. .. ..

..1878 — Afonso XII, rei da Espanha, casa-se com a princesa Maria de Las Mercedes, filha do infante d. Antonio. .. .. ..

..1896 — Nasce a grã-duqueza Carlota, de Luxemburgo. .. .. ..

FESTA DE FORMATURA

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "MARECHAL FLORIANO PEIXOTO"

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, desta capital, a cerimonia da entrega de diplomas aos alunos que concluiram o Curso Tecnico de Contabilidade no ano passado.

Paraninfará a turma o Prof. Dr. Linneu Gonçalves Brigagão. Discursarão, alem do Prof. Aristides Faruoli, diretor do estabelecimento, os srs. Deputados Dr. Derville Allegretti e Dr. Manoel Vitor. Para o ato foram convidadas varias autoridades do Governo do Estado bem como do Governo Federal.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel, funcionou estavel.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 200,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 199,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 196,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi firme na abertura e estavel no fechamento, sem registrar vendas; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firme na abertura e estavel no fechamento, registrando 6.750 e 5.250 sacas de negocios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediaria alta de 25 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 53 pontos e na segunda intermediaria alta de 27 a 42 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: — Passaram —, entraram 35.430 sacas, foram embarcadas 42.042 e despachadas 25.582 sacas. Ficaram em estoque 1.871.011 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 19 segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.024 sacas, somando, desde 1.o do mês 636.086 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Comp Cr$	Vend. Cr$
Janeiro	204,00	204,00
Fevereiro	204,50	205,00
Fevereiro-junho	207,00	207,00
Julho-dezembro	216,50	217,00
Janeiro-junho 1953	219,00	220,00

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Janeiro	202,50	203,00
Fevereiro	203,50	204,00
Fevereiro-junho	206,00	206,50
Julho-dezembro	215,50	216,00
Janeiro-junho 1953	218,00	218,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 21.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Janeiro	198,90	198,90
Março	199,50	199,50
Maio	199,90	199,90
Julho	202,00	202,50
Setembro	202,90	203,40
Dezembro	202,90	204,00
Vendas	—	—
Mercados	Firme	Firme

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech
Janeiro	203,90	203,90
Março	206,20	206,20
Maio	209,50	209,20
Julho	214,10	214,30
Setembro	215,80	215,80
Dezembro	215,40	215,40
Vendas	5.500	1.250
Mercados	Firme	Est.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech
Janeiro	202,60	202,60
Março	206,00	206,00
Maio	208,90	209,30
Julho	214,00	214,00
Setembro	214,90	214,90
Dezembro	214,20	214,50
Vendas	4.250	1.000
Mercados	Firme	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	200,00
Tipo 4 duro	199,00
Tipo 5 s/ discrição	196,00

Mercado, estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 21.

Passagens:	
Dia 21	—
No mês até o dia 21	175.245
Desde 1.o de julho	2.245.871
Entradas:	
Dia 21	35.430
No mês até o dia 21	589.114
Desde 1.o de julho	4.619.781
Média 21	34.653
Embarques:	
Dia 21	42.042
No mês até o dia 21	524.303
Desde 1.o de julho	4.303.692
Despachos:	
Dia 21	25.582
No mês até o dia 21	545.699
Desde 1.o de julho	4.316.699
Dia 21	1.871.011
Existencia:	

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	13,38
Londres, pronta	51,46,40
Buenos Aires	1,28,80
Montevideu	7,65,38
Estocolmo	3,55,51
Paris	0,525
Berna	4,20,81
Lisboa	0,63,34
Checoslovaquia	0,35,76
Amsterdam	4,83,89
Bruxelas	0,36,42

	Vendedor Cr$
Londres	52,41,60
Nova York	18,72
Buenos Aires	1,31,46
Montevidéu	7,84,91
Madrid	1,70,96
Bruxelas	0,38,78
Perú (soles)	1,20
Checoslovaquia	0,37,44
Paris	0,535
Estocolmo	3,62,09
Berna	4,32,05
Lisboa	0,65,72
Amsterdam	4,92,24

OURO — Compradores a Cr$ 20,81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52,41,60
Estados Unidos	18,72
Holanda	4,92,52
Suiça	4,31,67
Belgica	0,37,78
França	0,05,35
Espanha	1,70,96
Suecia	3,62,03
Dinamarca	2,73,53
Portugal	0,65,72
Espanha	1,70,96

TITULOS

SÃO PAULO

O montante de vendas realizadas ontem, durante a hora oficial da Bolsa, foi correspondente a 5.847.027 cruzeiros. Em titulos particulares, a contribuição deu 1.619.979, em cujo setor foi negociado um elevado lote de 3.350 ações do Banco Trabalho Italo-Brasileiro, ord. ao preço de 200,00. No pregão o termo foi vendido 1.000 Apolices Ferroviarias (liquidação em abril) a Cr$ 735,00.

Média dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.o 12-52.

Apolices:	
"Populares", 5%	214,00
"Unificadas", 6%	654,43
"Ferroviarias", 7%	654,43

VENDAS REALIZADAS

Apolices:	
23 Populares	214,00
25 Municipais 1942	870,00
26 Municipais 1938	860,00
1025 Ferroviarias	719,00
120 Idem	713,00
250 Idem	715,00
1150 Unificadas	655,00
400 Idem	653,00
600 Idem	654,00
25 Idem	660,00
25 Idem	656,00
6 Minas "A"	156,00
1 Minas "B"	135,00
1 Minas "C"	135,00
Obrigações:	
Fed. Guerra:	
10 5.000,00	3.880,00
17 1.000,00	775,00
1 1.000,00	770,00
Letras:	
230 Pref. Barretos	830,00
1 Hip. Bco. Brasil	880,00
Ações:	
13 Cia. Paul., nom.	172,00
103 Cia. Paul., port.	182,00
550 Cia. Paul., port.	180,00
6 Cia. Paul., nom.	170,00
120 Cia. C. Port. Itaú	500,00
1112 Cia. Paul. Força e Luz, port.	190,00
149 Moinho Santista	165,00
200 Cia. Imob. Jaguaré (de 1.000,00)	1.600,00
10 Casa Banc. Cred. Comercial c/ 50%	500,00
2 C. B. Com. Int.	1.000,00
3350 B. T. I. Brasileiro	200,00
50 Banco Com e Ind.	400,00
30 B.o Itaú c. 80%	162,00
850 B. N. Im. c/50%	114,00
425 B. N. Imob. Int.	238,00
50 B. P. do Comercio	245,00
100 B. Sul-Americano	260,00
DEBENTURES	
21 Cia. N. Estamp.	112,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 21:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Fed. Guerra:		
5.000,00	3.890,00	3.860,00
1.000,00	775,00	770,00
500,00	—	380,00
200,00	—	150,00
100,00	—	75,00
Estado:		
"Café"	825,00	—
Obr. "1922"	—	875,00
Apolices:		
Uniform.	900,00	890,00
Unificadas	658,00	653,00
Ferrov.	—	—
Populares	216,00	213,00
Esp. Santo	—	445,00
Rodov.	—	—
Pern. "1935"	—	45,00
Rio Grande do Sul, Rod.	—	900,00
Minas Gerais serie "A"	—	155,00
Idem "B"	145,00	138,00
Idem "C"	142,00	139,00
Municipais:		
"1929"	880,00	880,00
"1931"	—	850,00
"1933"	—	850,00
"1937"	—	870,00
"1938"	—	860,00
"1942"	900,00	—
Letras:		
"1913"	—	80,00
BANCOS		
America	—	248,90
Am. do Sul	—	200,00
Bras. Desc.	—	400,00
Bras. Am. Sul	—	300,00
C. de Credito	—	230,00
Cent. S. Paulo	—	205,30
Com. do Est.	—	470,00
Com. e Ind.	440,00	430,00
Est. S. Paulo	—	360,00
F. Munhoz	—	230,00
Franc. e Ital.	—	207,00
Ind. S. Paulo integr.	—	228,50
Itaú integr.	—	210,00
Mer. S. Paulo	—	330,00
M. Sales int.	—	205,00
N. Imob. int.	—	233,00
Idem c/ 50%	—	114,00
Nor. Estado	—	1.350,00
Paul. Com.	—	220,00
São Paulo	—	280,00
S. Am. Brasil	—	250,00
V. Paraiba	—	230,00
COMPANHIAS		
Anac. Ind. e Agr. Cereais	—	1.000,00
Bras. de Inv.	2.200,00	—
C. ng.-Bras.	155,00	150,00
Ind. Brasil. meias, ord.	—	480,00
Manah s. a.	—	1.250,00
M. Santista	—	165,00
"CNI"	215,00	205,00
Paul. E. F. n.	—	165,00
Idem, nom.	—	165,00
Idem, port.	180,00	179,00
Idem, port.	180,00	179,00
Crush, pf.	—	500,00
Roxo Loureiro, port.	—	300,00
Vid. Santa Marina, pf.	390,00	355,00
DEBENTURES		
Nac. Etamp.	—	112,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo fechou com alta de 1,20 em março; 1,50 em maio; 1,30 em julho; 20 centavos em outubro; dezembro ficou com o preço inalterado e janeiro sem cotação. O total das vendas deu apenas 51.000 arrobas. O disponivel fechou estavel, cujos preços ficaram inalterados.

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "C"

	Abert.	1.a Int.
Presente	352,00	357,00
Março	358,80	360,80
Maio	338,80	340,00
Julho	327,60	328,80
Outubro	328,50	328,50
Dezembro	328,50	328,50

	2.a Int.	Fech.
Presente	352,00	—
Março	360,20	360,00
Maio	339,80	340,00
Julho	328,20	328,30
Outubro	328,60	328,40
Dezembro	329,00	328,50

SERIES ENTREGUES

	series
Faturadas até 21-1-1952	42
A serem fatur. em 22-1-1952	2
Total	42

Total da posição em aberto, dos negocios a termo registrados até 18-1-1952.

514.000 (Quinhentas e catorze mil arrobas).

(x) Ultimo pregão para o mês presente.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura:

De março a julho: 28.500 arrobas.

robas.

1.a Intermediaria:

De março a julho: 2.500 ar-

2.a Intermediaria: não houve.

Fechamento:

De março a julho: 20.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipos	Cotações
2	Nom.
3	400,00
3/4	395,00
4	390,00
4/5	374,00
5	355,00
5/6	346,00
6	337,00
6/7	318,00
7	309,00
8	298,00
9	294,00

Mercado — Estavel — Inalterado.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg Cif Santos

Embarque: Janeiro a março — (Safra nova).

Procedencias indiscriminadas

Paraiba, R. Grande do Norte e Ceará:

	Fibras
Seridó	34-36
Sertão	32-34
Matas	26-28
	Tipos
Seridó	3 e 4
Sertão	3 e 4
Matas	3 e 4
	Cotações
Seridó	620,00
Sertão	510,00
Matas	360,00

— Em partes iguais.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

(Tabela Oficial

Refinado, extra	233,50
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,00
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

BANANA

S. PAULO, 21.

Cotações do mercado de banana:

Por toneladas de cachos de Cr$ 450,00 a 550,00.

Alta de 50 cruzeiros.

Desembarques:

Barra Funda, 29 vagões.

Pari, 18 vagões.

Mercado estavel.

CEREAIS

S. PAULO

Alfafa registrou baixa de 5 a 10 centavos em seus preços. O tipo meio arroz acusou uma alta de 10 cruzeiros, tendo a quirera de arroz fechado firme, com alta de 10 a 12 cruzeiros. O feijão fechou calmo. Com altas de 25 até 60,00 em alguns tipos.

ALFAFA (Quilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado sup.	1,20	1,25
Idem, boa	1,10	1,15

Mercado — Calmo.

ALHO (Quilo)

Nacional de 1.a	9,00	10,00
Idem de 2.a	8,00	9,00
Idem de 3.a	7,00	8,00

Mercado — Frouxo.

AMENDOIM (25 quilos)

	Comp.	Vend.
Especial	78,00	80,00
Superior	75,00	77,00
Bom	73,00	75,00

Mercado — Frouxo.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	148,00	150,00
Amarelão	135,00	138,00
Amarelão	130,00	132,00

Mercado — Calmo.

ARROZ (60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelão, extra	272,20	
Idem, especial	258,50	
Idem, sup.	244,70	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha, extra	239,20	
Idem, especial	228,20	
Idem, superior	209,00	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
3/4 de arroz	220,30	240,00
1/2 arroz	160,00	170,00
Quirera de arroz	122,00	125,00

Mercado: firme.

BANHA (Quilo)

Do Estado	Não cot.
Do Paraná, latas 2 kg.	1.020,00
Idem latas 20 kgs.	1.020,00
R. G. Sul p/ 1 kg.	980,00
Idem, latas de 20 kgs.	1.020,00
Idem, latas de 20 kgs.	1.000,00

Mercado — Firme.

BATATA

	Comp.	Vend.
Do Estado, esp.	140,50	160,00
Idem, de 1.a	110/20	130,00
Idem, de 2.a	60/70	80,00
Idem, de 3.a	30/40	50,00

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Do Est., branca	130/35	140,00
Idem, torrada		Nominal
Do R. G. Sul, branca	145/50	155,00
Idem, torada		Nominal

FARINHA DE TRIGO (50 kg.)

Pura - Tab. Oficial 198,85

CEBOLA (45 quilos)

Do Estado de 1.a (Pera)	90/100	110,00
Demais tipos		Nominal

Mercado — Firme.

COMBATA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS:
CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER

INDUSTRIAS TEXTIS CALFAT S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 22 de dezembro de 1951

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, reunidos em primeira convocação, às nove horas, na sede social à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.477, nesta Capital, os Acionistas da Sociedade, que esta subscrevem, representando numero legal, conforme se verifica das assinaturas do "Livro de Presença", cuja especificação e demais requesitos legais foram devidamente preenchidos e tudo devidamente conferido pela Diretoria, assumiu a presidencia por aclamação, o Senhor Comendador Miguel Calfat, que para secretario convidou a mim Mario Calfat. Constituida a Mesa, o senhor Presidente, declarou instalada à Assembléia Geral Extraordinaria, a qual fôra regularmente convocada por anuncios publicados no Diario Oficial deste Estado, e correio Paulistano desta praça, edições dos dias, 14, 15 e 16 de dezembro do corrente ano, com a seguinte ordem do dia: — a) — Bonificação aos Acionistas; — b) — Outros assuntos de interesse social.

Terminada a leitura do edital de convocação, o senhor presidente, comunicou à Mesa, que conforme solicitação de varios Acionistas, iria ser submetida à discussão, pela ordem, a proposta para distribuição de uma Bonificação decorrente dos resultados já obtidos até o mês de novembro do corrente exercicio, determinando a leitura do seguinte documento: — Solicitação dos Acionistas. São Paulo, 3 de dezembro de 1951. Senhores Diretores das Industrias Textis Calfat — Sociedade Anonima. Os abaixo assinados, portadores de ações desta Sociedade, qualidade que provarão no ato da entrega deste documento, solicitam da Diretoria das Industrias Textis Calfat — Sociedade Anonima, que seja estudada a possibilidade, da distribuição de uma Bonificação aos Acionistas, baseada nos resultados já obtidos até o mês de novembro p. p. Atenciosamente. Emilia Baracat Calfat, portadora de 4.720 ações, Eduardo D. Calfat, portador de 680 ações, Taufick Calfat, idem 1.300 ações, Mario Calfat, idem 1.000 ações, Elias Calfat, idem 1.300 ações, Aziz Calfat, 1.000 ações, num total de 10.000 ações ao portador. — II — Proposta da Diretoria: — Senhores Acionistas. Os abaixo assinados, diretores das Industrias Textis Calfat — Sociedade Anonima, havendo estudado, em reunião realizada em 11 de dezembro de 1951, por solicitação de varios Acionistas, representando um terço do Capital Social, a possibilidade de ser distribuida uma Bonificação tendo em vista os resultados já apurados conforme balancete levantado pela Contabilidade, em 30 de novembro do corrente ano, bem como as disponibilidades da Sociedade, resolveram submeter à aprovação da Assembléia Geral, a ser convocada, depois de ouvido o m. d. Conselho Fiscal, a seguinte proposta: — Distribuição aos Senhores Acionistas, de uma Bonificação à razão de Cr$ 220,00 (duzentos e vinte cruzeiros), por ação, num total de Cr$ 6.600.000,00 (seis milhões e seiscentos mil cruzeiros), São Paulo, 11 de dezembro de 1951. A Diretoria, Miguel Calfat, Presidente; Gabriel Calfat, Vice Presidente: Ignacio Demetrio Calfat, Gerente. III — Parecer do Conselho Fiscal. Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, das Industrias Textis Calfat — Sociedade Anonima, depois de examinarem: a) — O balancete apresentado pela Contabilidade, em 30 de novembro deste ano, e bem como as disponibilidades da Sociedade, e demais documentos; b — A proposta da Diretoria, datada de 11 de dezembro p. p. e que refere-se à distribuição de uma Bonificação de Cr$ .. 220,00 (duzentos e vinte cruzeiros), por ação, são de parecer que, a bonificação pode ser aprovada pela Assembléia Geral Extraordinaria, a ser convocada. São Paulo, 13 de dezembro de 1951. Os membros efetivos do Conselho Fiscal: — aa) Dr. Helladio Capote Valente, Calil Andraus e Guilherme Afif. Depois de lida essas peças, e examinado o balancete de 30 de novembro p. findo, foi a materia posta em votação verificando-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade, tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos. Aferecida a palavra a quem tivesse qualquer assunto de interesse social a tratar, e, como ninguem à solicitasse foi encerrada a folha do "Livro de Presença", com a assinatura do Senhor Presidente, e a minha, suspendendo-se a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, no livro proprio, por mim secretario, bem como tiradas copias autenticas datilografadas, para fins legais, e, reaberta a sessão, foi a ata lida e aprovada por todos os acionistas presentes, e pelos mesmos assinada.

São Paulo, 22 de dezembro de 1951.

aa) MIGUEL CALFAT
Presidente
MARIO CALFAT
Secretario
GABRIEL CALFAT
IGNACIO DEMETRIO CALFAT
EMILIA BARACAT CALFAT
TAUFICK CALFAT
EDUARDO D. CALFAT
JOÃO DEMETRIO CALFAT
NICOLAU DEMETRIO CALFAT
LINDA CALFAT AIDAR AUN
ALFREDO D. CALFAT
AZIZ CALFAT
ELIAS CALFAT
EDGARD CALFAT

Certificamos que está conforme o original.

a) MIGUEL CALFAT — Presidente.

a) MARIO CALFAT — Secretaria.

:o:

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS TEXTIL CALFAT S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.050, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de janeiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 22 de dezembro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 18 de janeiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria a escrevi conferi e assino: (a) JUDITH MIRANDA. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

CIA. UNIÃO DOS REFINADORES

AÇUCAR E CAFE'

Acham-se à disposição dos srs acionistas, na séde da Cia., à rua Borges de Figueiredo n. 237, nesta Capital, os documentos, de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de janeiro de 1952.

JOSE' FERRAZ DE CAMARGO — Diretor-Presidente.

MARIO D'ALMEIDA — Diretor-Vice-Presidente.

IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.

ARMANDO PEREIRA VIARIZ — Diretor.

JOSE' ANTONIO ROSAS — Diretor.

HANNS MATT — Diretor.

FERNANDO RUDGE LEITE — Diretor.

Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização no Estado de São Paulo

IMPOSTO SINDICAL DE 1952

EDITAL

Ficam notificados os corretores de seguros e de capitalização, quer sindicalizados ou não, que operam neste Estado, de que, em observancia à lei, devem recolher ao Banco do Brasil, nesta Capital ou nas filiais e agencias do Interior ou nos estabelecimentos proprios, o Imposto Sindical do exercicio de 1952, fixado em Cr.$ 100,00, sob pena de cobrança executiva. O recolhimento é feito durante o mês de fevereiro e diretamente pelo contribuinte mediante guias que são fornecidas pelo Sindicato, em sua séde, à rua do Comercio n.o 22, 2.o andar. Horario, dias uteis das 13,00 às 18,00 horas e aos sabados, das 9 às 12 horas.

São Paulo, 14 de janeiro de 1952.

J. LOGULLO — Presidente.

Companhia Fazendas Reunidas Irmãos Camargo

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, no Largo do Tesouro n.o 36—5.o andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de janeiro de 1952.

A DIRETORIA.

Maquinas Industriais e Agricolas "Armando Zuolo" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de fevereiro proximo às 10 horas, na séde social, à rua Visconde de Parnaiba n.o 552, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e contas do exercicio de 1951, parecer do Conselho Fiscal, assuntos de interesse da Sociedade, bem como elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952, fixando os seus honorarios.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, para serem examinados os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 21 de janeiro de 1952.

"Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S/A."

ARMANDO ZUOLO — Diretor-Presidente.

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Arsenico branco — Mourões para cerca — Telas de arame — Rodhiatos, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGRICOLAS
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

DEPOIS DE TITANICA LUTA COM LANDI, GONZALEZ VENCEU COM MERITOS O CIRCUITO DA GAVEA

O campeão patricio teve sua atuação comprometida por Pagani que lhe tirou a oportunidade da vitoria — Fangio, por avaria mecanica, desistiu na 2.a volta — O recorde da pista foi obtido por Landi — Credentino classificou-se em 3.o lugar — Resultados gerais da competição — Notas

Contando com a presença de avultada assistencia, que se espraiava ao longo de todo percurso da pista, realizou-se domingo ultimo, no Rio, a disputa da tradicional prova XI "Circuito da Gavea", promovida sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil.

Entre os presentes notava-se altas autoridades civis e militares, destacando-se o presidente da Republica sr. Getulio Vargas, o vice-presidente sr. Café Filho, o prefeito do Distrito Federal sr. João Carlos Vital, o ministro do Trabalho sr. Segadas Viana, o cel. Silvio A. de Santa Rosa, presidente do A.C.B., e o sr. Manuel de Teffé, introdutor diplomatico do Itamaratí.

O magno certame polarizou a atenção dos esportistas da "cidade maravilhosa" que acorreram em massa para presenciar em ação no dificil "trampolim do diabo" renomados "ases", do volante, notadamente Juan Manuel Fangio, campeão mundial; José Froilan Gonzalez, campeão argentino e terceiro colocado no confronto entre os melhores corredores da mundo, e Chico Landi, consagrado campeão patricio, que eram os mais cotados à conquista da vitoria.



Chico Landi, 2.o colocado, que teve sua vitoria truncada em consequencia de um acidente.

Dos três, o mais feliz foi Gonzalez, que depois de manter titanica luta com Landi, venceu com meritos a disputa do XI Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro".

O campeão patricio teve sua atuação comprometida pelo volanti italiano Nelo Pagani que, na subida da curva do Hotel Leblon, atrapalhou-o, motivando bater seu carro no meio-fio e avariando a roda traseira do lado esquerdo que quebrou diversos raios.

Fangio, viu-se na contingencia de abandonar a prova logo na segunda volta, em consequencia de avaria mecanica no diferencial.

OS PARTICIPANTES

Participaram da prova os seguintes concorrentes:

2 — Chico Landi, brasileiro, com Ferrari 1.800 c.c. 4 — Pinheiro Pires, brasileiro, com Talbot 4.500 c.c. 6 — Juan Manuel Fangio, argentino, com Ferrari 2.000 c.c. 10 — José Froilan Gonzalez, argentino, com Ferrari 2.000 c.c. 12 — Francisco Credentino, brasileiro, com Maserati 3.000 c.c. 14 — João Scafidi, brasileiro, com Alfa-Romeo 3.200 c.c. 16 — Benedito Lopes, brasileiro, com Maserati 1.500 c.c. 18 — Gino Bianco, brasileiro, com Maserati 1.500 c.c. 20 — Felice Bonetto, italiano, com Maserati 1.500 c.c. 22 — Nelo Pagani, italiano, com Maserati 1.500 c.c. 26 — Anuar de Góis Daquer, brasileiro, com Maserati 1.500 c.c. 34 — Mario Valentim, brasileiro, com Maserati super-esporte 2.000 c.c. 38 — Rosalvo Mansur Francisco, brasileiro, com Maserati 1.500 c.c. 40 — Rubem Abrunhosa, brasileiro, com Ferrari 1.500 c.c. 42 — Antonio Lordeiro, brasileiro, com Maserati 1.500 c.c.

Desses, não lograram dar a saida Mario Valentim e Antonio Lordeiro (Niquinho), cujos carros enguiçaram ao ser dada a partida.

DESENROLAR DA CORRIDA

Baixada a bandeira ordenando a saida, toma a ponta Fangio seguido por Gonzalez e Landi. Essa posição é alterada na subida da serra, quando Landi suplanta Gonzalez passando para o segundo lugar.

A 1.a volta é cumprida com Fangio na liderança seguido a curta distancia por Landi, vindo a seguir Gonzalez.

O restante do pelotão passa já bem distanciado num grupo formado por Bonetto, Credentino, Abrunhosa, Anuar, Pagani, Pires, Lopes, Mansur e Scafidi, entrando no box Gino, que desistiu por ter rompido o cano do breque hidraulico.

Ao ser completa a 2.a volta, surge na frente Landi secundado por Gonzalez a uns cem metros de distancia, tendo Fangio abandonado a prova por defeito no diferencial, ambos com grande vantagem sobre os demais competidores, com Credentino ocupando o terceiro lugar, seguido por Abrunhosa, Pagani e Anuar.

Bonetto, que se encontrava em boa posição, foi forçado a parar por defeito mecanico.

Até à altura da 8.a volta, Landi mantem-se no comando do pelotão, quando cede a vanguarda a Gonzalez para entrar no "box" a fim de abastecer-se de combustivel.

Até então, o "duelo" travado entre os campeões brasileiro e argentino empolgava a assistencia, que freneticamente "torcia" pelo campeão patricio.

Retornando à pista, Landi lança-se em perseguição ao ponteiro e, ao entrar Gonzalez no "box" para reabastecer seu carro na 13.a volta, volta ele a ocupar o posto de honra, onde se mantem por pouco tempo, pois ao tentar suplantar Pagani ao sair da curva do Hotel Leblon foi por ele atrapalhado e, ao desviar-se o fez com infelicidade,



José Froilan Gonzalez, argentino, o vencedor do XI Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro".

batendo com a roda trazeira no meio-fio.

Tendo quebrado diversos raios, viu-se obrigado a entrar novamente no "box" para trocar de roda.

Com o precioso tempo perdido, Landi teve frustrada a possibilidade de conquistar expressiva vitoria, de vez que não pôde mais recuperar o tempo gasto com a substituição da roda.

Contudo, a ele pertenceu o recorde de volta mais rapida, obtido na 7.a, com o excelente tempo de 7', 11" e 6/10.

Com o sucedido, estava garantida a vitoria de Gonzalez, que patenteando suas aprimoradas qualidades de piloto arrojado e seguro chegou ao termino das vinte voltas com a vantagem de 2', 8" e 7/10 sobre Landi, vencendo, com meritos, a importante prova.

Em terceiro classificou-se Credentino que, dentro das possibilidades da sua "Maserati", teve uma atuação apreciavel correndo com bastante regularidade.

O quarto lugar coube à dupla Pagani-Bonetto, visto este ter pilotado o carro daquele a partir da 14.a volta.

Abrunhosa, Pires e Mansur, colocaram-se em 5.o, 6.o e 7.o lugares, merecendo registro a atuação de Mansur, que fez auspiciosa estréia nessa categoria.

Scafini, Anuar e Lopes, abandonaram a prova nas 4.a, 6.a e 12.a voltas, respectivamente, por mau funcionamento dos motores dos seus carros.

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Os resultados gerais apresentados na competição foram os seguintes:

1.o — N.o 10 — José Froilán González, argentino, com "Ferrari", tempo 2 h., 27', 28" e 4/10, media horaria 90.321 mts.; 2.o — N.o 2 — Chico Landi, brasileiro, com "Ferrari", tempo 2 h., 29' 37" e 1/10, media horaria 89.038 metros; 3.o — N.o 12 — Francisco Credentino, brasileiro, com "Maserati"; 4.o — N.o 22 — Felice Bonetto-Nelo Pagani, italianos, com "Maserati"; 5.o — N.o 40 — Rubens Abrunhosa, brasileiro, com "Ferrari"; 6.o — N.o 4 — Antonio Pinheiro Pires, brasileiro, com "Talbot" e 6.o — N.o 38 — Rosalvo Mansur Francisco, brasileiro, com "Maserati".

Apenas os dois primeiros colocados completaram as vinte voltas estipuladas, fazendo o terceiro dezenove, do 4.o ao 6.o um total de dezoito e o 7.o com dezessete.

O A.C.B. FEZ JUSTIÇA A MARQUES

A Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, reunida para deliberar sobre o recurso apresentado por Anuar de Gois Deker, que numa atitude deselegante e antiesportiva alegou ser Francisco Marques de nacionalidade portuguesa, para reivindicar para si a posse da taça "Eva Perón", oferecida pelos argentinos ao corredor brasileiro melhor classificado, decidiu dar ganho de causa a Francisco Marques, considerando-o nas lides do esporte do volante como corredor brasileiro para todos os efeitos.

Fizeram justiça os mentores do A.C.B., pois Marques desde que se iniciou no automobilismo sempre o fez defendendo as cores do Brasil, portando-se com galhardia e lealdade na defesa do bom nome do esporte do volante de nossa terra.

NOVO E SURPREENDENTE TROPEÇO SOFREU A PORTUGUESA DE DESPORTOS

O Santos foi autor de uma proeza sensacional, derrotando os "lusos" no Pacaembu', pela contagem de 4 a 1 — Odair, a grande figura dos visitantes — Pormenores do encontro

A Portuguesa de Desportos é um conjunto de altos e baixos. Ao mesmo tempo que colhe resultados julgados impossiveis, baqueia de forma surpreendente em prelios dos mais faceis para suas cores. Trata-se de um complexo que domina o clube "luso" através de toda a sua carreira dentro do futebol bandeirante. Por incrivel que pareça, os pupilos de Brandão ameaçaram seriamente o primeiro posto, colocando-se no pareo para a conquista do titulo. Inexplicavelmente, arrefece-se o entusiasmo dos rubro-verdes, que se colocam em posição inferior, sofrendo diversos tropeços em cotejos em que são apontados como franco favoritos.

FRACASSOU NOVAMENTE

Ainda domingo, contra o Santos, aconteceu o inesperado. Jogando um futebol de categoria inferior, perdeu a Portuguesa de Desportos a ultima "chance" de conquistar o segundo posto ao ser derrotada pela contagem de quatro a um. A derrota, como não podia deixar de acontecer, causou especie, já que a turma "lusa" atuou em seus dominios, apoiada pela sua entusiastica "torcida". Entretanto, jogando como o vem fazendo ultimamente, com suas linhas apresentando um sensivel desequilibrio, permitiu que o Santos, atuando com inteligencia, pudesse aproveitar-se da conduta magnifica de seu "ponta de lança" Odair, revivendo uma de suas grandes atuações, que se encarregou de destruir a linha defensiva contraria, consignando tres dos quatro pontos assinalados pelo seu clube. Animados pelo feito do atacante, seus companheiros trataram de bloquear a ofensiva contraria, trabalho dos mais faceis pela conduta negativa dessa peça do quadro "luso", conquistando uma vitoria sensacional.

PORMENORES DO EMBATE

Os dois quadros formaram:

SANTOS — Manga — Sarno e Olavo — Nenê, Formiga e Pascoal — Alemão, Antoninho, Nicacio, Odair e Tite.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca — Haroldo e Noronha — Santos, Carlos e Ceci — Julio, Leopoldo, Nininho, Pinga e Simão.

A primeira fase termino com um empate de um tento. Odair, aos 31' e Simão, aos 42 minutos, fizeram os pontos nessa etapa.

Resultado final: — Santos, 4 vs. Portuguesa, 1. Odair, aos 11" Tite, aos 26' e novamente Odair, aos 43 minutos, completaram o placarde do Pacaembu.

Querubim da Silva Torres foi um arbitro cheio de altos e baixos. Falhou lamentavelmente no ultimo tento do Santos, marcado em visivel impedimento por Odair. O "bandeirinha" assinalou a posição irregular do atacante santista. Entretanto, s. s. fez vistas grossas permitindo que a jogada ilegal terminasse nas redes de Muca.

A renda do embate foi de Cr$ 68.435,00.

Não houve preliminar em virtude da ausencia do Juvenil "A" do Corintians, que deveria medir forças com o correspondente da Portuguesa de Desportos.

5 POR DIA...

1 — **Nos campeonatos de futebol profissional carioca — instituido em 1933 — somente o Fluminense F. C. e o C. R. Flamengo tornaram-se tri-campeões. O Fluminense em 36, 37 e 38 e o Flamengo em 42, 43 e 44. E bi-campeões tambem o Fluminense (40 e 41) e o Vasco (49 e 50).**

2 — **Em 1927, os aviadores italianos De Pinedo, Del Prete e Zacchetti, no hidro-avião Santa Maria, fizeram a travessia do Atlantico Sul. O inicio da prova foi em 13-2-37, partindo de Cagliani (Italia) e o termino em 2-3-37 em Buenos Aires. O Santa Maria chegou a Santa Amaro, em transito para o sul, em 28 de fevereiro. O percurso total da prova foi de 12.955 quilometros percorridos em 78 horas e 13 minutos de vôo. A menor etapa foi Santo Amaro-Santos: 400 quilometros, cobertos em 14 minutos e a maior Porto Praia Fernando de Noronha: 2.305 quilometros que foram atravessados em 13 horas e 55 minutos.**

3 — **O primeiro tri-campeão de pingue-pongue, no campeonato paulista, iniciado em 1912, quando triunfou o Vitoria Ideal Clube, foi o C. A. Ipiranga. Campeões de 1917, 18 e 19. E ao Ipiranga tambem coube o 1.o bi-campeonato: 1912 e 1922. No Ipiranga, muito se destacou no esporte da raqueta, Formiga, tambem notavel futebolista da época.**

4 — **O grande premio automobilistico de Indianopolis das 500 milhas, organizado pela Associação Automobilistica Americana, foi disputado pela 1.a vez em 1911. Triunfou I. Harroun, numa Marmon, em 6 horas 42'8". A velocidade média horaria foi de 120 km. 015.**

5 — **O primeiro clube do interior do Estado que tomou parte no principal campeonato paulista de futebol foi o Haydeclof, de Jundiaí. Isso em 1914. Campeonato da Liga Paulista. — L. S.**

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — Terminou sabado pela manhã a grande regata aceanica Montevidéu-Florianopolis, da qual participaram hiates argentinos e uruguaios. Até o momento apenas quatro barcos cruzaram a meta de chegada, sendo a seguinte a colocação pelo tempo real: primeiro, "Alfard", argentino, "El Astral" e "Lady Susan", uruguaios, quarto "Majoy", brasileiro.

Pelo "handicap" geral, a classificação é a seguinte: Lady Susan Majoy e El Astral. Da classe de menos de 35 pés, venceu Lady Susan o segundo, Majoy, pela diferença de um minuto. Ambos fizeram uma chegada emocionante, após cinco dias de regata, durante a qual enfrentaram violentissimos ventos e mar agitadissimo.

O vencedor da regata foi o proprio organizador; Casolino Alves, com o apoio de mais os seguintes companheiros: Eugenio Lang, Herta, Goldie, Rubem Pereira, George Santori e Cholo Gonzalez.

"Majoy" foi tripulada por seu proprietario, Eduardo Simonsen, mais Hector, Erciuna, Alberto Mota, Leoberto Santos, Hila Rio e Conalis.

— Conforme já é do conhecimento publico, o zagueiro Mendouça, do Bangu', por intermedio de advogado, deu entrada no 16.o Distrito Policial, de uma queixa-crime contra o meia Didi, do Fluminense, por lamentavel ocorrencia verificada na primeira partida "melhor de três", entre o Fluminense e o Bangu'. Em sua queixa, alegou Mendonça ter recebido lesões culposas, culpando Didi, por não usar a suficiente cautela para não atingi-lo.

Foi determinada a abertura do respectiva inquerito, sendo Didi notificado. Mendonca deverá depor hoje, na propria casa de saude onde está internado.

— Seguirá amanhã para Londres a delegação brasileira de tenis de mesa, que participará do certame mundial de Bombain.

— A diretoria do Automovel Clube do Brasil reuniu-se, ontem, para estudar a realização das novas provas automobilisticas internacionais, uma na Quinta da Boa Vista dia 3, nesta Capital, outra na pista de Interlagos, em São Paulo, dia 10. Em face das elevadas despesas que as provas acarretarão, a CBD nada resolveu ontem, marcando para hoje o reexame do assunto.

— Divulga-se que, pela conquista do campeonato, o Fluminense dará a cada um de seus jogadores, alem do "bicho" de dez mil cruzeiros da vitoria, o premio de 50 mil cruzeiros. Ontem mesmo a direção tecnica do clube delineou o programa das atividades futuras da equipe do campeão, que, antes de mais nada, gozará de um periodo de férias em Poços de Caldas.



PNEUS
PIRELLI

PIRELLI S. A. — COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA — SÃO PAULO

DEPOIS DAS BRILHANTES VITORIAS EM INTERLAGOS, NA DISPUTA DO V GRANDE PREMIO CIDADE DE S. PAULO, CUJOS VENCEDORES FORAM EM 1.o LUGAR JUAN MANOEL FANGIO, EM 2.o FRANCISCO MARQUES E EM 3.o JOSE' FROILAN GONZALEZ

PIRELLI — com PNEUS SELO BRANCO

VENCEU NOVAMENTE, NO CIRCUITO DA GAVEA DE 1951 O "XI GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO", OBTENDO AS SEGUINTES CLASSIFICAÇÕES:

1.o lugar — José Froilan Gonzalez

2.o lugar — Francisco Landi

3.o lugar — Francisco Credentino

SOLENEMENTE INSTALADO O PRIMEIRO CONGRESSO MUNICIPAL DE FUTEBOL VARZEANO E ESPORTES AMADORES

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS — NUMEROSAS E IMPORTANTES TESES APROVADAS — APOIO À IDA DO FUTEBOL AMADOR BRASILEIRO A HELSINKI — A PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA

Foi instalado, solenemente, no sabado, nesta capital, o 1.o Congresso Municipal de Esportes Amadores, promovido com o apoio de 360 clubes varzeanos, e de 12 Federações amadoristas e seus filiados, pelo Conselho Municipal de Esportes da Prefeitura de S. Paulo.

A sessão de instalação, realizada no auditorio da Biblioteca Municipal, contou com a presença do sr. prefeito municipal, do sr. Nelson Marcondes do Amaral, secretario da Educação e Cultura e dos representantes indicados pelas mesas da Assembléia e da Camara Municipal para acompanharem os trabalhos.

A SESSÃO PREPARATORIA

A sessão preparatoria do 1.o Congresso, realizada às 19,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal de S. Paulo, elegeu a mesa dirigente do importante conclave. Foram eleitos, pela aclamação unanime dos presentes que lotavam todas as dependencias do auditorio daquele publico municipal, para presidente, o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz; secretario geral, Dimas de Almeida; 1.o secretario Mario de Oliveira Gonçalves; 2.o secretario, Nicolau João Chammas, relator Teobaldo de Andrade e secretario executivo Jairo Pinto de Araujo.

Tambem na sessão plenaria foram eleitas as comissões que funcionarão durante o Congresso, em numero de 8, às quais foram entregues cerca de 50 teses.

OS ORADORES

Durante a sessão solene, falaram diversos oradores. Saudando as autoridades municipais e estaduais presentes, bem assim agradecendo à cronica esportiva de S. Paulo o apoio integral que deu à organização do Congresso, falou em primeiro lugar, o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz.

Em sua oração, o presidente do Congresso, depois de enaltecer o significado da sua realização, dirigiu, tambem, palavras de saudação às tres centenas de representantes de clubes varzeanos, que apoiaram o Congresso, bem como enalteceu o significado da adesão das Federações amadoristas paulistas.

Respondendo ao presidente do Congresso, em nome dos clubes varzeanos discursaram os srs. Manuel Rosa, do F. E. Danubio Azul, Waldy F. Brandão, do Vitoria da Liberdade F. C. e Nicolau João Chama, do C. A. Sant'Ana.

Em nome das Federações discursou o tenente coronel Arlindo Pinto Nunes, presidente da Federação Paulista de Atletismo, que focalizou a importancia do 1.o Congresso de Futebol Varzeano e Esportes Amadores e disse do entusiasmo que a sua realização provocou no seio das entidades amadoristas de S. Paulo, que, em sua grande maioria, apoiaram a iniciativa do Conselho Municipal de Esportes.

FALAM AS AUTORIDADES

Discursaram em seguida, os deputados Porfirio da Paz e Arual Antonio dos Santos, em nome da Assembléia Legislativa, assegurando às resoluções do 1.o Congresso o apoio dos deputados; vereador Fernando Scalamandré Filho, que assegurou o apoio da edilidade paulistana.

A SESSÃO PLENARIA

A sessão plenaria de sabado, do 1.o Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores, transcorreu animada, com a presença de 156 representantes com direito a voto de clubes varzeanos e Federações.

O conferencista da noite foi o prof. Paulo de Godoi, diretor da Escola de Educação Fisica, que discorreu sobre alimentação, saude e idade para os esportistas. Após a sua palestra, o prof. Paulo de Godoi submeteu-se a debates com os presentes.

CONGRESSO MUNICIPAL DE MEDICINA ESPORTIVA

Por sugestão do tenente coronel Arlindo Pinto Nunes, o Congresso Municipal de Futebol Varzeano resolveu outorgar ao prof. Paulo de Godoi a feitura de um trabalho sobre a classificação das idades para a pratica dos esportes, trabalho esse que será encaminhado à C.B.D., a fim de que os demais esportes, como o atletismo, não estejam subordinados às leis que regem o futebol.

Aventou tambem o presidente da F.P.A. a realização, pela comissão organizadora do congresso, de um Congresso Municipal de Medicina Esportiva, idéia que foi aprovada por unanimidade, debaixo de aplausos.

Aprovando a idéia, o sr. Plinio de Assis disse que, no estudo de classificação, a ser feito pelo prof. Paulo de Godoi, deverá ele estudar a situação especial dos nadadores, que em todo mundo se destacam mais quando têm menor idade que não aquela julgada adequada à pratica dos esportes.

EM DISCUSSÃO AS TESES

A primeira tese a ser aprovada, ontem, no Congresso, foi a de autoria do sr. Otavio Gonçalves, sobre a conceituação do que seja clube varzeano. A aprovação da referida tese exigiu longos debates.

Finalmente, foi ela aprovada, fixando-se que clube varzeano é aquele que esteja filiado, exclusivamente, às ligas ou federações varzeanas.

CLUBES POPULARES

Outra tese que provocou longos debates foi a do sr. Otavio Carlos Gonçalves, representante da Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo, sobre a criação de clubes populares. Longos e agitados debates foram travados, neles intervindo quase todos os congressistas. O vereador Anselmo Farbulini Junior, em nome do Men de Sá F. C., desejou e propôs a sua votação.

Pedindo a palavra, o congressista Jairo Pinto de Araujo demonstrou que os clubes populares, cuja criação a tese propunha, não são outra coisa senão

(Conclui na 10.a pagina).

Carlos Monteiro Brisola

Faleceu ontem, nesta Capital, após longa enfermidade, o sr. Carlos Monteiro Brisola, que durante muito tempo desempenhou com rara proficiencia o cargo de presidente da Federação Paulista de Natação, além de outros encargos que lhe foram atribuidos pela entidade maxima nacional, quando da realização do Campeonato Sul-Americano de Natação, efetuado em Buenos Aires.

Perde o esporte paulista e brasileiro mais um de seus operosos dirigentes.

Faaimbé não teve adversarios nos 2.400 metros do G. P. "Piratininga"

MUITO COMODA A VITORIA DO FILHO DE CAAIMBE' NA GRANDE CARREIRA — MAURITANIA VENCEU A PROVA CENTRAL DOS "BETTINGS" — PANICULA, MIRABELLE, KALISTO, DEVASSO, DIVANA E MUCURY, OS DEMAIS VENCEDORES DE ANTEONTEM — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar, anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma vitoriosa jornada O hipodromo, como sempre, esteve repleto, notando-se o elemento feminino em grande numero, com suas ricas toaletes de estação quente.

Os favoritos não corresponderam, na totalidade, mas sempre ganharam com as honras de preferidos Panicula, Kalisto, Faaimbé e Mucury. Romid perdeu em "olho mecanico" e Dinamarca sentiu ainda nos primeiros metros da reta. Os demais favoritos — Lord Starson e a parelha Diapson-Corretor — ainda estão correndo.

A grande prova da tarde, o G. P. "Piratininga", ofereceu uma disputa não muito emocionante, mas bastante interessante. E resolveu-se favoravelmente à "catedra", que entregou todo o seu voto a Faaimbé. O filho de Caaimbé correu acomodado em terceiro toda a primeira fase e, já na reta, em dois pulos, se pôs ao lado de Fougére. Os dois irmãos carregaram sobre o ponteiro Honolulu, que não tardou a se entregar. Fougére foi a primeira a passar pelo pilotado de Domingos Ferreira, mas Faaimbé, logo depois, quebrou a sua resistencia e fugiu na dianteira quanto entendeu o seu piloto. Se mais não se destacou foi porque mais não entendeu necessaria o Omario.

Fougére ainda perdeu, no final, o segundo posto para Martini, que embora sem grande estado, se apresentou correndo bem nos ultimos duzentos metros.

Honolulu' se acabou muito cedo e Dago fez o papel previsto — não saiu de ultimo e nunca esteve em carreira.

PANICULA GANHOU A PROVA INICIAL

Com a passagem da carreira para a areia, Panicula foi a mais visada, vendendo cerca de mil poules a mais que Helvita. E foi a ganhadora, depois de alguma luta com a pilotada de Tabordinha. Não logrou luz, mas ganhou praticamente sem dar susto.

Helvita conservou para si o segundo posto e Fakir se contentou com o terceiro lugar, devido, sem duvida, estar doido de um joelho.

Nada produziram as demais concorrentes.

MAURITANIA GANHOU EM "OLHO MECANICO"

Destacado favorito do publico foi Romid, que figurou bem e esteve a pique de ganhar. Na reta, porem, quando dominou Tia Vina, teve logo em suas patas a Mirabelle. Esta atacou com coragem o ponteiro favorito e houve muita luta. Foram parar no "olho mecanico" e a chapa revelou vantagem a favor da paranaense.

Gracinha portou-se bem em todo o percurso e ficou com o terceiro posto, fora de marcador, entrando em quarto Tia Vina, que fez boa parte do "train".

KALISTO GANHOU COMO FAVORITO

A preferencia da "catedra" esteve com Kalisto e o filho de Seventh Wonder correspondeu. Andou longe na primeira fase, mas aos poucos melhorou e entrou na reta em terceiro. Melhorou, depois, para segundo e foi lançado ao encalço da ponteira. Haydée se defendeu com coragem, mas o favorito voava no final e em cima da tabua dominou a adversaria, ganhando num final trabalhoso.

Haydée, que figurou sempre na dianteira, guardou para si o segundo posto e Berzelina, tocada a boné, entrou em terceiro modesto.

Notorium nada de apreciavel produziu.

DEVASSO GANHOU A PROVA DE TRÊS ANOS COM UMA VITORIA

Lord Starson foi o grande favorito, mas não logrou corresponder. Foi o primeiro a pular e ficou depois para segundo. Na reta esboçou ainda uma carga sobre o ponteiro Devasso, mas parou logo. Parou tanto que acabou perdendo o segundo posto em favor de Escamp, que acabou formando a dupla.

Devasso não foi o primeiro a pular, mas logo depois tomou a ponta e, embora manheirando sempre, não permitiu que se aproximasem os adversarios. Ganhou ainda com luz.

Escamp correu longe, mas melhorou bastante, na reta, a ponto de roubar a Lord Starson o segundo posto, como já dissemos.

DIVANA GANHOU EM FINAL DIFICIL

Dinamarca, elevada a proibitivo favoritismo, não foi feliz e não logrou corresponder. Esteve em carreira até a entrada da reta, mas depois mancou feiamente e ficou para ultimo, terminando o percurso em três pernas, como se diz.

Dolomita fez todo o "train" e já parecia a ganhadora, quando apareceram, de trás, voando, Canindé, Divana, Camapuan e Cartada. Instante houve de indecisão, mas Divana, no ultimo galão, resolveu a situação a seu favor.

Foi chamado à cena o "olho mecanico" para decidir o segundo posto e Dolomita foi dada como dona da dupla.

Camapuan ficou em terceiro e Canindé entrou em quarto lugar.

MAURITANI GANHOU EM BOA LEI

O publico apostador entregou todo o seu voto à parelha Diapson-Corretor, naturalmente por este, mas a verdade é que ele em fase alguma esteve em carreira. Nunca foi visto e muito menos o companheiro tordilho. Um "banho" em toda a regra.

Tripe Trepe fez todo o "train", mas, na reta, foi batido de passagem por Mauritania. Esta já se dispunha a fugir, quando apareceu, voando, o Don Navarro. A ponteira viu-se fortemente atacada pelo pilotado de Reichel, mas defendeu-se, com coragem, e acabou ganhando, embora sem luz.

Don Navarro formou a dupla e Alabarcas, que esteve sempre colocado, salvou o terceiro place.

Jasmineiro correu pouco. Muito menos do que se poderia esperar e não se encontrou uma explicação para o seu insucesso.

MUCURY GANHOU COMO QUIS O ULTIMO PAREO

Mucury foi a mais visada nas apostas e correspondeu com inteira facilidade. Foi a primeira a largar e destacou-se bastante, não tomando em parte alguma conhecimento da presença dos adversarios.

Douradinha formou a dupla. Largou em segundo e em segundo chegou, mas em fase alguma chegou a por em risco a posição da ponteira por Trinidad.

Baraxá portou-se bem em todo o percurso e pagou o terceiro place, nada de apreciavel produzindo Cazuza e Cuba.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de anteontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Panicula,, 56 quilos, R. Zamudio; 2.o Helvetia, 53 quilos, C. Taborda; 3.o Fakir, 58 quilos L. Osorio; 4.o Vila Franca, 54 quilos, A. Lucca; 5.o Cleveland, 54 1|2 quilos, A. Nobrega. — Tempo: 102" 9|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (12) Cr$ 31,00. — Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 15,00. — Movimento: Cr$ 1.283.760,00 — Tratador: E. Scolari. — Proprietario: Bassil Babadoulos.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Pantalon e Linda Flor.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Helvita	27,00	13	195,00
3	Vila Franca	89,00	14	29,00
4	Fakir	41,00	23	115,00
5	Cleveland	71,00	24	31,00
			34	129,00
			44	199,00



Panicula atacou Helvita e logrou a vitoria, sem luz. Ponta e dupla favorita.

—:o:—

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Mirabelle, 58 quilos, O. Reichel; 2.o Romid, 58 quilos, J. Carvalho; 3.o Gracinha, 56 quilos, F. Sobreiro; 4.o Tia Vina, 58 quilos, C. Moreno; 5.o Brindela, 58 quilos, R. Zamudio; 6.o Flag Day, 58 quilos, M. Signoretti; 7.o Tocirah, 58 quilos, L. Urbina. — Tempo: 102" 1|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 79,00; dupla (13) Cr$ 37,00. — Placés: Cr$ 26,00 e Cr$ 14,00. — Movimento: Cr$ 1.625.470,00. — Tratador: S. Mendes. — Proprietario: A. Toniolo & Senegaglia.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Mississipe e Eira.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Romid	20,00	12	97,00
2	Flag Day	112,00	14	21,00
3	Tocirah	637,00	23	219,00
5	Gracinha	181,00	24	112,00
6	Tia Vina	47,00	34	55,00
7	Brindela	37,00	22	3.806,00
			33	808,00
			44	118,00



Mirabelle dominou Romid em "olho mecanico" e Gracinha ficou com o terceiro posto, mas fora de marcador.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Kalisto, 56 quilos, O. Reichel; 2.o Haydée, 55 quilos, R. Zamudio; 3.o Berzelina, 54 quilos, E. Garcia; 4.o Advokeitor, 56 quilos, D. Garcia; 5.o May Flower, 54 quilos, J. Carvalho; 6.o Notorium, 56 quilos, L. Osorio. — Tempo: 87" 7|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (44) 72,00. — Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 33,00 — Movimento: Cr$ 2.002.710,00. — Tratador: R. Oliveira Filho. — Criador: José Paulino Nogueira. — Proprietario: Hernani Azevedo Silva.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Seventh Wonder e Jaranera.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Berzelina	35,00	12	81,00
2	Notorium	54,00	13	87,00
3	Advokeitor	127,00	14	28,00
4	May Flower	100,00	23	157,00
5	Haydée	72,00	24	49,00
			34	42,00
			33	492,00



Kalisto voava no final e no ultimo galão dominou a ponteira Haydée. Correspondeu, assim, ao proibitivo favoritismo a que havia sido elevado.

—:o:—

4.o PAREO — 2.400 METROS

1.o Faaimbé, 57 quilos, O. Reichel; 2.o Martini, 57 quilos, C. Moreno; 3.o Fougere, 55 quilos, R. Zamudio; 4.o Honolulú, 57 quilos, D. Ferreira; 5.o Dago, 57 quilos, J. Carvalho. — Tempo: 153" 2|10. — Rateios: Vencedor Cr$ 19,00; dupla (12) Cr$ 23,00. — Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00. — Movimento: Cr$ 1.561.130,00. — Tratador: M. Branco. — Criador: Fazenda São João e Graça. — Proprietario: Stud São Miguel.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Caaimbé e Finfinella.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Martini-Honolulu	27,00	13	57,00
3	Fougere	44,00	14	191,00
4	Dago	87,00	23	31,00
			24	101,00
			34	192,00
			11	76,00



Faaimbé ganhou muito facil e se mais não se destacou foi porque assim não entendeu necessario o seu piloto. Martini correu longe, mas se apresentou, no final, para formar a dupla.

—:o:—

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Devasso, 55 quilos, C. Bini; 2.o Escamp, 55 quilos, O. Reichel; 3.o Lord Starson, 55 quilos, L. Osorio; 4.o Plate Glass, 55 quilos, J. Alves; 5.o Harachó, 55 quilos, J. Carvalho; 6.o Eskie, 55 quilos, D. Ferreira. — Não correu Coli. — Tempo: 80" 5|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00; dupla (23) Cr$ 162,00. — Placés: Cr$ 37,00 e Cr$ 43,00. — Movimento: Cr$ 2.409.690,00. — Tratador: J. B. Ivo. — Criador: Antonio Alvaro Assunção. — Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Shah Rokh e Duvidosa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Lord Starson	16,00	12	35,00
3	Eskie	235,00	13	61,00
5	Escamp	64,00	14	23,00
6	Plate Glass	71,00	24	61,00
7	Harachó	95,00	34	140,00
			22	373,00
			44	264,00



Devasso ganhou bem e com luz e Escamp, nos ultimos metros, roubou ao favorito Lord Starson o segundo posto.

—:o:—

6.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Divana, 56 quilos, J. Alves; 2.o Dolomita, 53 quilos, C. Taborda; 3.o Camapuan, 56 quilos, W. Mazalla; 4.o Canindé, 56 quilos, D. Garcia; 5.o Cartada, 56 quilos, M. Signoretti; 6.o Janira, 56 quilos, O. Reichel; 7.o Dinamarca, 56 quilos, C. Moreno. — Não correram Canastra e Bow. — Tempo: 76". — Rateios: Vencedor, Cr$ 77,00; dupla (24) Cr$ 63,00. — Placés: Cr$ 37,00 e Cr$ 36,00. — Movimento do pareo: Cr$ 2.454.750,00. — Tratador: R. Soares. — Criador: Haras Jaberave. — Proprietario: Stud Nelson.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Red October e Ivana.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Dinamarca	23,00	12	44,00
2	Cartada	318,00	13	49,00
4	Janira	95,00	14	34,00
5	Camapuan	54,00	23	113,00
7	Dolomita	68,00	34	68,00
8	Canindé	46,00	11	421,00
			22	267,00
			44	136,00



Divana correu muito no final e surpreendeu Dolomita, que salvou o segundo posto em "olho mecanico".

—:o:—

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Mauritania, 56 quilos, R. Pacheco; 2.o Don Navarro, 52 quilos, O. Reichel; 3.o Alabarcas, 53 quilos, F. Sobreiro; 4.o Crasuena 48 quilos, L. B. Gonçalves; 5.o Tripe Trepe, 52 quilos, J. Alves; 6.o Jubilo, 56 quilos, E. Garcia; 7.o Corredor, 56 quilos, A. Nery; 8.o Diapson, 53 1|2 quilos, R. Zamudio; 9.o Jasmineiro, 58 quilos, J. Carvalho. — Tempo: 94". — Rateios: Vencedor, Cr$ 93,00; dupla (12) Cr$ 76,00. — Placés: Cr$ 33,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 40,00. — Movimento: Cr$ 2.748.950,00. — Tratador: J. Godoy. — Criador: Candido G. Paula Machado. — Proprietario: Ulysses Paes de Barros.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Maranta e Albion.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Jasmineiro	43,00	13	78,00
2	Don Navarro	67,00	14	28,00
4	Alabarcas	142,00	23	169,00
5	Jubilo	114,00	24	84,00
6	Crasuena	102,00	34	66,00
7	Tripe Trepe	55,00	11	93,00
8	Diapson-Corretor	30,00	22	355,00
			33	522,00
			44	67,00



Mauritania defendeu-se bem da carga final de Don Navarro e ganhou sem luz. Alabarcas salvou o terceiro placé.

—:o:—

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Mucury, 54 quilos, C. Bini; 2.o Douradinha, 54 quilos, C. Moreno; 3.o Baraxá, 54 quilos, W. Mazalla; 4.o Bauer, 56 quilos, D. Garcia; 5.o Nebulosa, 51 quilos, L. B. Gonçalves; 6.o Pola Negra, 54 quilos, O. Reichel; 7.o Cazuza, 56 quilos, M. Signoretti; 8.o Dallas, 54 quilos, A. Lucca; 9.o Cuba, 54 quilos, E. Vieira. — Não correram Confiteor e Bendito. — Tempo: 89" 5|10. — Rateios: Vencedor Cr$ 31,00; dupla (13) Cr$ 24,00. — Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 32,00. — Movimento: Cr$ 2.883.610,00. — Tratador: J. Isla. — Criador: Candido G. Paula Machado. — Proprietario: Rafael Mayer.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Trinidad e Xire.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
2	Nebulosa	193,00	12	43,00
3	Cazuza	82,00	14	181,00
4	Cuba	48,00	23	42,00
5	Dallas	617,00	24	373,00
6	Douradinha	32,00	34	140,00
7	Pola Negra	152,00	11	234,00
8	Bauer	171,00	22	188,00
9	Baraxá	98,00	33	87,00

—:o:—

Movimento geral de apostas: Cr$ 16.970.120,00.
Movimento dos concursos: Cr$ 366.950,00.
Movimento dos portões: Cr$ 101.690,00.
Raia de areia leve.

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

COMUNICAÇÃO AOS SOCIOS

Levo ao conhecimento dos associados portadores de titulos de socio-proprietario, e que se achem em debito para com a Tesouraria, que de acordo com a resolução da Diretoria em 2 do corrente, e nos termos do art. 7.o — paragrafo 10.o — item IV — alinea "A" dos Estatutos, todos os titulos cujos pagamenttos se achem atrasados a mais de 90 dias, serão cancelados sem qualquer indenização, e sem mais avisos, após 31 de janeiro corrente.

Os associados interessados em regularizar a sua situação junto à Tesouraria, deverão dentro desse prazo, dirigir-se à séde social, à Av. Embaixador Pedro de Toledo, 308, em São Vicente, ou à Sub-Séde, sita à rua Florencio de Abreu, 70 — 1.o andar, em São Paulo.

São Vicente, 18 de janeiro de 1952.

RAUL FERRAZ MAGALHÃES — Tesoureiro.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 24.196,60.

BOLO DUPLO — 7 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um Cr$ 7.167,70.

BETTING SIMPLES — 49 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 719,40.

PETTING DUPLO — 4 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 26.290,40.

Bons trotadores no melhor "handicap" de hoje

OITO PAREOS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, o primeiro festival da semana.

O programa, integrado por oito carreiras, apresenta, como numero de honra, o "handicap" da primeira turma, em dois quilometros e com as inscrições de Eventide, Excelente, Coati, Georgia, Flete, A. Paul Guy e Charmer.

INFORMES

A seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano":

1.o Pareo — 2.000 metros

Worth Son, embora em turma mais forte, pode bisar o seu feito do ultimo domingo. A dupla deve ser procurada entre Zorro, Selma e Antias.

2.o Pareo — 2.000 metros

Lucille ganhou e subiu de turma, podendo não respeitar os novos adversarios. Agrada-nos a formula com Cantor, mas Atlanta e Zonzo são perigosos adversarios.

3.o Pareo — 2.000 metros

Fabia e Neusa são os maiores nomes, não sendo facil a escolha do vencedor. Galante e Raggio não podem ficar de todo esquecidos.

4.o Pareo — 2.000 metros

Kentucky, bom segundo de Veloz, apanhou agora boa oportunidade. Cheyenne e Suzanne vão brigar pela formação da dupla. Cuidado com Adventurous, que anda bem.

5.o Pareo — 2.000 metros

Eventide, muito bem na turma, vai defender o nosso voto. Temos Georgia como a segunda figura do pareo e Excelente como grande adversaria.

6.o Pareo — 2.000 metros

Mossoró, Diamante e Noiva, primeiros colocados, na prova de domingo, são ainda, pelo menos aparentemente, donos da situação. Colorado e Amazonas perfilam-se como adversarios de respeito.

7.o Pareo — 2.000 metros

Anda muito bem a Lorna Doone e a ela vamos entregar a defesa do nosso voto. Pure é boa indicação para a dupla, não devendo ficar à margem Port.

8.o Pareo — 2.000 metros

Topeka merece ainda desta feita maiores atenções. Festim e Antioco são candidatos à dupla. Austin e Pive são depositarios de esperanças.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa das carreiras de trote de hoje, em Vila Guilherme, já com as montarias oficiais:

1.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

(1 Last Chance, A. S. C. 20
1)2 Zorro, O. Silva ...... —
(3 Chispa, A. Boccia ... —

(4 Worth Son, J. Carp. 20
2)5 Argentina, Am. Frassi —
(6 Cacique, C. Nappi ... —

(7 Carioca, L. Macarini .. 20
3)8 Lulu, J .R. da Silva .. 20
(9 Selma, Am. Carpinelli —

(10 Antias, J. Furtado .. 20
4)11 X-9, S. Sousa 20
(12 Diva, J. Belfiore 20

2.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

(1 Lucille, G. Fiacchi .... —
1)
(2 Conga, P. Santoni ... —

(3 Star Light (x) M. L. 20
2)4 Chiquita, N. Hipolito . 20
(5 Zonzo, J. Pereira 20

(6 Otello, A. Luiz ...... —
3)7 Aurita, J. Belfiore ... —
(8 Cantor, A. Manzione . —

(9 Atlanta, S. Aranha .. —
4)10 Calçadinho, A. Carp. . 20
(" Ihandú, Am. Carpã .. —

(x) Ex-Fortuna.

3.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1 Neusa, S. Sapienza .. 20
1)
(2 Joni, A. Carpinelli ... 20

(3 Worth, P. Santoni ... 20
2)4 Sonhador, L. Rotta ... 40
(5 Fabia, V. Papaléo ... 40

(6 Galante, A. Oliveira ... —
3)7 Sereia, C. Nappi ...... —
(8 Garita, J. Furtado .. 40

(9 Heliaco, C. Matarazzo 20
4)10 Charleston, J. Amb. .. 20
(" Raggio, A. Ambrosio . 20

4.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

(1 entucky, G. Fiacchi .. 20
1)
(2 Rual, V. Papaleo 20

(3 Cheyenne, A. Luiz .. 20
2)
(4 Vera, E. Antunes ..... —

(5 Adventurous, A. S. Cor. 20
3)
(6 Particular, A. D. Pinto 20

(7 Suzanne, J. R. Silva 20
4)
(8 Tiroleza, J. Pereira .. —

5.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

1 Eventide, M. Bergomi . 40

(2 Excelente, A. Carpinelli 20
2)
(3 Coati, A. Del Moro .. —

(4Georgia, M. Locatelli ... 20
3)
(5 Flete, L. Rotta 20

(6A Paul Guy, S. Aranha . —
4)
(7 Charmer, G. Fiacchi . 20

6.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1 Diamante, J. R. Silva —
1)
(2 Geme, A. Manzione .. —

(3 Colorado, S. Mendonça —
2)4 Aguateiro, P. Santoni —
(5 Meia Lua, S. Aranha .. —

(6 Amazonas, A. Carp. . —
3)7 Augusta, A. Ambrosio 20
(8 Moon, A. S. Correa .. 20

(9 Mossoro, A. Luiz .... —
4)10 Dreamboy, A. Del Moro —
(11 Noiva, A. Neves ...... —

7.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1 Lorna Doone, S. A. . 40
1)
(2 Lady, A. Ambrosio ... 20

(3 Pure, A. S. Correa .. 20
2)
(4 Sleeper, A. D. Pinto .. 40

(5 Cleopatra, G. Fiacchi . —
3)
(6 Joli, A. Del Moro .... —

(7 Port, J. Belfiore ..... —
4)
(8 Nimble, A. Luiz ...... —

8.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros.

(1 Festim, V. Papaléo ... —
1)
(2 Arpon, J. Belfiore ... —

(3 Antioco, Arão 20
2)
(4 Delaware, A. Luiz .... —

(5 Topeka, J. R. Silva .. 20
3)6 Austin, A. Ambrosio —
(7 Capivara, Am. Frassi —

(8 Nina, P. Ramos ...... —
4)9 Particular II, n|corre 40
(10 Pive, J. Carpinelli ... —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
WORTH SON	ZORRO	SELMA
LUCILLE	CANTOR	ATLANTA
FABIA	NEUSA	GALANTE
KENTUCKY	CHEYENNE	SUZANNE
EVENTIDE	GEORGIA	EXCELENTE
MOSSORO'	DIAMANTE	NOIVA
L. DOONE	PURE	PORT
TOPEKA	FESTIN	ANTIOCO

AS CARREIRAS DE 6.a FEIRA

BEM FORMADO O CAMPO DO G. P. "25 DE JANEIRO"

Ficou formado ontem o seguinte programa para a festa de sexta-feira, dia 25, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Batuira" — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
1 Nava 55
2 Artimanha 55
3 Charifa 55
(4 Nantes 55
4(
(5 Nais 55

2.o PAREO — "Cuyita" — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
1 Romid 56
2 Gracinha 54
(3 Brindela 56
3(
(3 Carol 58
(5 Tia Vina 56
4(
(6 Nardo 58

3.o PAREO — "Argentina" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 14,45 horas.

Ks.
1 Alsacia 55
2 Inesperada 55
3 Nani 55
(4 Ebony 55
4(
(5 Ciduche 55

4.o PAREO — "Maracanan" — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 15,20 horas.

Ks.
1 Araly 52
" Cantal 52
2 Nuron 58
(3 Flama 52
3(
(4 Diavola 52
(5 Brejo 58
4(
(6 Barigui 54

5.o PAREO — "Garbosa Bruleur" — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 16 horas.

Ks.
(1 Crasso 52
1(
(2 Entusiasmo 58
(3 Portenho 54
2(
(4 Verde Paris 52
(5 Bombordo 56
3(
(6 Marilia 52
(7 Moravia 50
4(
(8 Baturité 54

6.o PAREO — "Negrusa" — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — Às 16,40 horas.

Ks.
1 Lidima 55
(2 Ametista Hindu (Nagé) 55
2(
(3 Anny 55
(4 Urquiza 55
3(
(5 Lelia Kid 55
(6 Nerita 55
4(
(7 Ezadora 55

7.o PAREO — G. P. "25 de Janeiro" — Cr$ 200.000,00 — 2.000 metros — Às 17,20 horas.

Ks.
1 La Fontaine 60
" Sinless 60
2 Loretta 56
" Cucaracha 55
(3 Fougére 55
3(4 Arteira 50
(5 Bahranell 59
(6 Sidon 60
4(7 Inocencia 59
(8 Nyx 50

8.o PAREO — "Fougére" — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 18 horas.

Ks.
(1 Haydée 54
1(
(2 Bilúca 54
(3 Bohemio 56
2(
(4 Dedalo 56
(5 Berzelina 54
3(6 Fuga 54
(7 Holl 56
(8 Itaquary 56
4(9 May Flower 54
(10 Safira Ceylão 54

* * *

Todos os pareos serão corridos na grama.

TROTE

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de anteontem, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 1.o Aguia Negra; 2.o Elegancia; 3.o Gracinha. Vencedor Cr$ 26,00; dupla (23) Cr$ 75,00; placés Cr$ 17,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 33,00.

2.o Pareo — 1.o Allana; 2.o Jorro; 3.o Sunrise. Vencedor —; dupla (24) Cr$ 41,00; placés Cr$ 23,00, Cr$ 39,00 e Cr$ 24,00.

3.o Pareo — 1.o Worth Son; 2.o Cantor; 3.o Garbosa. Vencedor Cr$ 13,00; dupla (13) Cr$ 46,00; placés Cr$ 12,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 31,00.

4.o Pareo — 1.o Veloz; 2.o Kentucky; 3.o Conforme. Vencedor Cr$ 52,00; dupla (24) Cr$ 18,00; placés Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00.

5.o Pareo — 1.o Minuano; 2.o Mistero; 3.o Clarito. Vencedor Cr$ 31,00; dupla (24) Cr$ 35,00; placés Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00.

6.o Pareo — 1.o Mossoró; 2.o Diamante; 3.o Noiva. Vencedor Cr$ 20,00; dupla (14) Cr$ 26,00; placés Cr$ 14,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 48,00.

7.o Pareo — 1.o Phoenix; 2.o Cayman; 3.o Jocosa. Vencedor Cr$ 79,00; dupla (12) Cr$ 20,00; placés Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

8.o Pareo — 1.o Lucile; 2.o Fabia; 3.o Joazeiro. Vencedor Cr$ 25,00; dupla (14) Cr$ 74,00; placés Cr$ 11,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 11,00.

Raia boa.

Mov. geral: Cr$ 227.960,00.

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso previo de 90 dias 4 1/2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2%
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, alem de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

BRILHANTE VITORIA DO KOELLE NO CONCURSO INFANTO-JUVENIL

QUATRO RECORDES COROARAM A JORNADA AQUATICA CUMPRIDA EM S. MIGUEL PAULISTA — OS RESULTADOS GERAIS

Em prosseguimento às atividades da temporada oficial, tivemos na tarde de sabado, na piscina do Clube de Regatas Nitro Quimica, em São Miguel Paulista, o III Concurso Aquatico para os militantes da classe infanto-juvenil, acontecimento que levou ao local das provas um publico numeroso e entusiasta, evidenciando, assim, o interesse devotado à natação pelos esportistas daquele prospero suburbio.

Através das 22 provas que constituiram o programa do sugestivo certame, foi possivel aquilatar mais uma vez o progresso surpreendente que a nossa garotada vem experimentando na salutar especialidade, porque alem de uma serie de indices tecnicos satisfatorios, a jornada de sabado proporcionou quatro novos recordes de classe, portanto, quatro novas revelações da aquatica infanto-juvenil bandeirante.

O "hinterland" mais uma vez evidenciou suas excepcionais possibilidades. O Clube de Natação do Ginasio Koelle, um dos expoentes da aquatica paulista, mais uma vez nos brindou com exibições de primeira grandeza, o que lhe valeu expressiva vitoria na categoria feminina, com margem que lhe permitiu o sucesso no computo total de pontos, onde superou a representação do Tietê, que compareceu àquele cotejo com uma equipe masculina de boas possibilidades.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos clubes participantes ao III Concurso Infanto-Juvenil de Natação, foi a seguinte:

Classe feminina — 1.o — Ginasio Koelle, 79; 2.o — Floresta, 75; 3.o — Saldanha, 37; 4.o — Pinheiros, 33; 5.o — Tietê, 27; 6.o — Nitro Quimica, 23; 7.o — Palestra, 16 e 8.o — Vasco, 8 pontos.

Classe masculina — 1.o — Tietê, 129 pontos; 2.o — Koelle, 89; 3.o — Palestra, 88; 4.o — Saldanha, 36; 5.o — Pinheiros, 23; 6.o — Nitro Quimica, 18; 7.o — Corintians, 13; 8.o — Vasco, 9; 9.o — Penha, 8; 10.o — Floresta, 4; 11.o — Tumiaru', 2 pontos.

Contagem geral — 1.o — Ginasio Koelle (Rio Claro), 168 pontos; 2.o — Tietê, 156; 3.o — Palestra (S. José do Rio Preto) 104; 4.o — Floresta, 79; 5.o — Saldanha da Gama (Santos), 73; 6.o — Pinheiros, 56; 7.o — Nitro Quimica, 41; 8.o — Regatas Vasco da Gama (Santos), 14; 9.o — Corintians, 13; 10.o — Esportivo da Penha 8 e 11.o — Tumiaru', (S. Vicente), 2 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas efetuadas na piscina do C. R. Nitro-Quimica:

100 metros — Nado livre — Aspirantes — 1.o — Dimas Pedro Gonçalves, Palestra, 1'07"7; 2.o — naldo Gonçalves, Corintians, 1'12"0; 3.o — Rodney Sutart Bell, ietê, 1'12"2.

50 metros — Nado de costas — Meninas infantis — 1.o — Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 41"0 (recorde); 2.o — Marion Matilde de Meyer, Saldanha, 42"5; 3.o — Elisa Eichemberger, Koelle, ... 48"2.

100 metros — Nado de peito — Juvenis seniors — 1.o — Gilberto Pereira, Saldanha, 1'03"8; 2.o — Francisco Spinelli Neto, Saldanha, 1'32"8; 3.o — Henrique Cesar Cherubini, Palestra, .. 1'35"9.

50 metros — Nado livre — Meninas petizes — 1.o — Elisabeth Koelle, Koelle, 39"9; 2.o — Eda M. Saffioti, Palestra, 44"6; 3.o — Engeborg Frick, Pinheiros, .. 48"5.

50 metros — Nado de costas — Infantis — 1.o — Ingo Koelle, Koelle, 45"6; 2.o — Antonio C. Montanhez, Palestra, 51"4; 3.o — José Garcia, Nitro, 57"2.

200 metros — Nado de peito — Aspirantes — 1.o — Rubens Tessaro Massoni, Tietê, 3'04"3; 2.o — Jair de Sousa Lino, Penha, 3'05"7; 3.o — Luiz R. de Carvalho, Vasco, 3'18"0.

100 metros — Nado livre — Meninas juvenis — 1.o — Marly Tomac, Floresta, 1'32"2; 2.o — Celeste ida Freitas Ramos, Tietê, 1'25"0; 3.o — Tizu Sato, Pinheiros, 1'25"0.

50 metros — Nado de costas — Juvenis juniors — 1.o — Evandro Audi, Tietê, 44"0; 2.o — Adolfo S. Dias, Tietê, 45"3; 3.o — Leandro Migliavada, Palestra, 47"8.

50 metros — Nado de peito — Meninas petizes — 1.o — Rute Coschitz, Nitro, 50"0; 2.o — Elka Weigel, Pinheiros, 54"6; 3.o — Elba Vetorazzo, alestra, 59"7.

100 metros — Nado livre — Juvenis seniors — 1.o — Orestes Benatti, Koelle, 1'10"4; 2.o — Enio Escher, idem, 1'11"5; 3.o — Sergio Guimarães, Palestra, 1'12"5.

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.o — Ingo Koelle, Koelle, 36"3; 2.o — Peter Metzner, Pinheiros, 36"6; 3.o — Antonio Montanhez, Palestra, 38"7.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.o — Rubens Tessaro Massoni, Tietê, 1'19"5; 2.o — José Maria Abdalla, Koelle, 1'22"7; 3.o — Decio Menezes, Tietê, 1'29"9.

50 metros — Nado de peito — Meninas infantis — 1.o — Alexandrina Pereira, Tietê, 48"3; 2.o — Monica Koelle, Koelle, 49"0; 3.o — Hildegard Fejlow, Floresta, 49"1.

50 metros — Nado livre — Juvenis juniors — 1.o — Evandro Audi, Tietê, 33"7; 2.o — Paulo de Andrade, Tietê, 35"1; 3.o — Francisco Mastronomico, Nitro, 37"4.

100 metros — Nado de costas — Meninas juvenis — 1.o — Sonia Escher, Koelle, 1'28"3; 2.o — Lory de Moura Ramos, Floresta, 1'35"3; 3.o — Judith Russo, Saldanha, 1'36"5.

50 metros — Nado de peito — Infantis — 1.o — Peter Metzner, Pinheiros, 49"8; 2.o — Alan C. Faria, Palestra, 51"3; 3.o — Rafael Nacarato, Saldanha, ... 56"0.

50 metros — Nado de costas — Meninas petizes — 1.o — Elizabeth Koelle, Koelle, 47"8; 2.o — Elke Weigel, Pinheiros, 54"2; 3.o — Marilene Fuga, Nitro, ... 55"4.

50 metros — Nado de peito — Juvenil juniors — 1.o — Rui Freitas Ramos — Tietê, 42"2; 2.o — Adolfo S. Dias, Tietê, .. 44"3; 3.o — Adauto Lopes, Palestra, 44"6.

50 metros — Nado livre — Meninas infantis — 1.o — Marion M. Meyer, Saldanha, 35"6 (recorde); 2.o — Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 36"2; 3.o — Elisa Eichemberger, Koelle, 40"8.

100 metros — Nado de costas — Juvenis seniors — 1.o — Orestes Benatti, Koelle, 1'20"8 (recorde); 2.o — Enio Escher, Koelle, 1'22"9; 3.o — Sergio Guimarães, Palestra, 1'30"0.

100 metros — Nado de peito — Juvenis meninas — 1.o — Sonia Escher, Koelle, 1'34"9 (recorde); 2.o — Maria Walderice Bizzi, Floresta, 1'46"0; 3.o — Lia Abrami, Floresta, 1'48"8.

400 metros — Nado livre — Aspirantes — 1.o — Dimas Pedro Gonçalves, Palestra, 5'38"0; 2.o — José Maria Abdalla, Koelle, 5'45"6; 3.o — Rodney Bell, Tietê, 5'55"8.

O Palmeiras não encontrou dificuldades para derrotar a Portuguesa santista

Tres a zero o placarde final do encontro travado em Ulrico Mursa" — Os praianos apenas limitaram-se a evitar uma "goleada" — Ponce de Leon (2) e Rodrigues (penal), os marcadores dos tentos

SANTOS, 21 (Asapress) — O Palmeiras conseguiu passar, na tarde de ontem, com relativa facilidade pela Portuguesa santista, vencendo-a pelo escore de 3 tentos a 0.

Afirmamos que o quadro do Parque Antartica conseguiu passar com relativa facilidade devido ao pouco trabalho que lhe deu a equipe local que apenas no primeiro tempo foi capaz de lutar com algum entusiasmo, pois, no periodo final, entregou-se completamente ao adversario, passando apenas a defender-se, procurando evitar um revés por dilatada margem de gols.

A vitoria do Palmeiras foi justa e merecida pois sempre demonstrou mais categoria, melhor padrão de jogo e maior equilibrio entre suas varias linhas.

A primeira fase terminou com 1 a 0 para o Palmeiras gol conseguido por Ponce de Leon, aos 10 minutos.

No segundo tempo Rodrigues marcou aos 4 minutos cobrando penalidade maxima e Ponce de Leon aos 16 minutos completou o placarde de 3 a 0 para os alviverdes.

PALMEIRAS — Fabio — Salvador e Juvenal — Tulio, Luiz Vila e Dema — Liminha, Ponce de Leon, Richard, Canhotinho e Rodrigues.

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio — Guilherme e Olavo — Tremembé, Ventura e Nelson — Nonô, Zinho, Vaguinho, Bahia II e Rubens.

A partida foi dirigida pelo sr. Cirano Parreira de Andrade, que apresentou trabalho dos mais fracos.

A vanguarda impediu o sucesso do São Paulo

Empate de um tento entre a Ponte Preta e o tricolor — Fraquissimo o setor avançado do clube das tres cores — Os campineiros jogaram com dez homens apenas no 2.o periodo

CAMPINAS, 21 (Asapress) — Mais uma exibição das mais apagadas apresentou o São Paulo na tarde de ontem jogando nesta cidade contra a Ponte Preta. A partida entre os dois clubes disputadas terminou com um empate por 1 a 1, resultado injusto para a equipe local, que deveria ter vencido o prelio. Mesmo jogando praticamente com elementos, pois Stalingrado machucou-se nos primeiros minutos das segunda fase e foi fazer numero na ponta esquerda, a Ponte foi sempre mais presente na vanguarda procurando sempre envolver a retaguarda tricolor que por varias vezes passou por momentos perigosos, e se não sofreu o São Paulo nova derrota na tarde de ontem deve-se, principalmente, ao bom desempenho da retaguarda que conseguiu impedir a queda de sua meta. Entretanto, a vanguarda tricolor voltou a demonstrar completa desarmonia, absolutamente falha, desentendimento entre todos os seus elementos, com Lauro e Alvaro absolutamente apagados.

A primeira fase terminou com 1 a 0 para a Ponte Preta, gol assinalado por Atis aos 39 minutos. No segundo tempo, aos 29 minutos, Bibe marcou o gol que deu o empate ao São Paulo.

Os quadros foram os seguintes:

PONTE PRETA — Ciasca — Derem e Stalingrado — Manuelito, Pitico e Inglês — Isabelino, Lanzoninho, Atis, Lelé e Sabará.

SÃO PAULO — Poy — Saverio e Mauro — Bauer, Alfredo e Turcão — Alcino, Alvaro, Lauro, Bibe e Luiz Marini.

José de Moura Leite na arbitragem esteve regular.

A renda foi de Cr$ 89.720,00.

INTERESSANTE COTEJO NAUTICO INTERCLUBES

CORINTIANS E TIETE COMPETIRAM DOMINGO NA RAIA DO PARQUE S. JORGE — COUBE AO "CAMPEÃO DO CENTENARIO" A TAÇA "AMIZADE"

Com o objetivo de movimentar o setor nautico, o E. C. Corintians Paulista promoveu na manhã de domingo, na raia do Parque São Jorge, uma interessante regata interclubes com a participação dos remadores do Tietê.

Muito embora o certame fosse realizado no periodo da manhã, a assistencia que afluiu ao local da competição foi das maiores, não escondendo o seu entusiasmo pelo agradavel espetaculo que lhe foi proporcionado, com a realização de seis provas bem disputadas.

Para premiar os esforços dos militantes das duas conceituadas agremiações bandeirantes, foi instituida a taça "Amizade" que ficou em poder dos alvinegros do Parque São Jorge, mercê da excelente atuação desenvolvida naquele certame.

Todos os pareos foram corridos na distancia de 1.000 metros, sendo que a maioria deles foi decidido nos ultimos cem metros do percurso, já à frente da assistencia que se postou às margens do canal do Tietê, já perfeitamente navegavel nas imediações do Corintians, após as obras que ali se processaram.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas realizadas:

1.o Pareo — Yoles a quatro remos — estreantes: 1.o, Corintians — barco Adhemar de Barros; 2.o Tietê — barco Prudente.

2.o Pareo — Out-riggers a dois remos — principiantes; 1.o, Corintians — barco Lili; 2.o Tietê — barco 9 de Julho.

3.o Pareo — Canoés — principiantes: 1.o Tietê — barco Cacique; 2.o Corintians — barco Fernão Sales.

4.o Pareo — Out-riggers trincados a quatro remos — noviços; 1.o, Corintians — barco Lili; 2.o Tietê — barco Iná.

5.o Pareo — Out-riggers trincados a quatro remos — noviços: 1.o, Corintians — barco Getulio Vargas Filho; 2.o Tietê — barco Inubia.

6.o Pareo — Yoles-franches a oito remos — principiantes: 1.o Tietê — barco Condor; 2.o Corintians — barco Anita Costa.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O FLAMENGO INSISTE EM CONTRATAR GILMAR — O Flamengo já teve oportunidade de dirigir-se aos mentores do Corintians, solicitando o "passe" do magnifico arqueiro Gilmar, que não está sendo convenientemente aproveitado no clube campeão da temporada de 1951. A resposta não se fez esperar: foi um sonoro não. Agora, novamente, insiste o gremio da Gavea em contratar Girmar. Segundo apuramos, novo trabalho será realizado pelos mentores do Flamengo, esperando-se que desta feita consigam levar o arqueiro revelado pelo Jabaquara para o Rio de Janeiro.

* * *

NÃO SERIA REALIZADO AMANHÃ O PRELIO S. PAULO VS. DESPORTIVO CALI — A reportagem esteve ontem em contato com os proceres do São Paulo, quando apurou não ser viavel o embate internacional que o tricolor disputaria amanhã com o Desportivo Cali, da Colombia. E' que o clube das tres cores está com outros planos em vista, sendo mesmo provavel que antecipe seu ultimo compromisso de campeonato para o dia 25. Tudo, entretanto, está na dependencia de uma atitude positiva uqe deverá ser tomada nas proximas horas, sabendo-se então se o embate será ou não realizado.

* * *

O PALMEIRAS E' O VICE-LIDER — As quatro primeiras colocações do campeonato paulista já estão definidas. O Palmeiras, em face da derrota da Portuguesa, já conquistou a vice-liderança, enquanto os "lusos" terminaram o certame em terceiro posto. No quarto posto surgem São Paulo e Santos. Cada clube ainda têm um jogo, mas são encontros relativamente fracos, razão pela qual não se espera qualquer modificação nessa posição. A colocação após a ultima rodada passou a ser a seguinte:

1.o	CORINTIANS	6
2.o	PALMEIRAS	11
3.o	PORT. DESPORTOS	14
4.o	S. PAULO E SANTOS	19
5.o	GUARANI	26
6.o	PONTE PRETA	30
7.o	COMERCIAL E RADIUM	33
8.o	JUVENTUS E PORT. SANTISTA	34
9.o	NACIONAL E XV NOVEMBRO	35
10.o	IPIRANGA	37
11.o	JABAQUARA	42

* * *

ULTIMA RODADA — Domingo, finalmente, estará encerrado o campeonato paulista, realizando-se, a partir de sabado, a ultima rodada, que constará dos seguintes prélios:

SABADO — Santos vs. Guaraní; São Paulo vs. XV de Novembro.

DOMINGO — Jabaquara vs. Nacional; Ponte Preta vs. Comercial; Ipiranga vs. Portuguesa de Desportos; Juventus vs. Portuguesa santista; Corintians vs. Palmeiras.

O Juventus não conseguiu evitar a derrota em Mococa

MOCÓCA, 21 (Asapress) — A partida ontem disputada nesta cidade entre o Radium e o Juventus terminou com a vitoria da equipe local pela contagem de 2 a 1.

O resultado da peleja foi justo, pois premiou o quadro que melhor se locomoveu no campo, já que no primeiro tempo o "onze" local conseguiu apresentar melhor padrão de jogo, tendo na vanguarda quanto na retaguarda, conseguindo assinalar dois tentos por intermedio de Sturaro aos 11 e aos 40 minutos, este em penalidade maxima, e no tempo complementar procurou sempre impedir que o quadro visitante se agigantasse. O Juventus apenas conseguiu marcar seu tento de consolação no segundo tempo, por intermedio de Luizinho, aos 22 minutos.

Os quadros foram os seguintes:

RADIUM — Caju; Agnaldo e Jorge; Nego, Gonçalves e James; Gomes, Beijinho, Sturaro, Lara e Ari.

JUVENTUS — Caxambu; Diogo e Cardoso; Luizinho, Vitor e Nezio; Castro, Osvaldinho, Edelcio, Chicão e Luiz.

A partida foi dirigida por Caetano Bovino, que apresentou trabalho dos mais fracos.

A renda foi de Cr$ 15.665,00.

Almeida Rego F. C. vs. A. A. Ipiranga de Jundiaí

Realizou-se domingo, na praça de esportes do Mecanica Importadora F. C., de Jundiaí, um encontro futebolistico entre os 1.os e 2.os quadros do Almeida Rego F. C., desta capital, e a A. A. Ipiranga, de Jundiaí, em disputa de dois trofeus, oferecidos pelos diretores de ambos os clubes.

No jogo preliminar sagrou-se vencedor o quadro do Almeida Rego F. C. pela contagem de 3 tentos a 1.

Na peleja principal não houve vencedor, terminando o encontro com um empate de 3 tentos para cada equipe, ficando a taça para ser disputada em data oportuna.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de anteontem

RIO, 21 (Asapress) — As corridas de ontem no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o Pareo — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 — 1.o Ibirubá; 2.o Kaeilim. Vencedor Cr$ 17,00; dupla (13) Cr$ 40,50; não houve placês.

2.o Pareo — 1.600 mts. — Cr$ 40.000,00 — 1.o Soberano; 2.o Gentil. Vencedor Cr$ 79,00; dupla (13) Cr$ 31,00; placês Cr$ 24,00 e Cr$ 14,00.

3.o Pareo — 1.800 mts. — Cr$ 30.000,00 — 1.o Pesadelo; 2.o Grumete. Vencedor Cr$ 43,00; dupla (24) Cr$ 69,00; placês Cr$ 20,00 e Cr$ 20,00.

4.o Pareo — 1.500 mts. — Cr$ 50,00 — 1.o Granados; 2.o Panchito. Vencedor Cr$ 37,00; dupla (14) Cr$ 12,00; não houve placês.

5.o pareo — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 — 1.o Macabu; 2.o Dingo. Vencedor Cr$ 45,00; dupla (34) Cr$ 46,00; placês Cr$ 24,00 e Cr$ 20,00.

6.o Pareo — 1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 — 1.o Catillo; 2.o Don Carello. Vencedor Cr$ 26,00; dupla (12) Cr$ 24,00; placês Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00.

7.o Pareo — 1.300 mts. — Cr$ 45.000,00 — 1.o Paó; 2.o Oxford; 3.o Egil. Vencedor Cr$ 28,00; dupla (13) Cr$ 27,00; placês Cr$ 14,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 35,00.

8.o Pareo — 1.500 mts. — Cr$ 35.000,00 — 1.o Marshall; 2.o Pracinha. Vencedor Cr$ 60,00; dupla (23) Cr$ 53,00; placês Cr$ 26,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 24,00.

9.o Pareo — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — 1.o Hivon; 2.o Estalo; 3.o Caore. Vencedor Cr$ 40,00; dupla (14) Cr$ 81,00; placês Cr$ 15,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 15,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 8.374.255,00.

SUSPENSOS SIGNORETTI E MAZALLA

Deliberações das autoridades do turfe paulista

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião ontem realizada deliberou registrar os seguintes compromissos de montaria assumidos pelos jockeys R. Zamudio e E. Castillo, para pilotarem, respectivamente, Sidon e Sinless, no Grande Premio "25 de Janeiro", e J. Carvalho para pilotar Duc d'Anjou, no Grande Premio "Raphael de Barros"; suspender, a pedido do "starter", até 28 do corrente, o aprendiz L. B. Gonçalves, por indisciplina na partida; multar em Cr$ 200,00 o tratador E. Campozani, por não ter fornecido ao respectivo jockey a farda do proprietario de Dogligt; aceitar as explicações dadas pelo jockey O. Santos, piloto de Ecopé, responsabilisando o tratador A. Freitas por não ter deligenciado no sentido de corrigir a balda desse cavalo, em correr para dentro, e assim multa-lo em Cr$ 500,00; multar em Cr$ 200,00 o jockey C. Moreno, por ter perdido o boné no pareo em que montou Perola de Ofir; em Cr$ 1.000,00 o jockey J. Carvalho, piloto de Mefistofeles, por negligencia, não providenciando as esporas, conforme instruções do proprietario daquele cavalo; responsabilisar o tratador F. Franco pelo excesso de peso apresentado na repesagem pelo jockey J. Carvalho, piloto de Germinal, e assim multa-lo em Cr$ 300,00; chamar o tratador E. Campozini, responsavel pelo cavalo Milit, para comparecer no dia 25 do corrente, após a realização do ultimo pareo, na Sala da Comissão de Corridas; suspender até 4 de fevereiro o jockey M. Signoretti, por ter prejudicado seus competidores, montando Milit; multar em Cr$ 200,00 E. Garcia, por ter perdido o chicote, no pareo em que montou Berzelina; chamar a atenção do tratador da egua Feiticeira, pela balda da mesma em desgarrar; suspender até 28 do corrente o jockey V. Mazala, por ter prejudicado seus competidores, montando Baraxá; e determinar a presença de todos os aprendizes, quarta-feira proxima, dia 23 do corrente, às 16 horas, na sala de aulas da Assistencia Social.

SOLENEMENTE INSTALADO

(Conclusão da 8.a página).

os Centros de Moças e Rapazes ha longo tempo funcionando nos Parques Infantis, como organização das mais perfeitas, recebendo, para matricula, elementos de todas as categorias, exigindo-lhes apenas, sanidade fisica, moral e mental.

A tese, posta em votação, foi rejeitada simbolicamente. Pediu então, o seu autor a votação nominal, no que foi atendido, verificando-se que ela havia sido rejeitada por 25 a 10 votos.

MOÇÕES

Ao plenario do Congresso foram apresentadas, sabado, duas moções: uma felicitando a Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo e seus atletas, pela conquista do 1.o Campeonato Brasileiro dessa modalidade de esporte e a segunda dirigida ao Comité Olimpico Brasileiro, no sentido de que este se empenhe a fim de que o futebol amador seja incluido na representação do Brasil, nas Olimpiadas de Helsinki. Ambas as moções são de autoria do sr. Jairo Pinto de Araujo.

COUPON RECLAME

Carta Patente n.o 185
COUPON GRATUITO
Sorteio realizado ontem:

Premios		Cr.$
1.o	11.054	200,00
2.o	13.605	100,00
3.o	03.551	75,00
4.o	15.500	50,00
5.o	00.147	50,00
6.o	15.577	25,00
7.o	15.085	25,00

FALECEU DEPOIS DA LUTA

LILLE, 21 (AFP) — O "boxeur" Moutaphoui, que foi hospitalizado ontem à noite, depois dum encontro com Pierre Greef, no decorrer do qual foi atingido por um "direto", nas temporas, faleceu na manhã de hoje.

Moutaphoui, era antigo campeão da França, na categoria dos pesos-mosca.

SAGROU-SE CAMPEÃO CARIOCA O QUADRO DO FLUMINENSE

Abatido o Bangu' na segunda partida da "melhor de tres" — Dois a zero o marcador favoravel ao tricolor guanabarino — Tele, o autor dos pontos do vencedor

RIO, 21 (Asapress) — O Fluminense é o campeão carioca de futebol de 1951. Conseguiu na tarde de ontem o tricolor carioca o almejado titulo de 51 ao vencer o Bangú na segunda partida da série "melhor de tres", pela contagem de 2 a 0. Estão de parabens os rapazes do Fluminense com essa magnifica vitoria que lhes deu o titulo.

O resultado da peleja foi das mais justas pois apesar do Bangú lutar com todo o valor durante os 90 minutos, o Fluminense conseguiu sempre suplanta-lo apresentando jogo mais perigoso e insinuante.

No primeiro tempo o Fluminense marcou 1 a 0 por intermedio de Tele, aos 19 minutos. No tempo complementar Tele voltou a marcar aos 30 minutos completando o placarde de 2 a 0.

Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafayete; Lino, Orlando, Tele, Didi e Robson.

BANGÚ — Osvaldo; Djalma e Salvador; Rui, Alaine e Irani; Moacir Bueno, Zizinho, Joel, Decio e Nivio.

Quando o tempo regulamentar já havia terminado e se disputavam os descontos, Nivio deu um ponta-pé em Vitor sendo porisso expulso do gramado pelo arbitro Mario Viana.

Mario Viana, o juiz, apresentou bom trabalho.

A renda foi de Cr$ 1.133.752,70.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

A PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, A SECRETARIA DA FAZENDA, O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM A DIRETORIA DE SERVIÇO DE TRANSITO E O DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA, fazem publico que, a partir de 1.o de janeiro de 1952, será iniciada pela repartição arrecadadora sita à rua de São Bento, 373, das 8,30 às 16,15 horas e, aos sabados, das 8,30 às 11 horas, a cobrança dos impostos e taxas sobre veiculos, obedecidas as seguintes normas.

P R A Z O S

Até 15 de janeiro — Veiculos de propulsão humana.

Até 31 de janeiro — Veiculos de tração a motor para passageiros de uso particular.

Até 28 de fevereiro — Veiculos de tração a motor para carga e veiculos de tração animal.

Até 10 de março — Veiculos de tração a motor para passageiros, de aluguel e auto-onibus.

Depois desses prazos os veiculos encontrados na via publica, sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e recolhidos ao Deposito, e somente serão liberados após o pagamento dos impostos e taxas de deposito, e das multas que lhes forem aplicadas.

I N S T R U Ç Õ E S

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

Automoveis particulares, motocicletas e veiculos de tração animal, licenciados no exercicio de 1951. Terão as suas licenças renovadas em 1952, no ato da entrega do recibo de 1951.

Será mantido nos autos particulares e motocicletas, o mesmo numero de placa, desde que licenciados dentro do prazo regulamentar.

Automoveis de aluguel — Terão suas placas alteradas de 50.001 para 100.001, e renovadas em 1952, no ato da entrega do recibo de 1951.

Os mesmos deverão obter no recibo de 1951, o carimbo de aprovação da 7.a secção do D. S. T.

Caminhões e Onibus — Tendo em vista necessidade, da mudança de numeração de placas, correspondentes aos respectivos veiculos, deverão os seus proprietarios proceder de acordo com o licenciamento novo ou inicial.

Veiculos de Tração Animal — Serão entregues as placas pela repartição arrecadadora da Prefeitura. Não haverá lacração para os mesmos.

BICICLETAS, TRICICLOS E CARRINHO DE MÃO

O pagamento de impostos desses veiculos far-se-á, sempre mediante simples pedido verbal do interessado, na repartição arrecadadora, que fornecerá o recibo e a placa correspondente ao mesmo. Não haverá lacração para esses veiculos.

LICENCIAMENTO NOVO OU INICIAL E TRANSFERENCIA

Quando se tratar de veiculo novo a ser licenciado pela primeira vez, ou veiculo usado que esteve fora de circulação, ou originario de outro municipio, ou transferencias, o licenciamento processar-se-á mediante preenchimento de guias fornecidas pela D. S. T., 7.a secção, Rua Dino Bueno, 420, onde serão visadas, devendo o imposto ser pago na Prefeitura Municipal, depois de 48 horas.

Nos casos acima, as placas deverão ser retiradas na 7.a secção da D. S. T. no endereço citado.

E S T A T I S T I C A

Todos os veiculos que necessitam de lacração, deverão preencher duas guias para fins de estatisticas.

Essas fichas serão fornecidas pela repartição arrecadadora da Prefeitura no ato do pagamento do imposto.

As fichas devem ser preenchidas com todos os dados solicitados, devendo ser apresentadas no ato da lacração.

Não serão lacrados os veiculos, cujas fichas de estatisticas não forem entregues na D. S. T.

VEICULOS FLUVIAIS

Até 31 de janeiro a estação arrecadadora, instalada na Ponte das Bandeiras (antiga Ponte Grande), sede da secção de fiscalização de Rios e Varzeas, receberá, nos dias uteis das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, aos sabados das 8 às 11 horas.

Os impostos dos veiculos fluviais, em geral, inclusive os das represas "Guarapiranga" e "Nova". Findo o prazo serão aplicadas as penalidades legais.

Os condutores de veiculos fluviais, de tração a motor, que não possuirem carta de habilitação devem regularizar sua situação nos termos do ato 177 de 1931.

"Banco de Credito Manilio Gobbi S/A."

PARAGUAÇU' PAULISTA
ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE NO DIA 31 DE JANEIRO DE 1952
"CONVOCAÇÃO"

São convidados os srs. acionistas do Banco de Credito Manilio Gobbi, S|A, com séde na cidade de Paraguaçu' Paulista, à rua 7 de Setembro, 620, Estado de São Paulo, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 18 horas do dia 31 de janeiro do corrente ano, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1951; do relatorio da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) — Eleição do Conselho Fiscal e de seus Suplentes para o exercicio de 1952;

3) — Assuntos diversos.

Os senhores acionistas encontrarão a partir desta data na séde social, à sua disposição, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26-9-1940.

Paraguaçu' Paulista, 14 de janeiro de 1952.

ULISSE GOBBI — Diretor Presidente.
MARIA DE ALMEIDA GOBBI — Diretor Superintendente.
DR. GARIBALDI GOBBI — Diretor Secretario.

Conexões de Ferro Fóz, S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 3 de março do corrente ano, às 17 horas, em sua séde social, à rua Antonio Lobo n.o 82 (Penha), nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1951.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

c) — Outros assuntos de interesse geral.

Outrossim, de conformidade com o artigo n.o 99, do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26-9-1940, comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição os seguintes documentos:

a) — O relatorio da Diretoria sobre as operações realizadas no exercicio findo;

b) — Copia do Balanço e copia da conta de Lucros e Perdas.

c) — O parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 20 de janeiro de 1952j.

A Diretoria
Conexões de Ferro Fóz S|A.
JOVIRO GONÇALVES FO'Z — Diretor Presidente.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI 600 (MOOCA) ———— SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

A familia de

JOSEFA BLANCO

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital, e convida os parentes e amigos, para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo o feretro da rua da Moóca, 2769, para o cemiterio do Braz. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

"Manufatura Paulista de Filó e Derivados S/A."

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 27 de dezembro de 1951

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de 1951, às dez horas, na séde social sita à Rua Alfredo Pujol, 482, com o comparecimento de acionistas representando 1.622 ações, ou seja mais de dois terços do capital social, conforme verificado das declarações constantes do livro de presença, realizou-se a assembléia geral extraordinaria da "Manufatura Paulista de Filó e Derivados S. A." para esse dia convocada. — Na conformidade dos estatutos sociais, o acionista Emilio Heininger, Diretor-Presidente da Sociedade, declarou abertos os trabalhos da Assembléia, convidando os acionistas presentes a escolherem o respectivo Presidente. — Aclamado para tal assumiu a presidencia o acionista sr. Dimas de Oliveira Cesar que convidou a mim Josino da Silva Veloso para Secretario. — Assim instalada a assembléia e constituida a mesa, declarou o sr. Presidente que, na conformidade do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de 18, 19 e 20 do corrente mês e no "Correio Paulistano" de 18, 19 e 20 tambem do corrente mês, edital esse a cuja leitura se procedeu, a assembléia que então se reunia tinha por fim deliberar sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, objetivando a distribuição de dividendos, o aumento do capital social e consequente reforma do artigo 5.o dos estatutos da Sociedade. — Em seguida procedeu-se à leitura dessa proposta e do parecer a respeito emitido pelo Conselho Fiscal, documentos esses do teor seguinte: — "Proposta da Diretoria. — Senhores Acionistas. — Conforme se verifica do balanço encerrado no exercicio social estatutario de 31 de Maio de 1951, aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria realizada a 30 de Julho de 1951, a Sociedade dispõe de lucros liquidos em suspenso, já tributados, que são amplamente suficientes, para permitir a distribuição de um dividendo extraordinario de 20 % (vinte por cento) ou seja de Cr$ .... 200,00 (duzentos cruzeiros) por ação. — Atendendo-se às conveniencias dos senhores acionistas, vimos pois propôr à Assembléia que seja tal dividendo distribuido, montando a importancia total respectiva, desse modo, a Cr$ ... 895.000,00 (oitocentos e noventa e cinco mil cruzeiros). — Outrossim, o crescente desenvolvimento dos negocios sociais torna oportuno e aconselhavel o aumento do capital social de Cr$ 4.450.000,00 para Cr$ 5.562.000,00 mediante a emissão de 1.112 (mil cento e doze) novas ações, do valor nominal de Cr $1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, das quais, respeitadas as duas classes em que se divide o capital atual, 556 (quinhentas e cincoenta e seis) serão ordinarias e 556 (quinhentas e cincoenta e seis) serão preferenciais. — Aprovada em tese a proposta, deverá a Assembléia fixar prazo não inferior a 45 dias para que dentro dele exerçam os senhores acionistas o direito de preferencia que lhes assiste, para a subscrição particular do aumento do capital, na proporção do numero de ações que possuirem, ou seja, um quarto de ação nova para dada uma das atualmente existentes. — Propomos tambem, que, decorrido o prazo que fôr fixado para o exercicio do direito de preferencia à subscrição das novas ações, possam as ações porventura não subscritas dentro desse prazo ser tomadas pelos diretores abaixo assinados, a fim de assegurar-se a integral efetivação do aumento ora proposto. — Outrossim, uma vez deliberado aumentar-se o capital social e proceder-se a respectiva subscrição particular far-se-á necessario reuniram-se os srs. Acionista em nova assembléia geral extraordinaria, a ser oportunamente convocada, a qual terá por objeto verificar o cumprimento das formalidades legais respectivas, bem como modificar a redação do art. 5.o dos estatutos sociais vigentes, que propomos passe a ser a seguinte: — "Art. 5.o: — O Capital social é de Cr$ 5.562.000,00 (cinco milhões, quinhentos e sessenta e dois mil cruzeiros) dividido em 5.562 (cinco mil quinhentas e sessenta e duas) ações, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, sendo 2.781 (duas mil setecentas e oitenta e uma) ordinarias ou comuns, e 2.781 (duas mil setecentas e oitenta e uma) preferenciais. — § 1.o — As ações serão nominativas ou ao portador, conversiveis umas em outras, a pedido do respectivo proprietario. — § 2.o — As ações preferenciais terão prioridade no reembolso sem premio do capital, em caso de liquidação da Sociedade e gozarão tambem da prioridade na percepção de um dividendo até 8 % (oito por cento) ao ano, não cumulativo, fazendo jus, entretanto, a um dividendo igual ao das ações ordinarias quando o que a estas for distribuido exceder de 8 % (oito por cento) ao ano. — § 3.o — As ações preferenciais não gozarão do direito de voto, tocando-lhes, porém, em tudo mais, respeitado o acima disposto, os mesmos direitos que assistem às ações ordinarias ou comuns". — E' o que nos cumpria submeter à apreciação dos srs. Acionistas, que a respeito deliberarão com o seu elevado criterio. — São Paulo, 14 de Dezembro de 1951. — aa.) Emilio Heininger, Diretor-Presidente — Paul Bombled, Diretor-Secretario". — PARECER DO CONSELHO FISCAL. — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da "Manufatura Paulista de Filó, e Derivados S. A.", ante a proposta da Diretoria, desta mesma data, de distribuir um dividendo extraordinario tendo em vista as disponibilidades de lucros não distribuidos, e aumentar o capital social, de Cr$ 4.450.000,00 (quatro milhões, quatrocentos e cincoenta mil cruzeiros) para Cr$ 5.562.000,00 (cinco milhões, quinhentos e sessenta e dois mil cruzeiros) por subscrição particular, após o seu exame opinam favoravelmente à aprovação da dita proposta. — São Paulo, 14 de Dezembro de 1951. — aa.) Dr. Luiz Pinto Serva, Dr. João Soares e Dr. Dimas de Oliveira Cesar, suplente em exercicio. — Terminada a leitura desses documentos, foram submetidos a discussão e votação as propostas e o parecer nele contidos, sendo unanimemente aprovados. — Em consequencias, o sr. Presidente proclamou o resultado das deliberações tomadas, consistentes no seguinte: — 1.o — Distribuir-se desde logo aos acionistas um dividendo de Cr$ 200,00 por ação; 2.o — adotar-se a resolução de aumentar-se o capital social, de Cr$ 4.450.000,0((quatro milhões, quatrocentos e cincoenta mil cruzeiros) para Cr$ 5.562.000,00 (cinco milhões, quinhentos e sessenta e dois mil cruzeiros), mediante emissão de 1.112 novas ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada, sendo 556 ordinarias e 556 preferenciais; 3.o — autorizar-se a Diretoria, mediante avisos a serem publicados na forma da lei, convidar os acionistas a exercerem o seu direito de preferencia à subscrição das novas ações pelo prazo de 45 dias; 4.o — autorizar-se a Diretoria a tomar as providencias necessarias à concretização das deliberações tomadas, inclusive as concernentes à convocação de uma nova assembléia geral extraordinaria, que terá por fim verificar o resultado da subscrição do aumento do capital ora tratado, bem como deliberar em definitivo, se fôr o caso, sobre a alteração do art. 5.o dos estatutos sociais. — Nada mais havendo a tratar e ninguem mais pedindo a palavra, o sr. Presidente deu por encerrada a presente assembléia, determinando que fosse lavrada a presente ata, o que eu, Secretario mandei fazer, em duas vias, uma no livro proprio e outra dactilografada em apartado, indo ambas assinadas por mim Secretario, e por todos os acionistas presentes depois de lidas e achadas conforme.

Sr. Josino da Silva Veloso
Dr. Dimas de Oliveira Cesar
Sr. Emilio Heininger
Sr. Paulo Bombled
Sr. João Soares
Sr. Roger Levy
Sr. René Chandelier.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade MANUFATURA PAULISTA DE FILO' E DERIVADOS S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.004, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de Janeiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de Dezembro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de Janeiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

"CIDEMA" CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS

São convidados os senhores acionistas da "Cidema" Cia. Importadora de Materiais, para se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde da sociedade, à rua 7 de Abril n.o 264, conj. 1.110, no dia 20 de Fevereiro de 1952, às 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) exame e apreciação do balanço geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas", relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951;

b) eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio corrente e fixação de honorarios para os mesmos;

c) outros assuntos de interesse social.

Estão à disposição dos Senhores Acionistas, no endereço supra, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei 2.627, do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1951.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1952.

A DIRETORIA.

Casa Aldo S/A. — Comercial e Importadora

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

Pelo presente edital de convocação, efetuado nos termos legais e de acordo com os seus Estatutos, Casa Aldo S|A. — Comercial e Importadora, com matriz nesta Capital, à rua Americo de Campos, 39, convoca todos os seus acionistas, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a qual se realizará no dia 29 do corrente, às 14 horas, no local acima mencionado.

A referida Assembléia Geral é convocada a fim de que fiquem resolvidos os seguintes assuntos:

a) Discussão e aprovação do parecer dos peritos, referentes a Incorporação à Casa Aldo S|A. Comercial e Importadora, da Industria Paulista de Radios Ltda.;

b) Propostta da Diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal, de aumento do capital social de Cr.$ 5.000.000,00 para 10.000.000,00;

c) Reforma dos Estatutos Sociais;

d) Outros assuntos de real interesse para a Sociedade.

São Paulo, 18 de janeiro de 1952.

ARNALDO BORGHI — Diretor-Presidente.

"S. E. R. — SERVIÇOS DE ENTREGAS RAPIDAS S/A."

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria de S. E. R. — Serviços de Entregas Rapidas S A., com séde nesta Capital, à rua Carneiro Leão ns. 203|211, convoca aos seus acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a ter lugar no proximo dia 30 de janeiro de 1952, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte: proposta da Diretoria para aumento do capital social para Cr.$ ...... 20.000.000,00 com parecer do Conselho Fiscal, aumento esse realizavel em parte com creditos de acionistas. Aprovada a proposta, será alterada a clausula dos estatutos sobre o valor do capital.

São Paulo, 19 de janeiro de 1952.

A Diretoria:

NELLO ALFREDO CONTUCCI — Diretor Superintendente.

VIAS E VIATURAS S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercicio findo de 1951, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Como de costume, esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos srs. Acionistas, para quaisquer informações que se tornarem necessarias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 8 de janeiro de 1952

HUGO CÉLIDONIO
Diretor-Presidente

AUGUSTO MEIRELLES REIS NETO
Diretor-Comercial

PAULO EMILIO GOMES DOS REIS
Diretor-Tecnico

VIAS E VIATURAS S/A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO		
Ações	50.000,00	
Cauções	1.049,00	
Construção da Sede	2.577.462,00	
Deposito Compulsorio (Dec.-Lei 9.159 de 10-4-47, art. 14, alinea C)	80.791,30	
Despesas de Instalação	48.000,00	
Imoveis	4.271.910,00	
Maquinas e Ferramentas da Oficina	289.972,20	
Moveis e Utensilios	211.806,00	
Veiculos	60.695,00	7.591.685,50
DISPONIVEL		
Caixa		37.711,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores por Duplicatas	12.249.521,30	
Duplicatas em Caução	1.195.649,30	
Mercadorias	16.197.999,90	
Mercadorias a Importar	917.963,70	
Promissorias a Receber	400.398,00	30.961.532,20
		38.590.929,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Garantias Diversas	746.000,00	776.000,00
Soma	Cr$	39.366.929,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	14.000.000,00	
Fundo de Reserva	2.800.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.607.389,30	
Lucros e Perdas	29.255,40	
Fundo de Depreciação de:		
Maquinas e Ferramentas da Oficina	70.718,50	
Moveis e Utensilios	94.378,30	
Veiculos	12.139,00	
Fundo para Amortização de:		
Despesas de Instalação	33.600,00	
Fundo para Indenização aos empregados	387.470,00	19.035.256,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	6.040.378,00	
Faturas a Pagar	461.199,40	
Titulos Caucionados	1.195.649,30	
Titulos Descontados	4.391.697,00	
Titulos Depositados	5.292,00	12.094.215,70
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Compromisso de Compra		2.000.000,00
CONTAS DO EXERCICIO		
Dividendo a Pagar	4.200.000,00	
Percentagem da Diretoria a Pagar	1.261.763,40	5.461.763,40
		38.590.929,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Titulos Caucionados Garantidos	746.000,00	776.000,00
Soma	Cr$	39.366.929,60

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

HUGO CELIDONIO
Diretor-Presidente

PAULO EMILIO GOMES DOS REIS
Diretor-Tecnico

AUGUSTO MEIRELLES REIS NETO
Diretor-Comercial

JOÃO VON ATZINGEN
Guarda-Livros — Reg. C.R.C. 2.937

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

Despesas Gerais, Aluguéis, Contribuições ao I.A.P.C. e outros, Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal, Fretes, Carretos, Impostos e Taxas, Ordenados e Gratificações, etc.	4.527.877,90	
Comissões Pagas	1.635.611,70	
Estampilhas	94.897,90	
Imposto de Renda	1.438.158,60	
Juros e Descontos	486.833,40	
Selos Mercantis	1.517.286,80	
10% — Fundo de Amortização de Despesas de Instalação	4.800,00	
10% — Fundo de Depreciação de:		
Maquinas e Ferramentas da Oficina	28.997,20	
Moveis e Utensilios	21.180,60	
Veiculos	6.069,50	9.761.713,60
5% — Fundo de Reserva Legal		420.587,80
Dividendos a Pagar		4.200.000,00
Percentagem à Diretoria		1.261.763,40
Fundo para Indenização aos Empregados		117.460,00
Fundo de reserva		2.800.000,00
Saldo para o exercicio seguinte		29.255,40
Soma	Cr$	18.590.780,20

CREDITO

de:		
Mercadorias	18.045.212,20	
Comissões Recebidas	128.257,20	18.173.469,40
Saldo do exercicio anterior	255.974,40	
Fundo de Retenção (revertido a Lucros e Perdas — Dec.-Lei 9.159 — 10-4-47 — art. 14, alinea B)	161.336,40	417.310,80
Soma	Cr$	18.590.780,20

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

HUGO CELIDONIO
Diretor-Presidente

PAULO EMILIO GOMES DOS REIS
Diretor-Tecnico

AUGUSTO MEIRELLES REIS NETO
Diretor-Comercial

JOÃO VON ATZINGEN
Guarda-Livros — Reg. C.R.C. 2.937

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Vias e Viaturas S/A., abaixo assinados, declaram haver examinado os livros e documentos da Sociedade, referentes ao exercicio de 1951, e havendo encontrado tudo em ordem, opinam para o balanço seja aprovado pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 7 de janeiro de 1952

MAURICIO GOMES PINTO HESS
HENRIQUE LINDENBERG FILHO
TROYLUS GUIMARÃES

TEXTIL-ASSAD ABDALLA S/A.

Ata da decima segunda Assembléia Geral Extraordinaria

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e cincoenta e um, às nove horas, atendendo às publicações de convocações feitas nos dias 19, 20 e 21 anteriores, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", reuniram-se na sede social, à rua 25 de Março, 591, os acionistas representando a maioria do capital social, conforme se constata do livro de presença dos acionistas. Por aclamação, foi eleito o sr. Wagih Assad Abdalla para presidir os trabalhos da mesa, o qual, aceitando, convidou a mim, Ernesto Assad Abdalla, a secretarialo, no que assenti. Prosseguindo o desenvolvimento da sessão e de acordo com o item "a" da ordem dia, os senhores acionistas tomaram conhecimento da proposta da Diretoria para que se distribua, após feitas as reservas de lei, a titulo de Bonificação aos Acionistas, a quantia de Cr$ .... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) e, ainda, para que se leve a parcela de Cr$ .... 8.305.625,40 (oito milhões trezentos e cinco mil seiscentos e vinte cinco cruzeiros e quarenta centavos) para Reservas, que com as já existentes até dezembro de 1950, torne o valor das mesmas em Cr$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros). Foi, então, lido pelo Secretario da Assembléia o parecer do Conselho Fiscal, vasado nos termos que, a seguir se transcrevem: "Parecer do Conselho Fiscal — Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Textil Assad Abdalla, S. A., diante da proposta para exame e julgamento, que nos foi exposta pela Diretoria, em distribuir, após as reservas de lei, a titulo de bonificação aos senhores acionistas, a quantia de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) e em levar para "Fundo de Reserva" a parcela de Cr$ 8.305.625,40 (oito milhões trezentos e cinco mil seiscentos e vinte cinco cruzeiros e quarenta centavos) — para o que se apoia na faculdade que lhe concedem os Estatutos da Sociedade e, por outro lado, vindo ao encontro da solicitação feita anteriormente neste sentido por alguns acionistas e, ainda, baseada nos resultados apurados em 30 de junho de 1951 somos de parecer favoravel. Achamos, assim, que a proposta merece aprovação. São Paulo, 17 de dezembro de 1951. (aa) Abdo Jazara Snége — Antonio de Almeida Castro — Warwick Kerr". Verificada a votação, foi aprovada a proposta da Diretoria, ficando o senhor Diretor-Tesoureiro encarregado de tomar as devidas providencias a respeito. Passando-se ao item "b" mencionado nas convocações, tomou a palavra o senhor Wagih Assad Abdalla, Diretor-Gerente da Sociedade, que passou a expor aos presentes os resultados colhidos na viagem recentemente empreendida ao continente europeu por ele e pelo Diretor-Presidente da Sociedade, quando tiveram ocasião de visitar os nossos fornecedores estrangeiros, apressando tanto quanto possivel a entrega das encomendas que temos feito. Outrossim, tiveram oportunidade de tomar conhecimento da crescente evolução do maquinario e dos progressos de metodos fabris no ramo explorado pela Empresa, trazendo então novas idéias, com todos os dados, para aplicação em nossas industriais. Tambem fez uso da palavra o dr. Ernesto Assad Abdalla, Diretor-Secretario, que usou o ensejo para, corroborando a exposição do sr. Wagih A. Abdalla, colocar os senhores acionistas a par do andamento das melhorias previstas para os estabelecimentos da Empresa, bem como para noticiar e justificar acrescimos e modificações feitos nos planos pre-estabelecidos, fatos estes que se basearam nas observações colhidas pelos dois Diretores na viagem já aludida. Esgotado este tema, foi franqueada a palavra e não havendo quem dela quisesse fazer uso, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, que, depois de pronta, foi lida e achada conforme por todos os presentes, que a assinam. (aa) Ernesto Assad Abdalla, secretario da Assembléia. Wagih Assad Abdalla, presidente da Assembléia. Corgie Assad Abdalla. Elias Jabra. Josefina Abdalla Jabra. Helena Abdalla Haddad. Odete Abdalla Zarzur.

Copia fiel da ata transcrita no livro competente a folhas 33-34.

São Paulo, 26 de dezembro de 1951.

Ernesto Assad Abdalla
Secretario da Assembléia
Wagih Assad Abdalla
Presidente da Assembléia

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade TEXTIL ASSAD ABDALLA, S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 57.062, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de janeiro de 1952, a ata da decima segunda assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de dezembro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 18 de janeiro de 1952. Eu, Judith Miranda, escrituraria a escrevi, conferi e assino: (aa) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde da Cia., à Avenida Um, n.o 400, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de janeiro de 1952.

JOSE' FERRAZ DE CAMARGO — Diretor-Presidente.

IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.

ARMANDO PEREIRA VIARIZ — Diretor.

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno N.º 22

SÃO PAULO
Largo da Misericordia N.º 23 — 5.º andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

	Cr.$
Grupos: 104.o, 105.o, 106.o, 107.o, 108.o, 109.o, 110.o, 111.o, 112.o, 113.o, 114.o, 115.o, 116.o, 118.o, 119.o, 120.o, 122.o, 130.o, 136.o, 151.o, 162.o, 163.o, 164.o, 169.o	1.400.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no proximo dia 24 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 18 de janeiro de 1952.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

GABINETE DO SECRETARIO

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

Aviso aos proprietarios dos imoveis das ruas Jaguaretê, Largo da Matriz da Casa Verde

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.o 64 de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis das ruas Jaguaretê, trecho entre a rua Jaboatão e o Largo da Matriz; Largo da Matriz da Casa Verde; trecho em toda a sua extensão; que o Diario Oficial do Estado publicou no dia 12 do corrente os editais com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei

SECRETARIA DAS FINANÇAS

GABINETE DO SECRETARIO

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

Aviso aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Carandaí e Padre Benedito de Camargo

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.o 64 de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Carandaí, entre as ruas Urbano Duarte e Inhau'ma; rua Padre Benedito de Camargo, trecho entre as Av. Guarulhos e a E. F. C. B., que o Diario Oficial do Estado publicou no dia 12 do corrente os editais com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

Impressionante a argumentação desenvolvida contra o mandado de segurança impetrado pela Cia. "Perús"

A C.E.P. não seria a autoridade coatora — Recurso fóra de prazo — O proprio impetrante já defendeu a legalidade dos controles, quando titular da pasta do Trabalho — Integra do documento encaminhado ao Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional pelo sr. Cunha Lima

Foram ontem entregues ao titular da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, sr. Mauro B. Muniz Barreto, as informações necessarias à instrução e esclarecimentos para o julgamento do mandado de segurança impetrado pela Cia. Brasileira de Cimento Portland "Perús", solicitadas por aquela autoridade judiciaria ao titular da pasta do Trabalho, sr. José Alves Cunha Lima.

Num trabalho bem fundamentado, o secretario do Trabalho aborda os varios aspectos da questão suscitada pelo presidente da "Perús", dizendo que o mandado de segurança é inadmissivel, improcedente e serodio. Inadmissivel, porque visa uma autoridade, o secretario do Trabalho, que não é a suposta coatora, dirigindo-se a juiz que não o competente, pois a autoridade suposta coatora localiza-se na Capital Federal, e procurando ilidir portaria que não é a responsavel direta pela situação que entende molestar o seu direito. Improcedente, porquanto a legalidade dos controles já tem sido firmada pelos tribunais. E serodio, uma vez que está prescrito o direito da impetrante de usar a via processual de que e utilizou.

AS INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DO TRABALHO

O documento ontem encaminhado ao Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional pelo sr. Cunha Lima, está assim redigido:

Atendendo à solicitação de v. excia. para remessa de informações com referencia ao mandado de segurança impetrado pela Companhia Brasileira de Cimento Portland Perus cumpro o dever de informar v. excia. do seguinte:

A AUTORIDADE COATORA

Se no caso existisse uma autoridade coatora, esta somente poderia ser a Comissão Central de Preços, orgão federal, com sede na Capital Federal, e não esta Comissão Estadual de Preços, como pretende a impetrante. O controle da distribuição do cimento é medida de ambito nacional, ditado pela Comissão Central de Preços e, se alguma ilegalidade ou direito violado existe em face dessa medida, por eles deve responder apenas o orgão federal e não esta Comissão Estadual de Preços que, como subordinada hierarquica, apenas deu cumprimento ao que lhe foi determinado.

Assim é que v. excia. verá que a Comissão Central de Preços instituiu, pela sua Portaria n.o 32-P de 2 de maio de 1951, publicada no Diario Oficial da União de 4 do mesmo mês e ano, o controle da distribuição do cimento e a fiscalização do mercado, determinando em seu art. 2.o que as Comissões Estaduais, de acordo com o art. 1.o,

"**deverão** estabelecer normas para disciplinar, no ambito de sua jurisdição, a distribuição e consumo de materiais de construção, devendo organizar um plano nesse sentido, no prazo de trinta dias, que deverá ser submetido à C. C. P. para a devida aprovação".

Verifica v. excia. que a determinação não é facultativa ou optativa. **E' imperativa.** As Comissões de Preços não podem hesitar ou escolher outro caminho. **Deverão,** isto é, são obrigadas, face à uma medida de ordem geral, para todo o país, a promover o controle no territorio de seus respectivos Estados.

Portanto, a Comissão Estadual de Preços de São Paulo nada mais fez que cumprir ordens. E, tanto é assim, que no preambulo de sua Portaria n.o 272, **previamente aprovada pela Comissão Central de Preços,** fez referencia ao Decreto-lei n.o 9.125, lei organica das atuais comissões, e à **Portaria n.o 32-P** da Comissão Central de Preços, que é a fonte original de todo o controle.

Existe, portanto, uma portaria de ambito nacional que prevalece sobre a estadual. Esta existe em função daquela e por sua estrita determinação. Isto quer dizer que, **mesmo cassada a portaria estadual, o regime de controle não desaparece,** pois perdura inatacavel e em plena vigencia, a portaria nacional, contra a qual a impetrante nada legou.

Na realidade, portanto, se exista uma autoridade coatora, esta é a Comissão Central de Preços.

E se existe uma portaria que, porventura, fira os direitos da impetrante, esta é a Portaria n.o 32-P da Comissão **Central** de Preços e não a Portaria n.o 272, da Comissão **Estadual** de Preços.

O PRAZO PARA O RECURSO

Pelo exposto se verifica que a impetrante somente poderia atacar a Portaria n. 32-P, se acaso desejasse remedio definitivo para o seu direito supostamente ofendido. Mas esta portaria data de maio do ano passado e está plenamente consolidada, defendida e a salvo de qualquer medida judicial de emergencia. Tanto pelo art. 331 do Codigo de Processo Civil, como pelo art. 18 da lei n. 1.531, que deu novas disposições ao Codigo de Processo Civil, relativas ao mandado de segurança.

"o direito de requerer mandado de segurança extinguir-se-á decorridos cento e vinte dias contados da ciencia, pelo interessado, do ato impugnado",

e assim, à impetrante não é mais dado, por via do mandado de segurança, alterar ou suprimir o controle do abastecimento de cimento no Estado de S. Paulo ou em qualquer outra parte do país. Nem mesmo conseguindo, o que não se espera, a supressão da Portaria n. 272, porque em seu lugar vigorará a Portaria n. 32-P, de ambito nacional, contra a qual nada foi arguido e que permanece vigente, ou mesmo contra qualquer outra medida que a Comissão Central de Preços possa tomar em relação ao caso.

O mandado de segurança presente é, portanto: a) **inadmissivel,** porquanto visou uma autoridade que não é a suposta coatora, dirigiu-se a juiz que não o competente (dado que a autoridade coatora localiza-se na Capital Federal), e procurou ilidir portaria que não é a responsavel direta pela situação que entende molestar seu direito; b) **improcedente,** pelas razões que adiante se exporão; e, c) **serodio,** porque prescrito está o direito da impetrante de usar a via processual que usou.

A COMPETENCIA

Não colhe a argumentação da impetrante de que falece competencia à Comissão Estadual de Preços e de que a medida é inconstitucional porque, segundo o art. 146 da Constituição Federal, somente mediante lei especial poderá haver intervenção governamental; e o decreto-lei n. 9.125 que a impetrante aceita como lei especial, não estabelece poderes para controle e simplesmente para estabelecer preços.

Evidente que a impetrante força a interpretação do texto legal. Aceita ela o decreto-lei n. 9.125 como lei especial, mas nega sua extensão. Entretanto, o art. 4.o, letra "e" desse diploma legal diz:

"A C.C.P. compete:

... ...

e) — regular e disciplinar, no territorio nacional, a **distribuição** e **transporte** dos generos e mercadorias de primeira necessidade, ouvido o Ministerio da Viação"

e, no mesmo artigo, letra "f", diz:

"f) — superintender e fiscalizar, em todo o país, a execução das medidas que venha a

(Conclui na 2.a página).

TRAGICO

RIO, 21 (A.N.) — O ônibus chapa n. 81-918, da linha Marechal Hermes-Saenz Peña, guiado pelo motorista Americo dos Santos, abalroou dois automoveis particulares que se achavam atrás de um bonde, à altura da rua Angelica, ao falhar o golpe de direção do seu motorista, para, na contra-mão, prosseguir viagem, indo chocar-se contra um predio fronteiro. Nesse curto trajeto, desgovernado, colheu o casal de namorados Leontina de Sousa Viana-Dalny Teixeira de Carvalho. A infeliz moça, que teve os membros inferiores esmagados, faleceu poucos minutos depois, quando era removida para o Hospital do Pronto Socorro. Seu namorado sofreu esmagamento da perna direita e se acha internado, em estado grave. O ônibus vitimou ainda a sra. Alda de Castro Reis, que recebeu varias contusões pelo corpo. O motorista Americo dos Santos foi acometido de forte crise nervosa, motivo porque necessitou tambem dos socorros da Assistencia, tendo sido mais tarde autuado em flagrante no 22.o distrito policial.



A FESTA DA UVA EM VINHEDO — Um dos mais interessantes aspectos do certame realizado domingo naquele municipio foi a coração da "Rainha da Uva de 1952". A escolhida foi a jovem Maria Terezinha Matheus Neves, que aqui vemos recebendo a faixa distintiva pelas mãos do secretario da Agricultura sr. João Pacheco e Chaves. Ao lado, a "Rainha" de 1951, srta. Odila Frediani. No alto, detalhe do pavilhão onde foi instalada a exposição fruticola e de produtos locais. Ali foi realizada venda de uvas por senhoritas de Vinhedo. (Foto Sebastianelli).

ALCANÇOU EXITO A FESTA DA UVA EM VINHEDO

Com a presença do secretario da Agricultura, sr. João Pacheco e Chaves e de outras autoridades civis e militares, realizou-se domingo em Vinhedo, a III Festa da Uva, certame que se revestiu do exito esperado, levando ao vizinho municipio milhares de visitantes.

Após a solenidade da inauguração, quando falaram o prefeito local, sr. Abrão Aun, sr. Manuel Sá de Forte Junqueira Junior, em nome dos chacareiros, o secretario da Agricultura cortou a fita simbolica que dava entrada à exposição fruticola instalada em um grande recinto coberto.

O sr. Manuel Junqueira Junior, em seu discurso, fez menção às necessidades dos chacareiros, principalmente as que dizem respeito ao combate à praga das videiras e ao financiamento e assistencia tecnica por meio de um agronomo estabelecido na cidade. Em resposta, o sr. secretario da Agricultura ressaltou a necessidade de unir a tecnica ao trabalho e, daí, prometer estudar com carinho as reivindicações dos chacareiros, em especial a referente à nomeação para Vinhedo de um engenheiro-agronomo.

Os produtores premiados na exposição, após o churrasco oferecido às autoridades presentes na chacara da Torre, pelo sr. Pascoal Forte, receberam os premios e diplomas que lhes foram entregues pelo sr. Pacheco e Chaves e pelo presidente da Camara Municipal de Vinhedo, sr. Milton de Sousa Meirelles, representando na ocasião o prefeito municipal.

Na mesma ocasião a srta. Maria Terezinha Matheus Neves, escolhida "Rainha da Festa da Uva de 1952", recebeu a insigna correspondente, sucedendo assim à srta. Odila Frediani rainha de 1951.

No recinto da exposição procedeu-se a venda de uvas. Diversas senhoritas de Vinhedo travestidas de camponesas realizaram as vendas.

A maquete do belo templo em construção, na cidade, foi apresentado tambem ao publico.

De acordo com a classificação presidida pela Divisão de Fomento Agricola, da Secretaria da Agricultura, os premios foram conferidos da seguinte forma: **Uva niagara rosada** — Melhor apresentação: 1.o premio — Orozimbo Gava; 2.o — Vitorio Zampieri; 3.o — Mariano Prezzarini; 4.o — José Sacvassin; 5.o — Alcides Guarido; melhor embalagem: 1.o premio — Antonio Dionde; 2.o — Pedro Steck; 3.o — João Veraldo; 4.o — João Biezi; 5.o — João Daros; **Uva Niagara branca** — Melhor apresentação: 1.o premio — Orozimbo Gava; 2.o — Vitorio Zampieri; 3.o — Alcides Guarido; 4.o — Pedro Fagoto; 5.o — Orozimbo Gava; **Uvas finas** — melhor apresentação: 1.o premio — Aurelio Frediani; 2.o — Anibal José Kairala; 3.o — Anibal José Kairala; 4.o — Aurelio Frediani; **Figo roxo** — Melhor apresentação: 1.o premio — Antonio Ferragut; 2.o — Antonieta Barros; 3.o — Manuelito Junqueira; 4.o — Adolfo Barduchi e 5.o — José Viel Sobrinho; **Uva Niagara branca** — Melhor embalagem: 1.o premio — Aurelio Frediani; 2.o — Luis Marquete; 3.o — José Ferragut; 4.o — João Fagoto e 5.o — Afonso Scoco; **Frutas da região** — Melhor apresentação: 1.o — Irmãos Fafaro; 2.o — Egidio Coadini; 3.o — João Ormeneze; 4.o — João Fafaro e 5.o Antonio Ormeneze.

FRUTAS CARAS

Uma unica nota dissonante na festa da uva e na cordialidade reinante entre moradores da cidade e visitantes, que em grande numero afluiram a Vinhedo, foi o preço das frutas. Segundo rezava o programa, o produto da venda de uvas e figos seria destinado a custear as despesas da festa. Entretanto, uma caixa de uvas era vendida a 60 cruzeiros, quando nesta Capital custa 50. Sendo Vinhedo centro produtor, era de se esperar que, ao menos, fossem iguais os preços, e não superiores. Muita gente deixou de comprar uva em Vinhedo para adquiri-la, na volta, em São Paulo, a preços inferiores.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1952 | NUMERO 29.381

Estaria disposto o situacionismo a um recuo na questão da "criação" da Camara clandestina

Amplamente debatido o assunto em reunião ontem realizada no diretorio metropolitano do P.S.P. — Um desabafo — Contra a dualidade de Camaras os vereadores Jarbas Tupinambá de Oliveira e Benedito Rocha — Amanhã, nova e importante reunião

Continuam em foco o caso da dualidade das Camaras Municipais, tendo sido confirmadas as noticias que divulgamos a respeito. A questão da "criação" da Camara clandestina tem preocupando o situacionismo, que, segundo informações que colhemos, estaria disposto a um recuo.

REUNIÃO NA SEDE DO P.S.P.

Ontem, às 10 horas, os elementos que participam dos entendimentos para a constituição da "nova" Camara Municipal reuniram-se às 10 horas, no diretorio metropolitano do Partido Social Progressista, à praça da Sé. O "problema" foi amplamente debatido e a reunião teve carater sigiloso. Contudo, segundo informações que a reportagem do "Correio Paulistano" obteve, o lider da bancada pessepista na Camara Municipal, sr. Elias Shammas, que se encontrava em Campinas e que veio para participar dessa reunião, teria defendido o presidente André Nunes Junior, afirmando que o legitimo presidente da edilidade não está fazendo politica rasteira contra o P.S.P., pois, contrariando as informações que haviam chegado aos dirigentes do partido situacionista, não cogita de substituir, nos postos de importancia do funcionalismo da edilidade os srs. Renato Checchia, diretor, que está substituindo o sr. Elias Shammas, que se licenciou, por ter sido eleito vereador e o sr. Afonso Mandia, diretor administrativo, ambos elementos pertencentes ao P.S.P.

O sr. Elias Shamas é de opinião que a atitude do presidente da Camara Municipal é elevada.

DISPOSTOS A UM RECUO

Em consequencia dessa intervenção do sr. Elias Shammas, os animos pessepistas, exaltados contra o sr. André Nunes Junior, teriam arrefecido, de modo a dar a impressão de que o Partido Social Progressista estaria disposto a um recuo na questão da dualidade de Camaras Municipais.

UM DESABAFO

Nessa reunião foi examinado o recurso que o Partido Social Progressista impetrará junto ao Tribunal Regional Eleitoral, no sentido de anular a eleição da Mesa da Camara Municipal, realizada no dia 1.o de janeiro ultimo e presidida pelo desembargador Azevedo Marques, vice-presidente daquele tribunal. O partido situacionista não acredita, entretanto, no exito desse recurso e o fará apenas por desabafo. Consta que esse documento conta com 24 assinaturas, inclusive a do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, 1.o secretario da Camara Municipal e pertencente ao P.S.P.

Na realidade, porem, ninguem no P.S.P. nem nos demais partidos unidos ao situacionismo, acredita na possibilidade de vingar o recurso.

CONTRA A DUALIDADE DE CAMARAS

Ontem, à tarde, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu sobre a questão da criação de duas Camaras Municipais o vereador Jarbas Tupinambá de Oliveira, 1.o secretario e que esteve em seu gabinete de trabalho para despachar papeis e avistar-se com o sr. André Nunes Junior.

— "Sou contra a criação de uma Camara Municipal clandestina, pelos prejuizos que essa atitude, mesmo que fosse prestigiada pela maioria, poderia causar. E' um absurdo pensar-se nisso. Devemos pensar, isto sim, é em servir o povo, que nos elegeu, cuidando dos problemas que afligem a coletividade paulistana. São Paulo deve dar exemplos de alto espirito politico. Devemos pensar em ver o nome de nossa terra projetado lá fora, no estrangeiro, como consequencia de atitudes elevadas e dignas e não como resultado de manobras confusionistas, que provocariam triste repercussão.

"Acredito que, o mais tardar depois de amanhã, esse problema já estará superado", concluiu o entrevistado.

Apuramos que o sr. Benedito Rocha, do P. S. T. e terceiro secretario da Mesa da Camara Municipal, tambem é contra a Camara clandestina. Tanto ele, como o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, não fariam parte desse "novo" organismo, passando a frequentar somente a legitima Camara Municipal.

Consta, entretanto, que o P. S. P., sem contar com as assinaturas dos srs. Jarbas Tupinambá de Oliveira e Benedito Rocha, teria 25 assinaturas de vereadores que manifestaram o apoio à manobra idealizada pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz. E' impossivel crer nessa noticia, eis que a oposição tem 21 vereadores e teria 23 em consequencia da atitude correta dos srs. Jarbas Tupinambá de Oliveira e Benedito Rocha. Tendo 23, o P. S. P. só contaria com 22 assinaturas e a legitima Camara Municipal se reuniria sem maiores obstaculos.

AMANHÃ, IMPORTANTE REUNIÃO

A reportagem apurou, por ultimo, que na sede do diretorio metropolitano do P. S. P., amanhã, às 16 horas, haverá a derradeira reunião para que sedecida sobre a "criação" de uma "Camara Municipal" tipo "jogo do bicho", isto é, ilegal, mas às claras, e com o apoio e o beneficio de figurões.

Homologado pelo T. R. T. o acordo de 100 o/o de aumento para os metalurgicos

CONCEDIDO AOS BORRACHEIROS 31% DE AUMENTO — SOLUÇÃO DO CASO DOS TECELÕES DE SÃO BERNARDO

O Tribunal Regional do Trabalho, em sessão de ontem, apreciou o processo de dissidio coletivo em que são partes o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico, e o Sindicato da Industria do Ferro e Metais em Geral. O Tribunal resolveu, por maioria, homologar o acôrdo que prevê aumento de 100 % sobre os salarios vigorantes em junho de 1945, para que produza seus efeitos legais, com restrições quanto à clausula que estabeleceu o juizo arbitral, por ser da competencia da Justiça do Trabalho a interpretação do acôrdo no caso de dissidio.

31% DE AUMENTO PARA OS BORRACHEIROS

A pendencia entre o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha de São Paulo, São Caetano do Sul e Santo André e as classes patronais dessa atividade tambem foi objeto de atenção do Tribunal Regional do Trabalho, em sua sessão de ontem. Por unanimidade, rejeitaram as preliminares de desistencia do dissidio por parte de alguns empregados da firma Ferreira da Costa, e a de irregular processamento do dissidio; no merito, por maioria, julgaram procedente, em parte, o dissidio, para conceder o reajustamento de 31% sobre os salarios, a serem reajustados em cumprimento de dissidio anterior e computando-se como parte já reajustada os aumentos voluntarios concedidos de outubro de 1949 em diante, desde que não fossem aproveitados em cumprimento do dissidio anterior referido. A vigencia será de um ano, a partir desta data e retroagindo os beneficios à data da propositura. Foram vencidos, em parte, os srs. Wilson Batalha e H. Fonseca, que determinavam a assiduidade total, ressalvando as faltas justificadas, para a concessão do reajustamento e que as diferenças fossem pagas a partir desta data.

SOLUCIONADO O CASO DOS TECELÕES EM SÃO BERNARDO

Fomos informados pelo sr. Enio Lepage, delegado do Trabalho em São Paulo, que o caso dos tecelões em São Bernardo já foi resolvido, com o retorno ao serviço.

O movimento dos tecelões de São Bernardo originou-se mais como solidariedade aos marceneiros do que, propriamente, em reivindicação, dado que o acordo há pouco celebrado entre patrões e empregados nessa categoria profissional foi estendido tambem ao Interior.

Não recomenda emprestimos ao Brasil

O Conselho Estadunidense da Camara Internacional do Comercio condena o decreto sobre retorno de capitais estrangeiros — Criticas

NOVA YORK, (XNS) — O recente decreto do presidente Vargas, do Brasil, alterando retroativamente a base para a remessa de lucros e dividendos, foi objeto de severa critica por parte de uma das principais entidades do mundo dos negocios dos Estados Unidos. O Conselho Estadunidense da Camara Internacional do Comercio, em declaração especial sobre a nova situação, observou que "novos investimentos serão provavelmente suspensos" até que o governo brasileiro esclareça a sua politica sobre o assunto.

"Até que seja corrigida a politica do governo brasileiro de restrições indevidas ao capital estrangeiro, o Conselho dos Estados Unidos não recomenda quaisquer emprestimos ou concessões da parte dos Estados Unidos ou de agencias financeiras internacionais ou governamentais", diz a declaração.

Ao divulgar essa declaração, o sr. George A. Sloan, presidente do Conselho, afirmou que a sua organização está atualmente fazendo um estudo dos fatores que afetam os investimentos estrangeiros no Brasil. Observou ainda que o recente decreto do presidente Vargas causou uma grande preocupação entre os homens de negocios norte-americanos, asseverando: "Na opinião do Conselho dos Estados Unidos, esse decreto resulta em um serio impedimento ao desenvolvimento da prosperidade e do progresso social do Brasil". O sr. Sloan acrescentou que "esse decreto provavelmente diminuirá o fluxo de novos investimentos estrangeiros e possivelmente forçará os atuais inversionistas a reconsiderar os seus interesses no Brasil".

(Conclui na 2.a página).



TURISMO URUGUAIO — **Atento às novas circumstancias do mundo, deliberou o Uruguai promover intensa campanha de incentivo ao turismo no país. Dentre as iniciativas tomadas nesse proposito, aí temos o Festival Artistico de Punta Del Leste, que ora monopoliza as atenções da America e da Europa.**

A fim de instalar em nossa Capital a agencia do Servicio de Turismo en Uruguai, encontram-se entre nós os srs. Adolfo Tejera, diretor para o Brasil desse serviço, Juan Carlos Moreira, que o chefiará em São Paulo, e Carlos Rodriguez Correa, incumbido de orientar a agencia do Rio.

A fim de expor o plano de atividades no Brasil do Servicio de Turismo en Uruguai, essas tres destacadas personalidades, que se vêem no clichê, estiveram ontem em visita ao "Correio Paulistano".

SEJA CURIOSO!

As unhas crescem mais ou menos 5 centimetros por ano. Uma pessoa de 70 anos calcula-se tenha renovado 210 vezes suas unhas.

*

O país onde se bebe maior quantidade de chá é a Australia. Cada australiano bebe em media 4 quilos de chá por ano.

*

Aristoteles, discipulo de Platão, deixou escrito: "A sorte é privilegio daqueles que trabalham com decisão e vontade".

*

Très quartas partes do carvão queimado desperdiçam-se na fumaça e gás através da chaminé.

*

Herbert Spencer, filosofo inglês, não foi considerado digno de ser sepultado na Abadia de Westminster.

*

"Adelia" é nome de origem germanica e quer dizer: nobre.

*

Afirmam os psicologos que "noventa por cento do "medo" tem por causa a ignorancia".

///

Fortaleça o corpo alimentando-se adequadamente, vivendo ao ar livre, fazendo exercicios fisicos e submetendo-se a exame medico de seis em seis meses.

São Paulo diante da liberação dos preços da carne votada pela C.C.P.

TABELA APENAS PARA ACEM, PEITO E COSTELA

Conforme tivemos ocasião de noticiar, a Comissão Central de Preços, em sua ultima reunião, resolveu liberar completamente o comercio de carne, tanto no atacado como no varejo, mantendo apenas uma tabela para os tipos de terceira, ou seja, acem, peito e ocstela, para os quais fixou os preços de Cr$ 5,50 e Cr$ 6,00 por quilo, respectivamente, com osso e sem osso.

Publicado o ato no "Diario Oficial" da União de 19 ultimo, imediatamente entrou ele em vigor no territorio nacional, sem exclusão de nosso Estado, onde o mesmo deverá ser respeitado, independente de qualquer interferencia da Comissão Estadual de Preços.

PREÇOS MAJORADOS

Procurando obter alguns informes em torno do assunto, nossa reportagem foi informada de que varias firmas atacadistas já elevaram ontem, no Tendal, o preço da carne para os varejistas, sendo negociadas a Cr$ 14,80 e Cr$ 16,80 as peças trazeiro comum e trazeiro especial, cuja tabela anterior era Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00, respectivamente.

Entretanto, essa majoração não foi praticada pela totalidade dos atacadistas, uma vez que muitos deles costumam, normalmente, cobrar os preços da mercadoria fornecida somente depois de 24 horas de retirada a mercadoria. Outros, porem, preferiram não fixar preço, aguardando os acontecimentos.

Nessas condições, não haverá possibilidade de qualquer uniformidade nos preços da carne hoje no varejo, uma vez que apenas poucos açougueiros sabem as bases em que adquiriram o produto dos atacadistas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ABATEU A GOLPES DE FACA O AGRESSOR DE SEU IRMÃO

O criminoso foi preso em flagrante quando tentava fugir — Estrepolias de um ladrão — Agredido pelo pugilista — Eletricista atropelado e morto

Na esquina da rua Odete com a rua Lili, na noite de anteontem, por volta das 20 horas, o operario José Marcelino de Oliveira, de 30 anos, solteiro, residente à primeira via, 22, assassinou a golpes de faca Henrique de Oliveira, de 27 anos, casado, morador na mesma rua, 87-fundos.

Após o delito o criminoso tentou fugir, sendo, porem, preso em flagrante, na estrada do Mandi, pelo guarda-civil 870 e pelo soldado da Força Policial, Olinto José dos Santos.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, autuando o criminoso.

Segundo depoimento do criminoso, apurou-se que àquela hora José Marcelino chegava em casa quando encontrou, chorando, seu irmão Raimundo de Oliveira, de 15 anos. Interpelando-o sobre o que se passara, Raimundo disse que havia sido esbofeteado por um individuo que residia nas imediações. Depois de rapida refeição encaminhou-se para a esquina acima mencionada, onde encontrou Henrique que foi apontado por seu irmão como autor do delito. Irritado, José Marcelino passou a discutir com Henrique sendo, a certa altura da contenda, empurrado por este. Os animos se acirraram, ocasião em que José Marcelino sacando de uma faca golpeou varias vezes o ventre de seu antagonista, matando-o.

ESTREPOLIAS DE UM LADRÃO

O conhecido ladrão Haroldo Martins, que conta com mais de 30 passagens pelo Departamento de Investigações, de onde tem saido sempre por meio de "habeas corpus", na noite de ontem, em companhia do ladrão Edgard Miranda de Araujo Filho, tentou furtar a carteira de um cego no

(Conclui na 2.a página).

CONTRA A ISENÇÃO DE DIREITOS PARA IMPORTAÇÃO DE GENEROS

O sr. Francisco da Silva Vilella, presidente do Sindicato da Industria de Lacticinios e Produtos Derivados do Estado de São Paulo, dirigiu comunicação à diretoria da Federação das Industrias, durante sua ultima reunião plenaria, a propósito do projeto de lei que visa conceder isenção de direitos para os generos alimenticios importados. No seu entender, tal isenção não se justifica, pois viria beneficiar apenas momentaneamente o consumidor, o qual, entretanto, muito cedo sentiria os efeitos prejudiciais da medida.

O sr. Francisco da Silva Vilella afirmou que o governo deve procurar pesquizar as causas da escassez de determinadas mercadorias, e dos preços elevados de outras, combatendo-as então com providencias capazes de estimular e baratear a produção.

Assim, disse s. s., não têm os cerealistas, por exemplo, nenhuma responsabilidade pela escassez eventual de certos produtos nos grandes centros de consumo, pois sabe-se que lhes falta, em muitos casos, os transportes indispensaveis das mercadorias desde as zonas de produção. Prosseguindo em sua comunicação aquele industrial informou que, na Suiça, a produção de lacticinios não é suficiente para o abastecimento interno e, em consequencia, o governo permite a importação. Mas essa importação é tributada normalmente, sendo que o resultado financeiro da tributação é empregado em subsidiar a produção nacional suiça. Citando esse exemplo, o sr. Francisco da Silva Vilella chamou a atenção dos diretores da Federação das Industrias para o absurdo que representa a medida proposta pelo governo ao Congresso, declarando que essa medida poderá significar o perecimento ou a asfixia de muitos setores agricolas e industriais, especialmente no setor da alimentação.